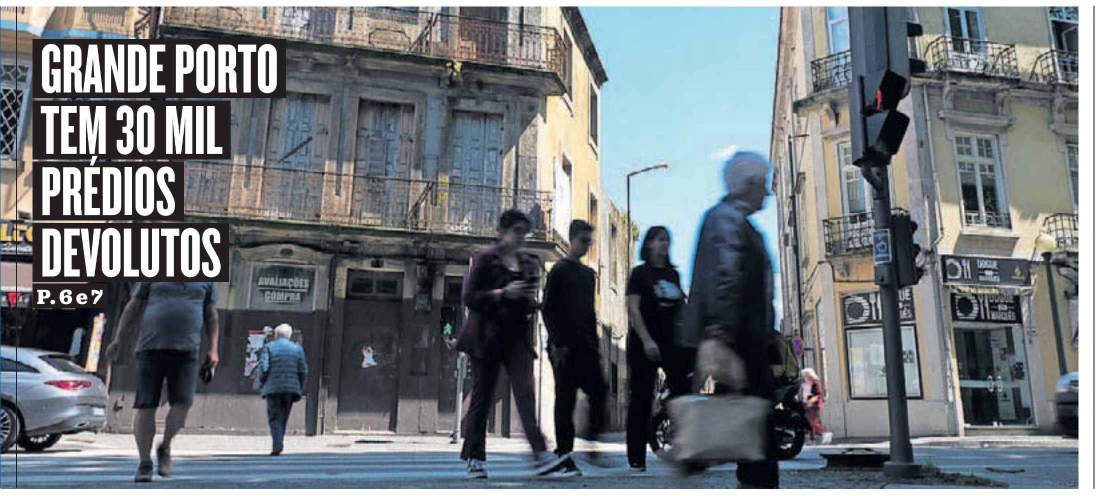
jn.pt Diário. Ano 137. N.º 29. Preço: 2,00€ Domingo 30.6.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888



GRANDE PORTO TEM 30 MIL PRÉDIOS DEVOLUTOS P. 6 e 7



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

NOTÍCIAS MAGAZINE

PORTUGAL FORA DE JOGO

Reportagem nas aldeias onde a febre da seleção não chega. Até Ronaldo é tratado por Arnaldo



EURO 2024 JOÃO PALHINHA, A CHAVE MESTRA DE UMA EQUIPA À PROCURA DA REDENÇÃO

Suíça elimina Itália e germânicos afastam Dinamarca P. 43 a 46 *Eduardo Pedrosa Costa,* na Alemanha

Câmaras recusam gestão das estradas nacionais

Desde 2016, Estado só conseguiu entregar 473 quilómetros

Autarcas dizem que valor recebido é baixo para garantir reparações P. 4 e 5

Cobertura dos lares não chega aos 10% num país cada vez mais envelhecido

Num ano, apenas foram criados quatro equipamentos. Associações do setor pedem intervenção pública P. 24 e 25

França Sondagens dão subida meteórica da extrema-direita P. 30

Matosinhos Rixa entre adolescentes causa morte no shopping P. 18

Entrevista JN/TSF P. 20 e 21

"Perceção de que temos um problema de corrupção não é verdadeira"

Fernanda de Almeida Pinheiro, bastonária da Ordem dos Advogados



A ABRIR

A democracia não é um jogo



POR **Inês Cardoso**
Diretora

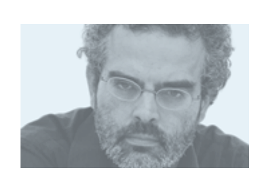
As imagens de um Emmanuel Macron isolado, perdido no labirinto em que lançou a França ao dissolver o Parlamento na noite das eleições europeias, têm dominado o espaço mediático. A revista "The Economist" lançou na capa uma bandeira tricolor em que o branco central desapareceu, substituído por nuvens: o centro está condenado a cair. A aproximação às urnas, nesta primeira ronda das legislativas, agigantou a incompreensão pela arrogância do presidente francês, na sua incapacidade de lidar com a ruína do seu próprio espaço político.

Nas últimas semanas multiplicaram-se as análises às causas da atração dos jovens franceses pela extrema-direita. O desempenho de Jordan Bardella, jovem líder da União Nacional (RN), no TikTok ajuda a explicar o fenómeno, mas é no cruzamento entre o difícil acesso à habitação, a imigração e a criminalidade que se encontra o principal detonador. Pouco importa que muitos dados objetivos desmontem os fantasmas em torno dos estrangeiros. A xenofobia tornou-se cada vez mais clara e assumida em posições públicas, tanto em ações de campanha como em vídeos e declarações de cidadãos anónimos.

Ainda que obrigados por razões profissionais e éticas à neutralidade, muitos jornais assumiram o posicionamento de barreira à extrema-direita. É fácil de explicar porquê: olhando para trás, para as votações antissociais, antiecológicas e antifeministas da União Nacional, e perspetivando o que possa ser uma França dominada pela intolerância e pelo clima de guerra civil, o momento é de mobilização cívica. Defender a democracia é uma missão essencial da informação e do jornalismo.

O que se passa em França, hoje e no próximo domingo, não diz respeito apenas aos franceses. Inquieta todos os que acreditam em valores como a igualdade e a equidade, a tolerância, a livre circulação num mundo em que todos temos direito a ser inteiros. A tentação do experimentalismo e a atração por discursos demagógicos, que simplificam o mundo dividindo-o, são um perigo. A democracia não é um jogo. E veremos até onde nos leva o veneno dos extremos.

OS GRAFFITI DE JONATHAN



POR **Gonçalo M. Tavares**
Escritor



FOTOMONTAGEM

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

As escutas telefónicas



POR **Maria Cândida Almeida**
Ex-diretora do DCIAP

As escutas telefónicas voltaram a ser objecto de fortes críticas e discussões públicas recorrentes, colocando alguns a hipótese de reflexão sobre a utilização deste meio de obtenção da prova. É certo que há abusos. Quer na duração excessiva das mesmas, relativamente ao mesmo suspeito ou arguido, quer à quantidade impressionante das mesmas a serem efectuadas em investigações que porventura não cumprem os requisitos imperativos expressos na lei. Certa é também a complexa e quase impossível tarefa de legislar sobre o bom senso e a interpretação que magistrados do MP e JIC fazem do conteúdo do art. 187 do CPP. Determina a norma que a realização de escutas, como meio de obtenção de prova, só pode ser autorizada durante o inquérito e se houver razões para crer que a diligência é indispensável para a descoberta da verdade ou que a prova seria, de outra forma, impossível ou muito difícil de obter. A decisão é do JIC, sob promoção do MP, e devidamente fundamentados no mesmo normativo são elencados os crimes relativamente aos quais se pode recorrer à realização de escutas. Entre eles, cabe realçar os crimes puníveis com pena da prisão superior, no seu máximo, a três anos, o tráfico de estupefacientes, o tráfico de armas, terrorismo, criminalidade violenta e/ou altamente organizada, sequestro, rapto, tomada de reféns, crimes relativos às violações do direito internacional humanitário, para citar os mais repetidos. Tendo como referência a gravidade dos crimes identificados, é óbvia a essencialidade da utilização deste meio de obtenção de prova, desde que se verifiquem, no caso concreto, os requisitos essenciais e necessários expressamente expostos na lei. Tentando prevenir os eventuais abusos que continuavam a ser cometidos, o legislador introduziu uma actualização no normativo, impondo um prazo limite de três meses, renovável por iguais períodos, desde que se verifiquem os já citados requisitos. Sendo este meio um dos mais intrusivos nos direitos fundamentais do cidadão e na vida privada, parece-me óbvio que os três meses, renováveis por igual período podem significar anos continuados de escutas. Sopesando os valores antitéticos entre o direito de cidadão à reserva da vida privada e a urgência e necessidade de combate à criminalidade mais grave, considerando a exponencial utilização deste meio de obtenção de prova em criminalidade de gravidade média, é de minha opinião que o normativo em causa apenas poderá ser aperfeiçoado, no sentido de as escutas só poderem realizadas, nos processos em que estiverem em causa crimes puníveis com pena de prisão superior a cinco anos, sem prejuízo da sua utilização nos restantes casos citados. Por outro lado, deverá determinar-se um prazo máximo para as escutas continuadas, sem prejuízo de posterior avaliação e reconsideração, conforme a evolução da investigação.

A AUTORA ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

Câmaras recusam estradas nacionais e IP só entregou 473 quilómetros em oito anos

Carla Sofia Luz
carlaluz@jn.pt

DESCENTRALIZAÇÃO Em oito anos, o Estado só conseguiu entregar 473 quilómetros de estradas nacionais desclassificadas aos municípios. Sob a tutela da Infraestruturas de Portugal (IP) continuam 3538 quilómetros de vias, entretanto substituídas por variantes e que atravessam zonas urbanizadas dos concelhos. No entanto, a maioria dos autarcas rejeita assumir a gestão dessas vias. A principal discordância reside no montante que a IP está disposta a pagar para que os municípios suportem a conservação e, em muitos casos, até a requalificação de estradas nacionais em mau estado.

O vice-presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Ribau Esteves, garante que a "grande" objeção a um entendimento com a IP "é o montante financeiro" que a empresa disponibiliza às autarquias em troca da gestão das estradas. "É aqui que reside o problema. O testemunho que tenho de muitos colegas é que, no âmbito das negociações" para o acordo de mutação dominial, os "valores que a IP apresenta às câmaras são muito insuficientes", explica o autarca, que é também presidente do Município de Aveiro, garantindo que as dificuldades já foram reportadas ao ministro da Coesão, Castro Almeida.

ACEITAR PARA TER OBRAS

Os números da IP comprovam a resistência municipal. Desde 2016, a empresa entregou 473 quilómetros de estradas desclassificadas. O melhor desempenho foi em 2023 e, ainda assim, libertou-se apenas de 118 quilómetros em Águeda, Arruda dos Vinhos, Estarreja, Golegã, Grândola, Loures, Lousã, Monforte, Mourão, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso e Torres Vedras. Em contrapartida, comprometeu-se a pagar 12,14 milhões de euros aos municípios, o que dá uma média de pouco mais de um milhão por autarquia. E nem todas receberam o dinheiro, como a Câmara de Águeda.

"Apesar do acordo e de o auto de transferência [dos 12,411 quilómetros] da EN1 ter sido feito no ano passado, estamos em junho de 2024 e não recebemos os 1,2 milhões de euros" destinados a custear as "necessidades de manutenção da estrada", indica ao JN o presidente da Câmara de Águeda, Jorge Almeida.

A Estarreja, especifica Diamantino Sabina, já chegaram os 2,2 milhões de euros do acordo para a gestão municipal de 21,5 quilómetros da EN 109, EN224-2 e EN224-3. Porém, o autarca reconhece que esse valor é insuficiente para reparar todas as vias transferidas e, por isso, vai concentrar o investimento na colocação de um tapete betuminoso novo naquela que está em pior estado: a EN109.

"Desde que sou presidente da Câmara, há 10 anos e meio, tenho vindo a insistir na reabilitação da EN109 e nada consegui. Dificilmente a IP iria intervir. O dinheiro não vai dar para reparar todas as estradas, mas a EN109 é a que está pior. Ou era assim, aceitava ficar com a via por um valor que me permitisse reparar o betuminoso para os próximos 10 anos, ou não teria obra alguma", explica.

Ao JN, a IP dá conta de que a aferição da contrapartida financeira "depende de fatores como o estado de conservação" das vias "a transferir, da sua tipologia e natureza (pontes, viadutos, etc.) bem como do nível de tráfego".



Há muitas estradas nacionais que atravessam zonas urbanizadas dos concelhos

À LUPA



milhões de euros
é o total da contrapartida financeira paga pela IP, desde 2018, aos municípios para ficarem com 402 quilómetros de estradas nacionais desclassificadas. Em 2018, foram entregues 24 quilómetros (km). No ano seguinte, foram 28 km. Em 2020, 69 km; em 2021, 71 km; em 2022, 92 km; e, em 2023, 118 km.

"ESTÁ EM BANHO-MARIA"

A passagem de estradas nacionais para os municípios é uma discussão antiga e foi reavivada em 2018, no âmbito das negociações do pacote de descentralização de competências do Estado para as autarquias. Então, o Governo propôs-se pagar, anualmente, um montante por quilómetro de via transferida, replicando um modelo aplicado em 2002. Contudo, nessa altura, alguns troços de estradas mudaram de mãos, mas o dinheiro não chegou, como sucedeu com Famalicão (ler texto na página seguinte).

A intenção esbarrou na oposição da maioria dos autarcas e, nas negociações com a ANMP, ficou estabelecido que o Ministério das Infraestruturas cuidaria de fazer a avaliação dos traçados, tendo em conta o estado de conservação, mas também as infraestruturas, como pontes e viadutos. "Está tudo em banho-maria", frisa Fernando Queiroga, vogal da ANMP e presidente de Boticas.

"Fizemos um ponto de situação do processo de descen-

ANMP alerta que o valor dado pela Infraestruturas de Portugal é "insuficiente" para reparar vias que, em muitos casos, estão em mau estado

Avaliação prometida no âmbito da descentralização nunca avançou. Empresa pública continua a gerir 3538 kms desclassificados


LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGENS

tralização para entregar ao ministro Castro Almeida e, no caso das estradas, está parado. As câmaras não vão assumir os custos de conservação de estradas nacionais, quando o dinheiro já nem chega para arranjar as vias municipais", alerta.

Para o autarca, é importante avançar com a avaliação, tal como prometido, reconhecendo que a situação atual, em que a titularidade de estradas que cruzam áreas urbanizadas é da IP, coloca dificuldades e torna mais moroso o licenciamento de processos urbanísticos, porque têm de obter o aval da empresa.●



Fernando Queiroga
Vogal da ANMP e presidente da CM de Boticas

"O que há, neste momento, é pesca à linha pela IP. A avaliação do estado das estradas e o cálculo do valor a pagar às câmaras nunca foram feitos"



Diamantino Sabina
Pres. da Câmara de Estarreja

"O Estado é que devia fazer a intervenção e entregar a estrada reparada. Mas depois de penar e de fazer muitas viagens a Lisboa, tomei a decisão de assumir a gestão da EN109"



Jorge Almeida
Pres. da Câmara de Águeda

"Não faz sentido que seja a Câmara a gerir estradas com vocação nacional e a IP a gerir estradas que estão em meio totalmente urbano"

SABER MAIS

Licenciar como fonte de receita
Ficando com as estradas nacionais, as câmaras passam a ter, também, o poder de licenciamento de processos urbanísticos, de atividades e de publicidade nessas vias. A receita desses licenciamentos passa a ser das autarquias.

Ficar com algumas e entregar outras
A Câmara de Águeda propôs uma troca à Infraestruturas de Portugal (IP). O autarca Jorge Almeida mostrou disponibilidade para ficar com outras vias, além da EN1, e sugeriu que a IP assumisse a gestão da EN333, entre a ponte do Ribeirinho e Talhadas. "É claramente uma estrada regional, que serve a A25. Tem um tráfego intenso e permanente de camiões. Mas não tivemos sequer capacidade de entabular conversa com a IP", lamentou.

Avançar com obras na EN109
A Câmara de Estarreja vai lançar a reabilitação da EN109 em duas fases. A primeira, entre Salreu e Angeja, avança em breve. A segunda fase, que abrange o troço até Avanca, começará no início de 2025.


MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Mário Passos (ao centro) é o atual presidente da Câmara de Famalicão

Famalicão recebe indemnização por falha no pagamento

Empresa deu 38 quilómetros de estradas à Câmara, mas nunca custeou manutenção. Obrigada a pagar 1,7 milhões

Alexandra Lopes
locais@jn.pt

LITÍGIO A Infraestruturas de Portugal (IP) teve de pagar 1,7 milhões de euros ao Município de Famalicão pela manutenção e reabilitação de 38 quilómetros de estradas nacionais que, em 2003, passaram para a alçada municipal. Aquelas vias regressaram à tutela da Infraestruturas de Portugal.

O pagamento da compensação surge depois de a Câmara Municipal famalicense ter intentado uma ação judicial contra aquela empresa pública por não estar a cumprir o acordo, falhando o pagamento anual para a manutenção das estradas desclassificadas entregues à autarquia.

O protocolo, assinado entre o Município e a Infraestruturas de Portugal em 2003, previa o pagamento de cinco mil euros anuais por cada quilómetro de via transferida para a gestão da autarquia de Famalicão. No caso do concelho famalicense, correspondia a 38 quilómetros de estradas nacionais (EN), nomeadamente a EN204-4, a EN204-5, a EN309 e a EN310.

CONFIRMADA SENTENÇA
Essa quantia nunca foi paga e, por isso, a Câmara interpôs uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto em 2011. No entanto, foram precisos oito anos para ter uma decisão judicial. Só em 2019 é que o tribunal decidiu que a empresa nacional tinha de pagar 1,5 milhões de euros ao Município. O acórdão considerou ainda que o acordo, firmado em 2003, era nulo.

Apesar do recurso da Infraestruturas de Portugal, o Tribunal Central Administrativo do Norte confirmou a decisão da primeira instância em 2021.

Contudo, passados onze anos da data de entrada da ação judicial, foi necessário constituir um grupo de trabalho para apurar o valor gasto pela autarquia com a manutenção daquelas estradas. Fixou os gastos em 1,7 milhões de euros, um valor que já foi liquidado pela empresa.

Com a nulidade do protocolo, as estradas nacionais regressaram para a alçada da Infraestruturas de Portugal. No entanto, a empresa tem mantido conversações com a Câmara, para que estas regressem à esfera municipal.

"Ainda não foi possível chegar a um entendimento, mas o Município de Famalicão mantém a disponibilidade para receber as estradas em questão e tem dialogado com a Infraestruturas de Portugal nesse sentido", nota fonte oficial da Autarquia ao JN.●

PROMESSA



mil euros anuais e por quilómetro de estrada transferida foi o valor acordado entre a IP e a Câmara de Famalicão.



MUNICÍPIOS

Porto
A Câmara do Porto está a preparar a reabilitação de oito edifícios devolutos no Centro Histórico de onde irão resultar 34 habitações para arrendamento acessível.

Gaia e Gondomar
Gaia diz que o seu património municipal recuperado servirá para habitação. Em Gondomar, em edifícios "que apresentem riscos de segurança, são efetuadas vistorias que nalguns casos levam a demolição coerciva".

Matosinhos
Matosinhos diz incentivar a reabilitação tendo criado, em 2015, 11 áreas de reabilitação urbana, oferecendo benefícios fiscais como IMI, IMT, IRS e IVA.

Só em quatro concelhos do Grande Porto há mais de 30 mil prédios devolutos

Gaia é o município com maior número de imóveis nesta condição. Especialistas ouvidos pelo JN pedem agilização na aprovação de projetos e fiscalização apertada

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

PATRIMÓNIO E se lhe disséssemos que os edifícios devolutos estão a desrespeitar a lei? E que só em quatro concelhos do Grande Porto existirão quase 30 mil nessa situação? Sim, leu bem. No Porto, Gaia, Matosinhos e Gondomar, contam-se 31 241 prédios potencialmente devolutos ou declarados como tal. São quase todos privados e aos proprietários é aplicado, pelos municípios, o agravamento do IMI. Só que a própria Câmara de Gondomar admite, por exemplo, que "o aumento de receita quase não cobre os custos". O JN ouviu dois especialistas na área. Pedem mais fiscalização e, ao mesmo tempo, medidas "para desonerar e acelerar os processos" de aprovação de projetos para requalificar estes imóveis e alargar a oferta de habitação.

Dentro do tema dos prédios devolutos, há vários fatores a ter em consideração para perceber melhor o que mantém estes edifícios sem destino. Nem todos estão desocupados ou em degradação pelo mesmo motivo. Há casos em que, nota o arquiteto Manuel Luís Rodrigues, o edifício está encravado por questões jurídicas relacionadas com a partilha de heranças.

Por outro lado, acrescenta um dos responsáveis da consultora imobiliária Cushman & Wakefield, Mário Jacob, há proprietários que podem ter interesse em manter os imóveis devolutos. Em alguns casos, o objetivo é aguardar por uma valorização do edifício e depois colocá-lo à venda. Noutros, não haverá capacidade financeira para a renovação necessária. Mas neste último cenário, há ainda outro fator a considerar: a demora na apreciação urbanística de projetos, por parte das autarquias, pode fazer subir o valor da obra inicialmente calculado pelo promotor, impedindo-o de dar continuidade à requalificação.

"Temos clientes a vender ati-





1 - Edifício na Praça do Marquês, à entrada da Rua da Constituição
2 - Imóvel na Praça da República
3 - Prédio em ruínas na Praça dos Poveiros, entaipado

FOTOS: ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

vos que projetaram há três anos, cujo custo de construção não é o mesmo do inicial", admite o responsável. "A legislação foi mudando, o custo de construção aumentou e há uma série de outras despesas", clarifica, apontando os tempos de licenciamento e os planos diretores municipais (PDM) em aprovação como variáveis que podem atrasar as requalificações. Apela, por isso, à criação de medidas "para acelerar o processo de construção".

CÂMARAS FAZEM DIAGNÓSTICO

Olhando para os concelhos do anel central do Grande Porto, é em Gaia que existem mais edifícios nesta condição. Este é também o município com a maior área territorial. Aquela autarquia está a atualizar o diagnóstico de prédios devolutos feito em 2022. Nessa data, identificaram-se 22 100 prédios devolutos. Destes, apenas quatro são públicos e a última utilização foi habitação em 18 970 deles.

Em segundo lugar fica o Porto, com 4511 prédios potencialmente devolutos. No ano passado, o Município declarou 604 nesse estado, um dos quais público. Segue-se Matosinhos, com 4137 imóveis potencialmente devolutos. Em 2023, foram declarados 177 pela Câmara matosinhense, tendo sido "aqueles que se conseguiram identificar com base nos indícios que a lei aponta". Já Gondomar faz um "levantamento semestral" destes edifícios, tendo atualmente identificados 493 prédios.

A Câmara da Maia diz não ter conhecimento do número de edifícios nesta condição no seu concelho e o Município de Valongo, apesar da insistência do JN, não respondeu às questões colocadas.

O arquiteto Manuel Luís Rodrigues alerta: "Estes edifícios estão ilegais em todas as localidades do país". O "entusiasta" do tema, como se caracteriza o próprio, faz esta afirmação com base no artigo 89-A do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE) (ler caixa ao lado), mas reconhece também que "a apreciação urbanística é um problema evidente". Sobre o agravamento de impostos, diz mesmo que "não é agravar o IMI que vai obrigar seja quem for a construir ou a vender".

Certo é que, sublinha Mário Jacob, da Cushman & Wakefield, "há um interesse muito grande" de privados em adquirir edifícios devolutos. Essa oportunidade surgiu com o "boom" do turismo, motivando a requalificação de prédios para hotéis e alojamentos locais. Isto, principalmente no Centro Histórico do Porto. Também o valor patrimonial dos edifícios é mais atrativo para o turismo, nota Manuel Luís Rodrigues.

PREJUDICA IMAGEM DO PAÍS

Ainda assim, no centro do Porto encontram-se situações caricatas. O arquiteto Manuel Luís Rodrigues usa dois casos como exemplo. Um deles é um edifício na Praça dos Poveiros, junto ao número 86, cujas obras deveriam ter terminado em julho de 2022. Mas o prédio permanece, até hoje, entaipado e com uma grua montada. Outro caso também curioso é o de uma casa brasonada na Praça da República, do lado direito do Quartel Militar. É o número 75. Aparenta estar em ruínas, depois de um incêndio de grandes dimensões ter destruído parte do edifício erguido no início do século XX.

Mas do ponto de vista arquitetónico, é fácil dar uma nova vida a edifícios como este? Manuel Luís Rodrigues diz mesmo que "às vezes são exercícios desafiantes e que até podem dar lugar a prémios". O arquiteto pede, contudo, maior fiscalização. Isto porque, considera, estas situações prejudicam a imagem do país. Sugere a contratação de fiscais externos à autarquias, cujos salários poderiam ser pagos "através das próprias coimas" e ainda "diretivas e legislação sobre quem compra, motivando a realização de obras num período de seis meses ou um ano".

Certo é que, "à medida que nos vamos afastando [do centro das cidades], conseguimos ver a reabilitação para outros mercados", como a habitação de luxo e a conversão para escritórios, reconhece Mário Jacob. Um dos grande exemplos, aponta, é o de Matosinhos Sul, onde "os armazéns ligados à indústria do peixe foram transformados em escritórios ou habitação".

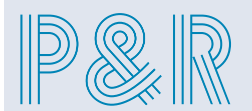
Aliás, o responsável considera que o próprio Estado terá interesse nestas requalificações, na medida em que poderá "aumentar a oferta de habitação a custos controlados ou acessíveis", sugerindo até uma maior abertura para parcerias público-privadas.

Manuel Luís Rodrigues nota também que um dos motivos para a compra destes imóveis é a de que, ao já terem sido licenciados, dispõem de infraestruturas de saneamento e eletricidade, por exemplo, facilitando a construção e, à partida, reduzindo o tempo de obra. Ressalva, contudo, que a transformação de indústria em habitação "já não é tão rápida".

DIPLOMA

Legislação prevê dever de obras por proprietários

No Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), lê-se que "o proprietário não pode, dolosamente, provocar ou agravar uma situação de falta de segurança ou de salubridade, provocar a deterioração do edifício ou prejudicar o seu arranjo estético", considerando-se mesmo existir "violação pelo proprietário" deste artigo "quando o edifício, encontrando-se total ou parcialmente devoluto, tenha apenas os vãos do piso superior ou dos pisos superiores desguarnecidos" ou "quando estejam em falta elementos decorativos, nomeadamente cantarias ou revestimento azulejar relevante, em áreas da edificação que não sejam acessíveis pelos transeuntes, sendo patente que tal falta resulta de atuação humana".



1

O que é um edifício ou prédio devoluto?
De acordo com a legislação atualmente em vigor, um edifício devoluto é um "prédio ou fração autónoma que durante um ano se encontre desocupado". A baixa ou nenhuma utilização de serviços como telecomunicações e de fornecimento de água, gás e eletricidade são alguns dos indícios.

2

Como se confirma essa inutilização?
Pode verificar-se a inexistência de contratos ou de faturação referentes a empresas de telecomunicações, fornecimento de água, gás e eletricidade. Mas, se os consumos nunca forem superiores a 7m3 no caso da água e 35kWh no caso da eletricidade, também pode significar que o imóvel está vazio.

3

O que pode acontecer aos imóveis que foram transformados em escritórios?
O responsável da Cushman & Wakefield, Mário Jacob, aponta, em declarações ao JN, para a possibilidade de os edifícios de escritórios, a nível europeu, ficarem obsoletos. Um estudo da consultora imobiliária revela que 76% destes ativos poderão ficar desocupados. O seu uso poderá, por isso, ser alterado posteriormente, à semelhança do que aconteceu com várias sedes de bancos.


JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Participantes na rusga espalharam a alegria e o ambiente ficou ao rubro

Enchente para celebrar o S. Pedro na Póvoa de Varzim

Desfile das rusgas foi o ponto mais alto. Como é tradição, houve muita sardinha e bailaricos em cada esquina

Ana Trocado Marques
locais@jn.pt

REPORTAGEM "Maravilhoso. Somos os maiores da Póvoa", diz, sem hesitar, Maria da Paz Santos, a meio da Rua 31 de Janeiro, no coração do Bairro Sul, na Póvoa de Varzim.

A rusga verde e branca acabava de passar. As tricanas desfilam, orgulhosas, de cabeça erguida e sorriso no rosto, cantando e dançando. Sabem que são as rainhas da festa. Atrás, segue a claque. Bandeiras, cachecóis, tochas, bombos e muito fumo verde. Matriz, Norte, Regufe, Mariadeira e Belém haveriam de passar pouco depois. Cores diferentes, o mesmo amor às festas de S. Pedro. As ruas encheram-se de milhares à espera para ver.

"É fim de semana, está muita gente de fora e uma noite maravilhosa", explica Maria da Paz. A família – os "Agulhas" – juntou-se às "Barbosas" na garagem de casa. Sardinhas, broa e vinho na mesa. A noite do santo pescador é assim: festa na rua, convívio, portas abertas a todos, tricanas a desfilar pelos três bairros "grandes" do centro da cidade, muita sardinha assada e bailaricos em cada esquina.

DESPIQUE SAUDÁVEL

"É um espírito único", conta Sara Monteiro. Cachecol do Norte ao pescoço, todos os anos, passa a noite a saltitar de bairro em bairro. Vê as rusgas, os tronos de S. Pedro, come uma sardinha, encontra amigos, vai dançando aqui e ali. A filha ainda não segue na rusga, mas já é tricana a rigor: avental das cores do bairro, blusa de renda branca, saia travada preta, chinela de lustro e o cabelo preso num puxo. A mãe faz questão que sinta a festa e é esse bairrismo saudável que torna o S. Pedro "especial".

"É uma noite de muita emoção. Este calor humano que se sente na rua tem um toque especial", explica Inês Pentieiro, ela que, aos 25 anos, é tricana do Bairro de Belém há sete. À meia-noite e meia, já tinha ido dançar ao Bairro Norte. Preparava-se para subir ao palco da Matriz. Mais de cinco quilómetros e ainda faltava ir ao Sul e regressar a casa. Não se queixa. "Por amor a Belém vale tudo".

A Norte, a Rua António Graça "já estava impossível" com "gente por todo o lado", muitas fogueiras e sardinha assada.

Maria da Paz Santos mantém as tradições que vão passando de pais para filhos: "Os primeiros arcos das rusgas foram feitos na casa da minha avó. Juntamo-nos todos na rua na noitada. Fui na rusga e estive na fundação da rusga dos casados. Para mim, o S. Pedro tem um significado especial", afirma a mulher, que, aos 55 anos, não perde uma noitada do santo "nem por nada" e sempre com festa "até de manhã". E o despique entre os bairros? "Sem ele, não tinha piada nenhuma", atira, soltando uma gargalhada. ●

Noite branca e concertos em Vila do Conde

Programa com artistas conhecidos animará julho e agosto

MÚSICA Uma noite branca a 6 de julho e oito concertos até ao final de agosto. Vai ser assim, este ano, o verão em Vila do Conde. Pelo meio, ficam a Feira Nacional de Artesanato (20 de julho a 4 de agosto), a Feira de Gastronomia (16 a 25 de agosto) e duas novidades: Mostra Associativa (5 a 8 de setembro) e Semana da Juventude (9 a 15 de setembro).

"Temos que criar uma dinâmica de lazer para tornarmos o nosso destino mais apelativo e, com isso, contribuirmos para o tecido económico", justifica o presidente da Câmara, Vítor Costa. A programação arranca no próximo sábado com a Noite Branca. Será entre as 18 horas e as 3 horas da madrugada e com cinco palcos: Cais da Alfândega, Praça José Régio, Praça da República, Praça Vasco da Gama e Praceta de S. João. Cada um terá três DJ e um estilo próprio para que haja "música para todos os gostos".

ACESSO GRATUITO

Entre julho e agosto, haverá oito concertos: Delfins (26 de julho), Expensive Soul (28 de julho), Vítor Kley (2 de agosto), Sons do Minho (4 de agosto), Némanus (6 de agosto), Profjam (10 de agosto), M80 (16 de agosto) e Nininho Vaz Maia (24 de agosto). Vítor Kley, Sons do Minho e Némanus sobem ao palco junto ao Senhor dos Navegantes, nas Caxinas. Os restantes no Cais da Alfândega. Todos de acesso livre. Vítor Costa diz que, à semelhança de 2023, "a Câmara será muito rigorosa com os horários". Os concertos terminam à meia-noite, a fim de respeitar o descanso dos moradores. ● A.T.M.

Vila d'Este pode ter falta de lugares para estacionar

Chegada do metro vai aumentar a procura. Cobertura da estação considerada "minúscula"

Maria Fonseca
locais@jn.pt

GAIA Em Vila d'Este, Gaia, estes dias continuam a ser de festa, pela chegada do metro, mas também há receios e críticas. Enquanto se distribuem flores amarelas pelos passageiros e continuam as viagens gratuitas (duram até hoje), há quem tema pela falta de estacionamento na urbanização, dado o aumento da procura, e quem critique a exígua dimensão da cobertura na estação.

Nuno Silva, morador, afirma que "a presença do metro em alguns pontos fulcrais da cidade devia ser acompanhada por uma política de estacionamento e mobilidade eficaz". Deixa um apelo para que as "pessoas larguem o transporte individual e passem a usar o coletivo".

Para Camila Pera, também moradora, a preocupação é outra: "A cobertura da paragem é minúscula. No inverno, as pessoas vão ter problemas para se abrigar. Investiram tanto na estação de Manuel Leão e aqui, onde mora tanta gente, a cobertura é minúscula". A escadaria, ali perto, também merece reparos: "Não tem iluminação. No inverno, os dias escurecem mais cedo e as pessoas, inclusive crianças, irão pelas escadas totalmente às escuras".

Teme-se, igualmente, pela subida das rendas das casas, uma tendência que vem de trás, desde o anúncio da obra. "Com o tempo, veremos o que esta linha trará. As rendas mais caras serão o maior problema", diz Maria Oliveira.

"ERA A OBRA QUE FALTAVA"

Não faltou ontem quem aproveitasse para viajar de borla. Passar a andar de metro, em vez de autocarro, é visto com bons olhos. "Esta linha trouxe mais comodidade e acessibilidade. Já morei aqui (Vila d'Este) e o transporte de autocarro não era bom. Com o metro tudo vai melhorar. Era a obra que faltava, não podia ser melhor", diz José Azevedo.

Margarida Sousa, residente em Santo Ovídio, aproveitou o dia para ir ao Centro de Saúde de Vilar de Andorinho. "Agora é mais fácil chegar ao hospital e ao centro de saúde", afirma, satisfeita. O presidente da Junta da Madalena, Miguel Almeida, também não deixou passar em claro a oportunidade para conhecer o novo troço: "Trouxe uma ligação fundamental ao Porto, de forma segura e confortável". ●



ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Viagens grátis atraíram muita gente ao novo troço

Negócios no Porto subiram 13% com o São João

Fim de semana de festa foi muito lucrativo no distrito, segundo o relatório da Unicre

AVALIAÇÃO Durante o fim de semana do São João, os negócios no distrito do Porto aumentaram 13%, em comparação com o fim de semana homólogo (de 23 a 25 de junho do ano passado). Esta subida é acompanhada por um aumento de 9% no número de transações.

A conclusão é do Reduniq Insights, relatório da Unicre que avalia a evolução da performance dos negócios através das transações por cartão, que demonstrou que o crescimento foi em grande medida potenciado por cartões nacionais, que representaram 78% do total de faturação registado no distrito entre sexta-feira e domingo (21 e 23 de junho).

Só na véspera do São João, que este ano calhou num domingo, o crescimento da faturação e das transações foi de 5% e 12%, respetivamente, face à média dos restantes domingos do ano no distrito do Porto.

Por setores de atividades, o retalho alimentar tradicional, os hiper e supermercados, a restauração e a hotelaria e as atividades turísticas foram os reis da festa.

Na restauração, o valor médio gasto por compra foi de 20,60 euros.



Túnel na Aguda aberto à passagem de automóveis

GAIA Abriu o túnel sob a linha ferroviária, entre a Aguda e a Granja, em Gaia, para a passagem de carros. O túnel está relacionado com as obras de modernização da ferrovia e vai permitir o trânsito dos automóveis por baixo da linha de comboio. Com a entrada em funcionamento desta nova ligação, o troço da EN109 que estava fechado devido às obras foi reaberto à circulação.



Condutor ferido em despiste

OLIVEIRA DE AZEMÉIS Um homem de 51 anos ficou ferido, ontem de manhã, em Oliveira de Azeméis, em consequência do despiste da viatura que conduzia. O acidente teve lugar na Rua 30 Agosto, na freguesia de Fajões, com a viatura a bater num muro, onde ficou imobilizada. Para o local, para prestar assistência e socorro, deslocaram-se elementos da corporação de bombeiros de Fajões, bem como a GNR de Cesar.

Vereadores tentam ganhar Concelhia para garantir candidatura à Câmara

VALONGO As eleições para a Concelhia do PS/Valongo, no próximo sábado, vão ditar o candidato do partido à Câmara de Valongo nas autárquicas de 2025. É que os dois candidatos (Paulo Esteves Ferreira, vereador da Câmara de Valongo; e Ivo Vale Neves, vereador e ex-presidente da Junta de Valongo) vão a votos com esse objetivo.

Exposição para conhecer melhor os trajes da Maia

MEMÓRIA No Fórum da Maia, na "Coleção Fora do Cofre", a Câmara mostra ao público um conjunto de obras sobre a história do traje maiato do artista António Moreira. O objetivo é "manter viva a memória" dos grupos do concelho.

Grande evento Eletrica regressa à Exponor

MATOSINHOS Eletrica, o maior evento nacional nas áreas da energia, mobilidade, eletrónica e material elétrico regressa à Exponor, Matosinhos, entre 20 e 23 de novembro, sob o mote "Descarbonização da arquitetura e engenharia".

À DESCOBERTA DO PORTO



POR
Germano Silva

Paço da Marquesa

Foi a mais sumptuosa casa fidalga do Porto de quinhentos

Constatei há dias, ao passar na Rua de Cimo de Vila, que o edifício conhecido por "Paço da Marquesa" andava em obras. Trata-se da casa que fica à esquerda para quem entre na via, indo da Rua Chã, mesmo em frente ao chafariz. Não sei o que vai sair dali. O mais provável é que se esteja a preparar o edifício para mais um hotel ou AL. Nada contra. Sempre é melhor do que continuar como estava – a degradar-se.

O prédio em causa é hoje uma sombra do que foi no passado. Os primitivos paços quinhentistas, porque de um verdadeiro palácio se tratava, foram construídos há 530 anos (1494) por João Rodrigues de Sá e Meneses, alcaide-mor da cidade do Porto, tronco, se assim se pode dizer, da nobre família dos Sás e Meneses. O fundador dos paços morreu em 1575, com 115 anos de idade. Dizem os seus biógrafos que andou a cavalo até praticamente ao fim da vida.

No seu palácio senhorial, Rodrigues de Sá e Meneses ostentava o luxo "de um verdadeiro fidalgo do Renascimento". É possível fazer-se uma ideia de como era pomposo esse luxo, lendo a relação dos bens da casa, publicada no Porto em 1624.

Lê-se no documento que ornamentavam os paços de Cimo de Vila "as alcatifas e tapeçarias mais preciosas; as mais ricas arcas da Flandres; as mesas e cadeiras eram de ébano e sândalo, tauxiadas de madrepérola, marfim e prata, com lavores e arabescos primorosamente cinzelados".

Havia ainda, espalhadas pelas diversas dependências da nobre casa, "dosséis de tela recortada sobre veludo carmesim com franjas de ouro; duas coleções de quinze panos de rás bordados representando a história do reinado de Carlos V". A baixela de mesa e os serviços de lavatório "eram de prata lavrada e somavam mais de duzentas peças". Foram também arroladas "quatrocentas e vinte peças de ouro nas quais existiam duzentas e vinte e duas pérolas; trezentos e setenta diamantes e dezoito brilhantes; e numerosos objetos de ouro e prata com pedrarias que ornamentavam o oratório da casa".

Tratava-se, sem dúvida, da mais sumptuosa moradia fidalga do Porto daquela época. Até escravos aparecem arrolados na referida relação de bens: "um negro de nome Diogo Martins, avaliado em 20$000 réis; um mouro que se fez cristão, por nome Francisco Pires, em 12$000 réis; e duas negras por nome Maria de Castro e Isabel de Castro, em 100$000 réis".

Chama-se "Paço da Marquesa" porque nele viveu a penúltima marquesa de Abrantes, D. Helena do Santíssimo Sacramento de Vasconcelos e Sousa. Em 1809, aquela titular "cedeu, por esmola", a sua residência a D. Francisca de Paula da Conceição Grelha e Sousa, que ali fundou o Recolhimento das Meninas Desamparadas, destinado a receber as raparigas que, na sequência da Segunda Invasão Francesa, tinham ficado órfãs ou abandonadas pelos pais.

Em 1825, este Recolhimento mudou-se para instalações próprias, na antiga Rua da Batalha, hoje Rua de Augusto Rosa, com a denominação de Recolhimento de Nossa Senhora das Dores e S. José das Meninas Desamparadas do Postigo do Sol, em alusão à Porta do Sol que havia ali perto aberta na Muralha Fernandina. Trata-se do edifício onde funciona hoje a Universidade Lusófona.

Ainda em 1825, instala-se no Paço da Marquesa o Seminário dos Meninos Desamparados, fundado em 1814 pelo padre José de Oliveira, da Congregação do Oratório (Congregados), com a mesma finalidade do Recolhimento atrás referido, mas destinado a rapazes. Em 1863, esta instituição mudou-se para Campanhã, para a Quinta do Pinheiro, que fora pouco antes doada à instituição pelo benemérito Luís António Gonçalves Lima. A instituição ainda funciona agora com a designação de Centro Juvenil de Campanhã.

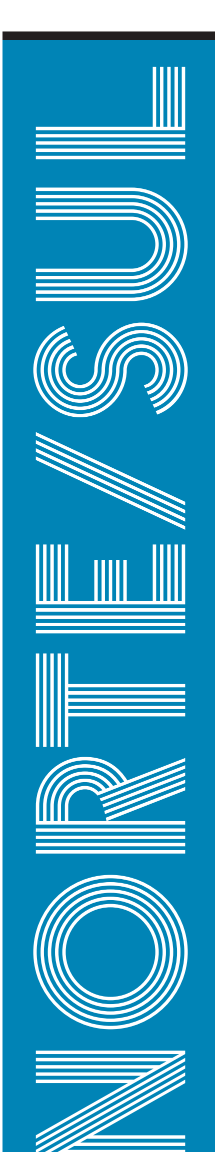
O imóvel da Rua de Cimo de Vila esteve sempre na posse dos descendentes da família Sá e Meneses, até 1864, ano em que o último possuidor, D. José Maria da Piedade e Lencastre, o vendeu, por 8.000$000, réis a um seu antigo procurador.

Paço da Marquesa, no idos de cinquenta do século passado

A história da Rua de Cimo de Vila

A Rua de Cimo de Vila é uma das mais antigas artérias do Porto. Sabemos que já existia no século XIII, porque no testamento do bispo D. Pedro Salvadores, datado de 1247, há uma referência a essa artéria. A sua existência é anterior à construção da Muralha Fernandina, que só começou a ser erigida em 1336. No cimo da rua, junto à Praça da Batalha, abriu-se no pano da muralha, uma porta, a porta de Nossa Senhora da Batalha, por ter esta imagem como padroeira, ou de Cimo de Vila. Sabemos que no ano de 1391 era nesta rua que estava levantada a forca. Era de madeira e, naquele ano, "estava a cair, e por esse motivo foi apeada e levantada de novo, mas na Meijoeira (Vila Nova de Gaia), onde já funcionava em 1394". Em 1391, ordenou el-rei que se fizesse "em Cima de Vila uma estalagem, grande e boa". Na Idade Média funcionou na Rua de Cimo de Vila o Hospital dos Entrevados, fundado em 1639 sob a invocação de Nossa Senhora do Amparo.

"O Porto do Germano", às terças-feiras, em **jn.pt**



Há cada vez mais câmaras a cobrar taxa turística

Receita recorde foi alcançada no ano passado, tendo sido amealhados 72 milhões de euros. A partir de hoje, paga-se mais para dormir em Lisboa. Porto e Faro também preparam aumentos

Sofia Cristino
locais@jn.pt

PODER LOCAL As câmaras nunca arrecadaram tanto dinheiro com a taxa turística como em 2023, tendo alcançado, no ano passado, 72 milhões de euros. A receita sobe todos os anos e há, também, cada vez mais municípios a implementarem essa cobrança, apesar das críticas do setor turístico. O maior crescimento, registado em 2023 face a 2022, foi em Sintra (mais 348%), em Santa Cruz, na Madeira, (72%), no Porto (28%) e em Lisboa (21,7%). A partir de amanhã, já se paga mais para dormir na capital.

A taxa, que se aplica à dormida nos estabelecimentos hoteleiros e de alojamento local, já é cobrada em municípios fora dos grandes centros urbanos. Portimão, Olhão, Lagoa, Albufeira e Coimbra são alguns dos exemplos mais recentes e outros se seguirão, em breve, como Viana do Castelo, Caminha, Loulé, Funchal e Setúbal.

Aveiro foi a primeira a implementá-la em 2013, mas, pouco tempo depois, o município acabou com a tributação e é hoje contrário à aplicação da taxa. Lisboa é, assim, a cidade onde há mais tempo se cobra aos turistas por noite. Desde 2016 e até ao final de maio deste ano, já arrecadou 194 milhões de euros. Segue-se o Porto, que começou a tributar em 2018, tendo já recebido 75,8 milhões até abril deste ano. Foram os dois municípios que mais ganharam com os turistas e tudo indica que continuem a liderar o ranking de receitas (ver infografia).

Só nos primeiros meses de 2024, o Porto já recebeu mais com esta taxa (6,6 milhões de euros) do que em 2020 (5,9 milhões) e em 2021 (cinco milhões). Este ano, Lisboa já lucrou mais (16 milhões) do que em 2016 (11 milhões), em 2017 (16 milhões), em 2020 (12 milhões) e em 2021 (9 milhões). De um modo geral, o valor que os municípios recebem pelas dormidas de turistas está a subir todos os anos. Sintra e Santa Cruz, por exemplo, obtiveram mais receita em 2024 do que nos anos anteriores, com a exceção de 2023.

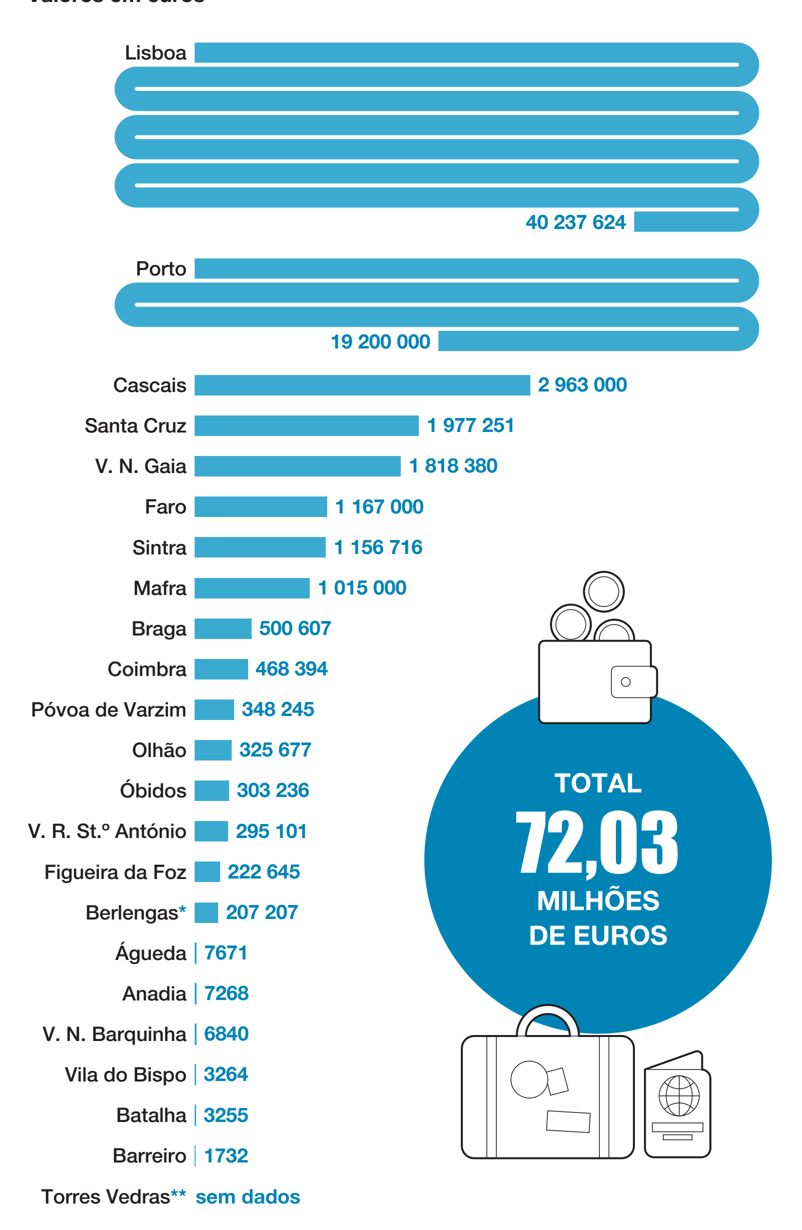
ONDE É APLICADO O DINHEIRO

A partir de hoje, a capital duplica a taxa turística de dois para quatro euros nos estabelecimentos hoteleiros e de um para dois euros nos cruzeiros, aplicando, assim, a taxa mais elevada do país e uma das mais altas da Europa. Gaia e Santa Cruz já aumentaram o valor e Porto e Faro preparam-se para seguir o mesmo caminho (ler Saber Mais).

Mitigar o impacto gerado pelo aumento dos turistas é o principal objetivo da cobrança. A receita, explicam as autarquias em resposta ao JN, está a ser usada, sobretudo, na higiene urbana e na recuperação do espaço público. Na Invicta, as receitas "são distribuídas via orçamento municipal para todas as áreas do Município", como "segurança, manutenção do espaço público, higiene urbana e sinalética". Em Gaia, a verba é aplicada para os mesmos fins "nos pontos do concelho com maior afluência de turistas" e, ainda, "na manutenção e na reabilitação urbanística, territorial e patrimonial do espaço público".

Já na capital, os proveitos são canalizados para o Fundo do Desenvolvimento Turístico de Lisboa, criado em 2015. No ano passado, foram alocados "à limpeza urbana, que ascendeu a cerca de oito milhões de euros". Em Sintra, os valores arrecadados destinar-se-ão a "projetos, estudos, equipamentos ou infraestruturas que promovam o crescimento sustentável do turismo, a qualidade ambiental da região e a manutenção do património cultural do Município".

Em Óbidos, a receita "tem sido canalizada para a preservação do património histórico, caiação dos edifícios públicos da vila muralhada e zona especial de proteção", estando prevista a criação de novos espaços verdes.●



SABER MAIS

Faro passa a cobrar durante todo o ano
Desde 1 de março de 2020 que o Município de Faro aplica uma taxa turística de 1,50 euros por noite (até ao máximo de sete noites seguidas) entre março e outubro. Em abril passado, a Câmara aprovou um novo regulamento que prevê a cobrança durante todo o ano: de março a outubro, o valor sobe para 2 euros por pessoa e dormida. No resto do ano, será de 1 euro.

Setúbal quer receber dois euros
A Câmara de Setúbal prepara-se para lançar um taxa turística de dois euros por hóspede. A expetativa é de que renda cerca de 400 mil euros por ano.

DECISÃO

Berlengas vai atribuir receitas de visitação à Câmara de Peniche

Desde 2022 que é cobrada uma taxa de visitação na Reserva Natural das Berlengas, que já rendeu ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas 371,2 mil euros. O instituto está a finalizar um protocolo com a Câmara Municipal de Peniche, com vista a atribuir-lhe 60% das receitas daquela taxa. Os proveitos serão aplicado na "implementação das medidas de valorização, previstas no plano de cogestão" da Reserva Natural das Berlengas, no qual "já estão aprovados projetos no valor de 200 mil euros", informou ao JN. No ano passado, o instituto arrecadou mais de 207 mil euros.

“Carros de corrida a sério têm de roncar”

Apaixonados pelas provas automobilísticas, “respiram gasolina” no circuito citadino de Vila Real. Grupo motou plataforma para que nada lhes escape


FOTOS: MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Grupo “La Bila” montou uma “estrutura niveladora de terreno” para ver provas



Carlos e Ana Maria



Pedro Filipe trouxe Ford Felcom, que correu em 1931

Eduardo Pinto
eduardo.pinto@ext.jn.pt

DESPORTO À sombra de uma árvore, perto da “curva da Araucária”, no circuito de Vila Real, Carlos Oliveira atira para a mulher: “Carros elétricos deviam ser proibidos. Carros de corrida a sério têm de roncar!” Está a acabar a frase quando passa um Porsche. Ronca muito e alto. Ele levanta os braços e vibra como se a Seleção Nacional tivesse marcado um golo no Europeu. “Agora, a música é outra. Enche a alma e o peito”, sorri.

Este vila-realense de 70 anos, a “respirar gasolina” desde 1966, tem de sentir o corpo a vibrar. Vai para a “melhor curva do circuito, porque os carros cortam, aproveitam ao máximo e passam mesmo rentes à vedação”, justifica, corroborado pela mulher Ana Maria. Passa outro carro de ronco forte. “Mexe com o corpo e com alma”, afirma ela. Só visto. Carlos está em êxtase. “Só este cheirinho a gasolina e a pneu!”

O vice-presidente da Câmara de Vila Real, Alexandre Favaios, não viu a cara de Carlos Oliveira, mas observou outras que “amam o automobilismo” na cidade. “O importante é valorizar este sentimento que vem desde 1931 e que se percebe ao longo de todo o circuito independentemente da tipologia das provas”, sublinha.



Hernâni Dias
Secretário de Estado da Administração Local

“Quem olha para o Interior pela vertente não positiva, deve começar a ver o potencial que aqui existe e que há iniciativas ao nível de outros grande eventos no país”

CORREU NA ESTREIA

Todos os que não percebem a paixão dos vila-realenses pelas corridas de automóveis deviam ver a expressão de Carlos Oliveira. E também as caras dos quase 30 elementos do grupo “La Bila”, que instalaram uma plataforma metálica na zona da Araucária para verem as provas.

Hugo Osvaldo chama à plataforma “estrutura niveladora de terreno”. Este ano, não puderam montar andaimes como noutras edições – não foram autorizados por razões de segurança –, mas a tal estrutura permite manter “visibilidade sobre a pista”. Paulo Carvalho é o mordomo deste ano e refere que “as corridas unem este grupo” e ajudam a “festejar a amizade”. É da plataforma que os “La Bila” estão a vibrar com os carros de antes da II Guerra Mundial.

Um deles é um Ford Felcom, construído em 1928, que, em 1931, correu no primeiro circuito de Vila Real. “Ganhou a classe corrida e ficou em segundo lugar na classificação geral, atrás de Gaspar Sameiro. Foi pilotado por Eduardo Ferreirinha”, lembra o atual dono e piloto Pedro Filipe. “Estou super orgulhoso de ter este carro, que é uma peça histórica e de estar aqui com ele, 93 anos depois de ter corrido pela primeira vez. É fantástico”, enfatiza Pedro Filipe, que “sonhava ter aquele carro desde miúdo”.

Movimento alerta para tempos de espera de SNS24

Unidos pelas Crianças alertam para “confusão” na referenciação de menores doentes em Viseu

Mariana Rebelo Silva
locais@jn.pt

SAÚDE Perto de duas dezenas de pessoas participaram, ontem à tarde, numa ação de sensibilização pela reabertura da urgência pediátrica de Viseu, que está encerrada à noite desde o dia 1 de junho. A orientação dos serviços de saúde locais é para que todos os pais contactem a Linha SNS24, mas os tempos de espera são longos e há “confusão” no momento de referenciação.

“Há uma má articulação da Linha SNS24, que tem confundido o serviço de urgência básica de Tondela com o Hospital Tondela-Viseu. Outra questão é o tempo de espera, que se situa entre os 15 e os 20 minutos. Em casos mais graves, essa espera pode resultar em alguma tragédia”, desabafou Helena Fonseca do Movimento Unidos pelas Crianças.

Na ação de sensibilização, os membros do movimento distribuíram balões pretos e um panfleto a explicar como os pais de Viseu devem agir em caso de urgência. “Há muitos pais que não sabem que as urgências estão encerradas. Outros pensam que só estão encerradas ao fim de semana”, alerta, lembrando que as ações de protesto não vão ficar por aqui.



MARIANA REBELO SILVA

Movimento protestou contra fecho da urgência

Fecho de urgência de adultos contestado

COIMBRA O plano de contingência para o verão da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra prevê a “suspensão da admissão de doentes no serviço de urgência de adultos do hospital geral” durante a noite. A denúncia é do PCP, que contesta a decisão da ULS, na certeza de que agravará as condições de acesso à saúde.

Com o fecho noturno da urgência para adultos do hospital geral, o atendimento passará a ser assegurado pelo polo HUC, entre as 20 e as 8 horas.

Esta medida “cria uma falsa manutenção dos serviços que se encontram já saturados”, adverte o PCP, considerando que estão a empurrar os utentes para os serviços privados.



Jovens que viveram um treino de mar reencontraram-se com as famílias

REPORTAGEM

Jovens aprendem a manobrar a "nave espacial do século XV"

Caravela Vera Cruz ancorou, ontem, no Município de Ílhavo e pode ser visitada até ao dia 7 de julho

POR *Zulay Costa*
zulay.costa@ext.jn.pt

A caravela Vera Cruz que, ontem ancorou no Cais dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, é uma lição de história e de vida. Trouxe a bordo sete jovens instruendos, que puderam experimentar um treino de mar e, agora, fica aberta a visitas da população e saídas de cais até ao dia 7 de julho.

Foi nela que Maria Clara, de 19 anos e oriunda de uma família de pescadores da Costa Nova, viveu uma experiência "única" que a ajudou a "abrir horizontes e a conhecer um novo mundo". E que Salvador São Marcos, 18 anos, após vencer os enjoos, aprendeu a "manobrar o barco".

"Fiz de tudo um pouco, desde estar ao leme, ao subir e descer as velas, atracar e recolher", conta o jovem, que é praticante de vela e também tem família "ligada ao mar". A irmã mais nova, Constança, ficou inspirada pela viagem de Salvador e espera viver uma experiência semelhante um dia: "Pareceu ser divertido". Quando Maria, Salvador e os outros instruendos embarcaram em Lisboa e em Peniche, estavam "verdinhos", mas, no fim, "somos uma tripulação", diz o comandante Felipe Costa.

TEM 24 METROS

A caravela, tripulada pela Aporvela com ajuda de voluntários, permite "treinos de mar" e "aulas de história" por ser um "museu vivo". Foi a invenção daquele tipo de embarcação, apelidada por Felipe Costa de "nave espacial do século XV", que deu aos portugueses um importante impulso na época dos Descobrimentos.

"É a réplica mais exata possível da caravela de Bartolomeu Dias de 1488, que dobrou, pela primeira vez, o cabo da Boa Esperança e abre caminho a que, dez anos mais tarde, já com naus na sua frota mas ainda com caravelas, Vasco da Gama descubra o caminho marítimo para a Índia", conta o comandante. Tem "apenas" 24 metros de comprimento e a vela principal tem 155 metros quadrados de área vélica, mas tem "estabilidade", indica Felipe Costa.



Enquanto estiver na Gafanha da Nazaré, a caravela estará aberta a visitas gratuitas. Quem se deslocar hoje ao Cais dos Bacalhoeiros poderá entrar entre as 11.30 e as 13 horas e das 14 às 18.30 horas. Até ao dia 7, haverá, ainda, três "saídas de cais". "Tivemos 97 inscrições", mais do que as vagas previstas, sublinhou o presidente da Câmara de Ílhavo, João Campolargo. Quando zarpar rumo a Lisboa (com paragem em Peniche), a caravela levará a bordo outros instruendos do Município, cumprindo a missão de, a cada saída da barra, "mudar a vida dos jovens que connosco navegam", finaliza o comandante.

Tromba de água causa inundações em meia hora

Caiu 150 litros de chuva por metro quadrado em Brinches, destruindo móveis e eletrodomésticos

ALENTEJO Em meia hora, caíram 150 litros por metro quadrado do céu na aldeia de Brinches, em Serpa, no Alentejo. A intensa "tromba de água" provocou inundações em habitações e estradas e derrocadas de muros. Há móveis e eletrodomésticos destruídos pela água.

"O que aconteceu foi uma tromba de água. Choveram 150 milímetros [ou 150 litros por metro quadrado] durante cerca de meia hora e, na zona mais baixa de Brinches, houve inundações", explica o presidente do Município de Serpa, João Efigénio Palma. "Ninguém estava à espera" deste "fenómeno meteorológico localizado em Brinches", pois as previsões apontavam para "trovoada e chuva, mas nada com este volume".

O autarca garantiu, à Lusa, que "caiu uma quantidade de água muito elevada", tendo em conta que, quando chove "20 ou 30 milímetros de chuva, já achamos muito". Um rio de lama tomou conta de várias ruas da aldeia de Brinches, com a água a entrar pelos quintais em cerca de 20 habitações.

"Há casas que têm o mobiliário e eletrodomésticos destruídos, porque a água chegou muito alto. Em algumas casas, chegou talvez a um metro de altura", especificou João Efigénio Palma. O temporal não causou problemas estruturais na habitações. No entanto, há muros derrubados nos quintais".

LIMPAR RUAS E CASAS

Os bombeiros e os funcionários da Câmara de Serpa procederam, ontem, a trabalhos de limpeza nas ruas e nas casas afetadas e está em curso um levantamento dos danos e das necessidades da população.

"Os serviços sociais estão a preparar roupa, porque, como algumas pessoas ficaram com a mobília e as roupas molhadas e estragadas, vão precisar desse apoio. Não há desalojados. As casas estão a ser limpas e ficam com condições de habitabilidade", frisou.

O comandante sub-regional de Emergência e proteção Civil do Baixo Alentejo, Carlos Pica, confirmou que Brinches foi "o epicentro de um fenómeno meteorológico extremo localizado".

"Além das inundações, a Proteção Civil tem conhecimento oficial "da queda de um muro que afetou dois automóveis e de um veículo sem ocupantes que foi arrastado pela enxurrada".



Um rio de lama tomou conta das ruas de Brinches

Bombeiros Voluntários de Braga têm novo quartel

Luís Montenegro inaugura edifício na próxima quinta-feira

PROTEÇÃO CIVIL O novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga vai ser inaugurado, na próxima quinta-feira, pelo primeiro-ministro Luís Montenegro. O edifício é a concretização de uma aspiração com mais de duas décadas. O terreno já pertencia aos bombeiros, mas faltava o apoio financeiro para concretizar a obra.

"Apesar das muitas idas a Lisboa, a ministérios e a secretarias de Estado, não recebemos apoio da nossa Tutela. É um desgosto para nós", lamentou o presidente da corporação, capitão António Miguel Ferreira, enaltecendo o apoio do Município de Braga e da sociedade civil local. "Sem a ajuda da Câmara de Braga, não teríamos chegado aqui tão bem e tão depressa", continuou.

OFERTAS DE EMPRESAS

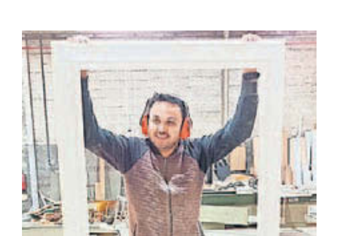
O líder da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Braga sublinha que, com o auxílio financeiro da sociedade civil e das empresas bracarenses, foi possível "instalar equipamentos novos, porque as camas e os armários já estavam ferrugentos".

Dois autotanques foram oferecidos por dois empresários, para além de um carro de apoio ao comando, o que ajudará no trabalho diário dos bombeiros, especificou o comandante Pedro Ribeiro. Entretanto, também será inaugurado o Monumento ao Bombeiro Voluntário e o museu dos Bombeiros Voluntários de Braga, no novo quartel, em São Paio de Arcos.

JOAQUIM GOMES

Morreu operário que ficou ferido em incêndio

Wilson Cunha sofreu queimaduras no fogo numa fábrica de madeiras em Poiares


Wilson Cunha

ÓBITO Morreu o operário Wilson Cunha, que ficou ferido com queimaduras, na passada quarta-feira, durante o combate a um incêndio na fábrica de madeiras Poiarmex, em Vila Nova de Poiares. O fogo causou, também, ferimentos num bombeiro.

"É com grande consternação e sentimento de pesar que comunicamos o falecimento do nosso colaborador, colega e amigo Wilson Cunha, uma referência entre os colegas, que nos deixa para sempre", escreveu a empresa Poiarmex, numa publicação no Facebook.

Wilson Cunha é recordado como um trabalhador "sempre bem-disposto, disponível, humilde e com um prazer enorme em ajudar o próximo, sem olhar a meios, um homem de paz e de boa disposição". No final da mensagem, a empresa deixa "os sinceros pêsames a toda a família e amigos, em nome de toda a equipa, gerentes e colaboradores da Poiarmex".



Jovem em estado grave após despiste de mota em Celorico

ACIDENTE O despiste de uma mota provocou, cerca das 22 horas de anteontem, dois feridos, um grave e outro ligeiro, na freguesia de Ourilhe, em Celorico de Basto. O ferido grave politraumatizado, um jovem com cerca de 20 anos, foi estabilizado pelas equipas dos Bombeiros Celoricenses, da SIV de Fafe e da VMER de Guimarães e transportado para o Hospital de Braga. C.R.A.



Aviões trazem centenas a Bragança

FESTIVAL Centenas de pessoas rumaram, ontem, a Bragança para ver os aviões, no Careto Air Show 24. Hoje, o festival continua no aeródromo municipal com a presença dos melhores pilotos da especialidade, que, durante três horas, vão dominar o céu com piruetas, loops e voos invertidos. Os batismos de voo estão disponíveis ao final da tarde para quem quiser sobrevoar Bragança. As receitas revertem para a Casa de Trabalho. G.L.

Morreu comandante Machado e Câmara decreta um dia de luto

AVEIRO O primeiro presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, António Soares Machado, morreu anteontem aos 81 anos. Era conhecido como comandante Machado, tendo liderado os Bombeiros Voluntários de Aveiro Velhos e o Comando Operacional Distrital. A Câmara de Aveiro decretou, para hoje, um dia de luto municipal.

Má qualidade da água obriga a interditar praia das Moitas

CASCAIS A má qualidade da água do mar obrigou a interditar a praia das Moita, em Cascais. Foi hasteada a bandeira vermelha, desaconselhando a ida a banhos. A interdição manter-se-á até que os valores microbiológicos melhorem.

Festival Província Sonora com concertos no Porto e Covilhã

FESTIVAL A Província Sonora regressa, hoje, com dois concertos no Porto e na Covilhã. No teatro municipal desta cidade, atuam Nuno Inácio e Paulo Pacheco. A Casa Comum da Reitoria do Porto recebe a Desgarrada Encantada.



MOVIMENTO projeta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

FOTO: RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS

Arranca o Movimento que vai dar a conhecer o que se faz de melhor pela Sustentabilidade

Diálogos, Momentos, Concertos, Fórum ou Festival entre as ações de uma parceria com entidades públicas e empresas privadas. Arranque a 5 de julho, em Famalicão, com Jorge Moreira da Silva, diretor da agência da ONU que ajuda a concretizar a Agenda 2030

Rafael Barbosa
rafael@jn.pt

MOODS Dar a conhecer o que de melhor se faz na área da Sustentabilidade em Portugal. Quem faz, o que faz, porque faz, com que resultados. No setor público, como nas empresas privadas. É o objetivo do Movimento pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (MOODS), cujo lançamento está marcado para 5 de julho, em Famalicão. Com a presença de Jorge Moreira da Silva, o diretor executivo da UNOPS, a agência das Nações Unidas que coordena o esforço mundial para concretizar a Agenda 2030 da ONU.

O JN, ciente do seu papel na sociedade e da urgência em abordar os desafios globais de forma sustentável, estabeleceu o MOODS. Um Movimento que vai desenvolver ações concretas na divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através da partilha de experiências, pensamentos, ideias e projetos, com recurso a informação envolvente, criativa e direcionada.

O MOODS é, no entanto, mais do que um projeto do JN: a ele se associam títulos como a TSF, Diário de Notícias ou Dinheiro Vivo. Mas é, sobretudo, uma rede de parceiros, empresas ou instituições públicas. E o melhor exemplo dessa rede colaborativa é a conferência que vai decorrer na Casa das Artes, em Famalicão.



JORGE MOREIRA DA SILVA, diretor executivo da UNOPS, estará no arranque do MOODS

DIÁLOGO EM FAMALICÃO

O primeiro de uma série de "Diálogos de Sustentabilidade" está marcado para a próxima sexta-feira, arrancando com a apresentação do projeto Sons do Bairro, promovido pela Câmara de Famalicão, um exemplo da estratégia local face aos 17 ODS das Nações Unidas. Um encontro que terá como peça central um "diálogo" entre Jorge Moreira da Silva, subsecretário-geral da ONU e diretor executivo da UNOPS, e Isabel Furtado, CEO do grupo TMG. Uma forma de cruzar o trabalho de planeamento, financiamento e gestão de projetos da agência da ONU, com o desenvolvimento e inovação de uma empresa privada que é uma referência nacional no têxtil e no setor automóvel.

Esta iniciativa será então o pontapé de saída de um Movimento que se prolongará no tempo e pelos próximos anos, a exemplo da Agenda 2030. Depois de uma primeira experiência durante o ano passado, com os Diálogos de Sustentabilidade (que juntaram políticos e especialistas nacionais), com o Fórum da Sustentabilidade (que reuniu um prémio Nobel da Paz, duas comissárias europeias, o presidente da República e uma dúzia de especialistas nacionais e estrangeiros), e com o Festival MOODS (uma festa que celebrou a Sustentabilidade através da Cultura e da música), propomo-nos dar novos passos.

O encontro de Famalicão será o primeiro de uma série de Diálogos, que nos conduzirão por uma viagem pelo território e pelos 17 ODS, que recorde-se, são os pilares em que assenta um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, para enfrentar a emergência climática e as desigualdades e assimetrias sociais.

METAS DA AGENDA 2030

A Agenda 2030 aponta para metas concretas em áreas como a erradicação da pobreza e da fome, saúde e educação de qualidade, igualdade de género, água potável e saneamento, energias renováveis e acessíveis, trabalho digno e crescimento económico,

promoção da industrialização e a inovação, redução das desigualdades, construção de cidades e comunidades sustentáveis, produção e consumo sustentáveis, combate às alterações climáticas, proteção das vidas marinha e terrestre, a promoção da paz, justiça e instituições eficazes e, finalmente, a construção de parcerias que permitam implementar os ODS, que é, afinal, o objetivo central do MOODS.

Para além dos "Diálogos de Sustentabilidade", o MOODS prevê outro tipo de ações, como os "Momentos MOODS", cujo foco é promover conversas entre especialistas e jovens atentos e comprometidos, ou os "Concertos MOODS", em que nos propomos usar a Cultura e a música como veículos de promoção da Sustentabilidade, em pequenos espetáculos em ambiente escolar ou em espaços públicos, com músicos e compositores emergentes, ou talentos locais.

Em data a anunciar, e num evento que será marcante, mas não final, uma vez que o MOODS não se extingue, teremos então um grande Fórum e um Festival. No Fórum vamos debater ideias, mobilizar energias e promover políticas para garantir um futuro sustentável e inclusivo: dois dias com a presença de peritos nacionais e grandes figuras internacionais, que nos trarão as suas propostas e os seus compromissos.

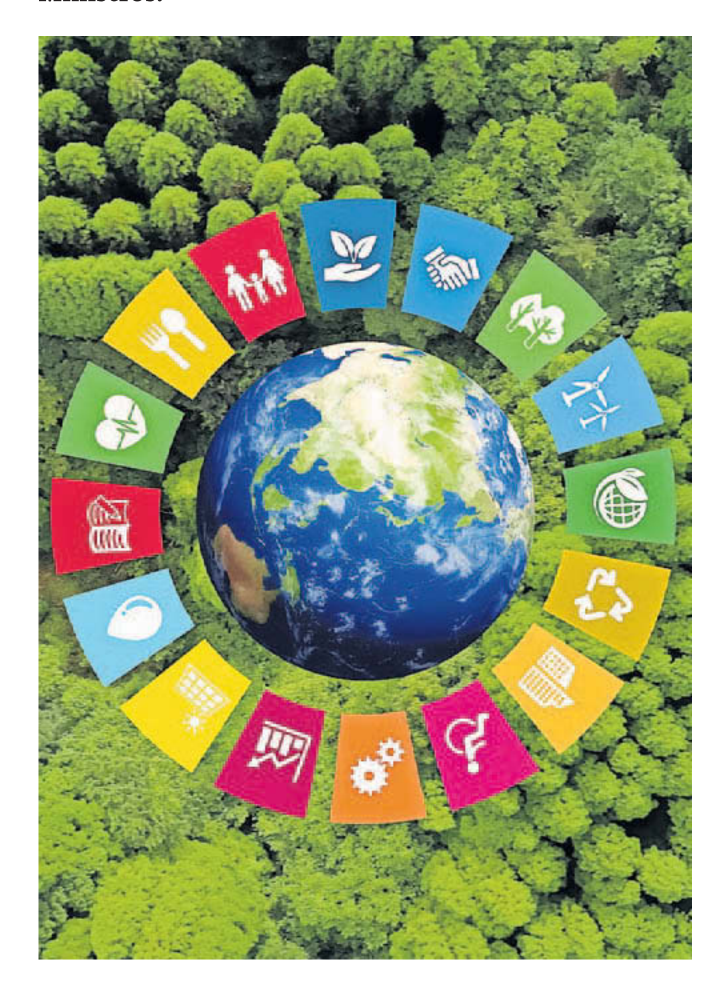
Em ligação com o Fórum, teremos a segunda edição do Festival MOODS, uma festa ao ar livre para celebrar a Sustentabilidade e dedicada às famílias. Um fim-de-semana de concertos, espetáculos de rua, animações itinerantes, exposições, oficinas, jogos e debates.●

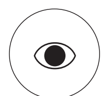


DIÁLOGO

Dos Sons do Bairro aos projetos da ONU

O primeiro "Diálogo de Sustentabilidade" e pontapé de saída do MOODS está marcado para 5 de julho, no Café Concerto da Casa das Artes, em Famalicão. Um evento organizado em parceria com a autarquia e que terá cobertura e transmissão em direto nas plataformas digitais do JN, TSF, DN, Dinheiro Vivo e no site do Movimento MOODS (moods.jn.pt).
O primeiro momento será às 14.30 horas, com a apresentação do projeto Sons do Bairro (no jardim da Casa das Artes), para, um quarto de hora depois, o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, dar as boas-vindas. Às 15 horas, será a vez de Domingos de Andrade, administrador da Notícias Ilimitadas, fazer uma apresentação do Movimento MOODS. Às 15.15 horas, Vítor Moreira, diretor municipal, falará sobre "O MOODS no território. O caso de Famalicão"
Pelas 15,30 horas, teremos então o "diálogo" entre Jorge Moreira da Silva, diretor executivo UNOPS, a agência da ONU com sede em Copenhaga, na Dinamarca, e Isabel Furtado, CEO da Têxtil Manuel Gonçalves (Grupo TMG). O encerramento, marcado para as 16.30 horas, ficará a cargo de Rui Armindo Freitas, secretário de Estado Adjunto da Presidência do Conselho de Ministros.





Ponto de situação dos ODS

Portugal em 16.º lugar
No Relatório de Desenvolvimento Sustentável, Portugal surge em 16.º lugar, entre 167 países, no ranking de cumprimento dos ODS das Nações Unidas. Mas o documento também diz que apenas 16% das metas estão no bom caminho para um cumprimento global até 2030.

Finlândia na liderança
Portugal obteve uma pontuação de 80,2, numa lista que é liderada pela Finlândia (86,4), de acordo com o relatório divulgado pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. O Estado português fica ligeiramente acima da média regional (77,2).

Combate à pobreza
O único ODS dado como atingido por Portugal é o da erradicação da pobreza, registando-se ainda avanços noutras três áreas: igualdade de género, energias renováveis e acessíveis, e cidades e comunidades sustentáveis.

Atrasos nas metas
Algumas das metas com mais atrasos em Portugal são na área do consumo e produção sustentável (baixa taxa de reciclagem e de reutilização de resíduos); na ação climática (emissões de gases com efeito de estufa de produtos importados); e proteção da vida marinha (excesso de captura de algumas espécies).

2030 é uma miragem
O mundo vai falhar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em 2030, alerta Júlia Seixas, presidente em Portugal da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. É preciso rever a forma de os alcançar, incluindo mudanças na própria ONU.

Sustentabilidade global
Ainda que o desempenho de Portugal e da Europa em geral seja globalmente positivo, com 27 países nos primeiros 30 lugares, Júlia Seixas lembra que "só estaremos bem quando todos os países estiverem alinhados com o desenvolvimento sustentável".

Países lusófonos
Entre os restantes países lusófonos, o Brasil está em 52.º lugar. Cabo Verde ocupa o 88.º lugar, sendo o País Africano de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) mais bem classificado. Seguem-se São Tomé e Príncipe (118.º), Moçambique (148.º), Angola (155.º) e Guiné-Bissau (156.º).

O papel da UNOPS
A agência liderada por Jorge Moreira da Silva fornece serviços de infraestrutura, aquisição e gestão de projetos, para apoiar a concretização dos ODS e a visão de um mundo onde as pessoas possam viver vidas plenas, apoiadas por infraestruturas adequadas, sustentáveis e resilientes.

Apoio a pessoas e países
Através dos seus serviços – incluindo infraestruturas, aquisições, gestão de projetos, recursos humanos e serviços de gestão financeira – o UNOPS apoia os governos, as Nações Unidas e outros parceiros na concretização dos objetivos dos objetivos locais para pessoas e países.

JUSTIÇA

Jovem morto no shopping em rixa de adolescentes

Vídeo mostra vítima rodeada por diversos indivíduos, antes da chegada dos seguranças do NorteShopping. Câmaras de vigilância ajudam a esclarecer o crime



Gonçalo Lima foi assassinado na zona dos restaurantes do centro comercial

*Reis Pinto**
rpinto@jn.pt

HOMICÍDIO Gonçalo Lima, o jovem de 18 anos de São Mamede do Coronado, Trofa, que anteontem morreu após ter sido esfaqueado no peito, no NorteShopping, em Matosinhos, poderá ter sido assassinado num ajuste de contas entre dois grupos de adolescentes. Nas redes sociais, amigos da vítima prometem vingança.

A namorada e um amigo acompanhavam Gonçalo quando ele foi atacado por vários jovens. Um deles, de 15 anos, foi identificado pela PSP e já terá sido interrogado pela Polícia Judiciária (PJ), que está a investigar o caso.

Os desacatos ocorreram cerca das 19.30 horas junto ao KFC da Praça da Alimentação do NorteShopping e ficaram documentados nas imagens de videovigilância e nos telemóveis de clientes que ali se encontravam. Num vídeo a que o JN teve acesso, vê-se Gonçalo a ser agredido por cerca de uma dezena de jovens, na presença de centenas de pessoas que enchiam o espaço. A vítima ainda tentou fugir, mas tombou inanimada.

Tudo terminou de uma forma muito rápida, já com seguranças no local a tentarem separar os agressores de Gonçalo, que foi atingido por um golpe de arma branca na zona do coração. Apesar de os primeiros socorros terem sido prontamente prestados por dois bombeiros, um enfermeiro e duas médicas que passavam no local e, logo a seguir, pelo pessoal médico do INEM, que o levou para o Hospital de Pedro Hispano, o jovem não resistiu.



VÍTIMA

- Gonçalo Azevedo Lima
- 18 anos
- Trofa

O jovem, que era filho único, residia em São Mamede do Coronado, na Trofa. Era praticante de boxe, tido por quem o conhecia como um adolescente tranquilo, trabalhava numa empresa de gruas.
O funeral ainda não tem data.

MENOR IDENTIFICADO

Anteontem, a chegada pronta da PSP permitiu identificar um menor, com 15 anos, que terá estado envolvido na rixa. Muitos dos intervenientes estarão também identificados graças às imagens de videovigilância e a testemunhos. Até ao fecho desta edição não havia indicação de detenções.

Ao JN, comerciantes relataram que é frequente a presença de grupo de jovens problemáticos, mas nunca se passou nada de tão violento.

Ontem, em nota enviada ao JN, a administração do NorteShopping afirmou que "condena e lamenta a morte de um jovem na sequência do confronto entre dois grupos de adolescentes, num ato isolado e sem precedentes". Garante ainda estar a "prestar toda a colaboração às forças policiais". ●

* COM **ANA CORREIA COSTA**

PORMENORES

Aumento da criminalidade
O Relatório Anual de Segurança Interna de 2023 assinala um aumento de 14,6% na criminalidade grupal e de 8,7% na juvenil (entre os 12 e 16 anos de idade). A violência associada a grupos juvenis e jovens tem especial expressão em Lisboa e arredores, funcionando a sua zona de residência ou o gosto musical como fatores agregadores.

Inquéritos tutelares em alta
O relatório destaca que, no ano passado, o números de inquéritos tutelares educativos sobre menores suspeitos de crimes foi de 8494, contra 7756 em 2022.

OUTROS CASOS

Faro
Morto à facada em confronto grupal
Renato Carlos tinha 18 anos e, na passada quarta-feira, foi assassinado à facada junto às piscinas municipais de Faro. As autoridades referem que a agressão ocorreu durante um confronto, previamente agendado, entre grupos de adolescentes. O presumível homicida, com 16 anos, foi detido pela Polícia Judiciária no dia seguinte.

Valongo
40 feridos e quatro esfaqueados
A edição deste ano da "Noite Branca" em Sobrado, Valongo, ficou marcada, no passado dia 16, por confrontos entre dois grupos oriundos de bairros do Porto. Os confrontos envolveram cerca de 40 jovens e quatro foram esfaqueados.

Montijo
Agrediram com 11 facadas
Este mês, a Polícia Judiciária deteve cinco jovens pela tentativa de homicídio, em julho do ano passado e por motivos passionais, de um jovem de 17 anos. Foi esfaqueado 11 vezes e agredido à pedrada. Apesar da gravidade dos ferimentos, sobreviveu.

ENTREVISTA JN/TSF

"Não há crise na Justiça, há falta de investimento"

Fernanda de Almeida Pinheiro
Bastonária da Ordem dos Advogados

Inês Cardoso
e Nuno Domingues
justica@jn.pt

Estamos a pegar num trevo e a avaliar, a partir dele, a floresta inteira. O trevo são os processos mediáticos e de especial complexidade, a floresta a Justiça que, explica a bastonária da Ordem dos Advogados através da sua metáfora, está a ser vítima de meras perceções. Não há crise no setor, defende, mas falta de recursos e de atratividade para fixar profissionais. Sem essas condições, uma mudança na liderança do Ministério Público dificilmente poderá trazer novos resultados.

Qual é a impressão que tem dos primeiros dois meses e meio de funções da sua colega Rita Alarcão Júdice, agora ministra da Justiça?
Para já é positiva. Nota-se uma diferença do ponto de vista da vontade de fazer. Foi apresentado por parte da Ordem, logo na primeira reunião que tivemos, o caderno de encargos com os assuntos que entendemos que são prementes não só para a advocacia, mas também para o país e para o edificado da justiça. E notamos uma enorme atenção àquilo que foi dito e alguma evolução. No que diz respeito à CPAS (Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores), por exemplo, andámos meses a exigir que fosse constituída a comissão, que já poderia ter começado a trabalhar.

A Caixa de Previdência é um problema que se arrasta há vários anos?
É um problema premente. A Caixa é obrigatória, logo tem necessariamente de garantir os direitos constitucionais das pessoas que fazem contribuições e isso não sucede. A advocacia, os solicitadores e agentes de execução não têm acesso a subsídios de parentalidade dignos desse nome, a apoios na doença ou em quebras abruptas de rendimentos.

O regime geral da Segurança Social não pode resolver esse problema?
O regime geral pode, o que temos é de encontrar a solução que queremos. No entender da Ordem, só podem existir três soluções. A primeira é cumprir a vontade expressa pelos advogados e solicitadores, que é poder optar. Mas aquilo que nos diz a direção da Caixa de Previdência é que isso não é possível porque vai deixar a Caixa sem sustentabilidade. Se considerarmos que de facto não existe essa possibilidade, integramos a Caixa no regime geral. Ou então é criado um modelo novo em que o Governo vai ter de apoiar a Caixa de Previdência ou permitir descontos para um lado e para o outro. Precisamos de estudos para ver.

> "É evidente que existem muitas coisas na Justiça que estão mal. Não é um exclusivo do Ministério Público"

> "Temos um problema gravíssimo de falta de funcionários judiciais"

A ministra marcou a atualidade esta semana ao comentar o perfil de liderança no Ministério Público e a necessidade de alguém que consiga meter ordem na casa. Partilha dessa visão sobre a situação no MP?
Eu não vou tecer comentários sobre os comentários da senhora ministra, sobre aquilo que ela entende que deve ser o perfil do Ministério Público.

Mas pode comentar a sua visão desse perfil.
Também não vou comentar qual é a minha visão do que se passa dentro do Ministério Público, porque estou aqui em representação de uma instituição e as instituições não se comentam umas às outras. É evidente que existem muitas coisas na Justiça que estão mal. Não é um exclusivo do Ministério Público, como não é um exclusivo dos tribunais, dos funcionários, dos advogados. O que me parece é que existe um enorme clamor que se reflete em relação a determinadas coisas, nomeadamente sobre os processos mediáticos. Não me parece inocente este clamor.

São processos que não representam a Justiça no seu todo?
Os problemas que nos colocam os megaprocessos são vários. A sua mediatização, o tempo que levam, as fugas de informação, os comentários, que são feitos




GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano, o que faz com que a perceção do cidadão sobre a Justiça seja completamente distorcida. Se estamos a falar de 140 processos de especial complexidade em 10 anos, não representam nem minimamente a Justiça. E estamos a pegar num trevo e a avaliar uma floresta inteira. É evidente que nunca poderei dizer que a Justiça é célere, porque não é. Mas posso dizer que a Justiça Penal está perfeitamente enquadrada na média da União Europeia.

É exagerado o sentimento generalizado de crise na Justiça?
É exagerado. Aliás, ainda a semana passada, na comemoração dos 50 anos do 25 de Abril organizada pelo Conselho Superior de Magistratura, uma das coisas que o conselheiro Cunha Rodrigues dizia é que foi consultar a sua biblioteca e um livro de 1970 falava precisamente sobre a crise da Justiça. Eu volto a repetir, não é sério dizer que não existem problemas na Justiça, porque existem, eles estão à vista de toda a gente. Há uma enorme falta de funcionários judiciais, o próprio sistema de acesso ao direito precisa de melhorias, há uma enorme falta de magistrados. Até do ponto de vista da investigação, melhoramos dando meios às pessoas.

Isso não tem sido feito?
Vê algum investimento na Justiça? Eu não vejo nenhum. Estão identificados mas não resolvidos problemas em tribunais, falta de salas, chove dentro das salas, as pessoas não têm condições mínimas de trabalho... Temos um problema gravíssimo de falta de funcionários judiciais, que estamos agora a tentar colmatar. Parece que vai abrir novo concurso, mas no último o valor mínimo de remuneração não chegava aos 900 euros. Como conseguimos convencer alguém a vir trabalhar para a Justiça, estar deslocado da sua residência e ter um vencimento deste teor? O juiz é a mesma coisa, a carreira, hoje, não é minimamente atrativa. As jovens gerações não têm interesse nenhum nestas profissões, porque são muitíssimo exigentes quer do ponto de vista técnico, quer pessoal.

Mas afinal sempre há crise, pelo retrato que traça.
Não é crise, é falta de investimento. Crise é quando temos meios e as pessoas não trabalham. O que eu estou aqui a dizer é exatamente o contrário, é que as pessoas não fazem um melhor serviço porque não têm condições. A liderança pode trazer coisas novas, mas, atenção, podemos escolher o melhor perfil do mundo e arredores, se não temos meios, continuamos a ter o mesmo problema e a culpabilizar aqueles que menos culpa têm.

Pegando no recente pacote anticorrupção, temos necessidade de mais leis ou, mais uma vez, o que há é falta de meios?
Há medidas positivas neste pacote, outras já existem. Eu percebo que fica muito bem falar sobre estes temas, porque, mais uma vez, a perceção que é dada à opinião pública é de que temos um problema muito grave. Não é verdadeira. A média do país é muito parecida com a da União Europeia e temos uma boa legislação. Temos, naturalmente, de melhorar na efetivação das punições, não me parece que tenhamos de fazer grandes alterações à lei, até porque está mais do que comprovado que um país que tem muita legislação não é necessariamente menos corrupto. O importante é investir, e aí penso que o Governo vai nesse sentido e bem, na questão da prevenção e da educação, porque temos problemas graves na perceção sobre o que é tráfico de influências, o favorecimento, a corrupção. Se cultivarmos este tipo de valores, provavelmente vamos ter intolerância por parte da sociedade a comportamentos tão lesivos como aqueles que vemos em licenciamentos e nas câmaras. Já agora, o mau funcionamento das instituições é um convite a este tipo de coisas.

Tem referido a necessidade de ferramentas de inteligência artificial. A tecnologia é uma das vertentes em que a Justiça está obsoleta?
Completamente. Felizmente agora com o PRR houve uma tentativa de modernizar as coisas, mas temos plataformas com graves limitações e que dificultam muito a tramitação normal do dia-a-dia. Para dar um exemplo, temos o processo da Madeira, em que é normal que aconteça a recolha de terabytes e terabytes de informação, toda ela encriptada. O perito faz a análise muito bem, tão bem como a inteligência artificial, só que qual é a diferença entre um e outro? É o tempo. Com ferramentas adequadas, a celeridade em termos de investigação seria completamente diferente. Segundo me dizem, não sei se isso é verdade ou não, o DCIAP tem uma licença e um programa de inteligência artificial. Se é assim, estamos mal. Estas coisas são morosas e não se consegue investigar sem meios.

> “(...) Um país que tem muita legislação não é necessariamente menos corrupto”

> “Qual é o problema do segredo de justiça? É que não é cumprido”

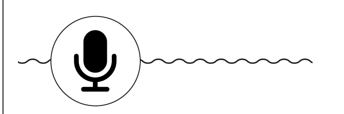
Sendo a publicidade a regra em processos penais, o que explica que seja tão aplicado o segredo de justiça?
A exceção só é visível porque o segredo de justiça é demasiadas vezes violado. Existem necessidades de segredo do ponto de vista da investigação, mas também do visado, porque o objetivo é evitar que possa ser publicamente exposto em relação a uma coisa que não está ainda confirmada. Qual é o problema do segredo de justiça? É que não é cumprido. E eu não posso aceitar que me digam, “ah, isto é muito difícil de investigar”, porque isso não é resposta. Estamos a falar de processos mediáticos, há um enorme interesse noticioso e é natural que as pessoas queiram saber a informação que está no processo. Por outro lado, o Departamento Central de Investigação e Ação Penal tem os melhores e os mais bem preparados investigadores do nosso país, já para não falar na Polícia Judiciária. Mesmo assim, não é possível saber quem violou o segredo. Só não é possível porque as pessoas não estão empenhadas.

E não estão porquê?
Isso tem de lhes perguntar. Há aqui uma coisa que eu tenho a certeza. O número de pessoas que acedem ao processo não é desmesurado. E é rastreável. Podem ser advogados, juízes, funcionários, procuradores. Todos têm acesso. Esta última violação do segredo de justiça, curiosamente, não pode ser de um advogado porque ele não teve acesso àquelas escutas.

E admite que haja alguma intenção política, uma vez que se tem falado tanto do momento em que essa divulgação é feita?
Podem ser políticas, podem ser pessoais, podem ser o que forem. O problema não é a intenção de quem divulga a informação. O problema é que ela pode ser divulgada, e não deve ser. Em vez de investigar, ganhávamos mais em prevenir: é criar mecanismos para que isto não possa acontecer. Entendo que o segredo de justiça deve existir, porque protege, mas se não se consegue garantir, é preferível optarmos pela publicidade. O que se passa agora e que não é correto, é as pessoas saberem as coisas através da comunicação social.

Como estão as ações contra a Ordem devido ao fim do acordo de reciprocidade com os advogados brasileiros?
Até agora não tivemos uma única condenação. A Ordem tomou essa medida porque entendeu que ela era absolutamente essencial à segurança jurídica dos cidadãos e cidadãs, porque tinha provas de que as pessoas que vinham exercer em Portugal – e nós também lá, seguramente, o sistema jurídico é completamente diferente – não conhecem o processo penal e civil português, e colocaram muitos cidadãos e cidadãs em perigo. Foi proposto, e infelizmente não foi acolhido pelo meu congénere do Brasil, um exame de averiguação de conhecimentos cá e lá. Qualquer cidadão brasileiro pode aceder à Ordem fazendo estágio, igual a qualquer licenciado em Direito que temos aqui.

Tem-se confirmado que a remuneração dos estagiários é um entrave no acesso à profissão?
Sim, sim, pessoas que estão a tentar aceder à Ordem pedem-nos a nomeação de um patrono porque não conseguem encontrar um. A ordem tem a obrigação de nomear, mas todos os patronos podem pedir escusa com base neste elemento: eu não consigo remunerar um estagiário. Portanto, se o Governo não promover, como deve, modos de financiamento a quem não pode pagar, é evidente que não conseguem.



Ouça a entrevista completa este domingo ao meio-dia na TSF

Vai preso e paga mil euros por se masturbar num autocarro

Arguido com cadastro por crimes sexuais

ALGARVE Um homem que há dois anos se masturbou e exibiu o pénis a uma mulher num autocarro, em Lagoa, Algarve, foi condenado a cinco meses de prisão efetiva e terá de pagar mil euros à ofendida. Já tem cadastro por crimes sexuais. A decisão foi confirmada pelo Tribunal da Relação de Évora.

O arguido, de 36 anos, seguia ao lado da mulher, mas na fila de bancos paralela, separada pelo corredor central. Assim que o autocarro arrancou, olhou fixa e continuamente para ela e começou a masturbar-se. Só parou quando a mulher denunciou a situação ao motorista.

Por estes factos – que negou, acrescentando que, se o fez, pede desculpa – o arguido foi condenado por um crime de importunação sexual. A defesa recorreu, alegando que o Tribunal de Portimão "suportou a sua decisão de condenação com base no registo criminal do arguido", que está a cumprir pena por abuso sexual de crianças, e numa gravação ilícita realizada pela vítima com o telemóvel. Sustentava também que a pena devia ser suspensa.

REINCIDÊNCIA PROVÁVEL
O Ministério Público contra-argumentou que a gravação tinha sido feita "a coberto de uma causa de justificação" e que a pena não devia ser suspensa. Argumentação que a Relação partilhou.

Os desembargadores temeram ainda que o arguido reincidisse caso fosse libertado, pois tem "pouca capacidade de controlar os seus impulsos sexuais e de respeitar o outro na sua liberdade de ser e estar sexualmente." • CÉSAR CASTRO

LEVANTE-SE O RÉU

O justiceiro desastrado

POR *Rui Cardoso Martins*
jornalista

O acusado estava a bater num senhor de idade, quando a depoente e a mãe iam a passar e, ao tentarem evitar que ele batesse mais, o acusado deu um pontapé na barriga da depoente, que estava grávida. O acusado fez tudo com as melhores intenções. O senhor Manuel espancou um pedinte velho num túnel e deu um pontapé na barriga da grávida que tentou ajudar o velho, é a acusação. Aconteceu em dois minutos, num túnel. Já ouviram algo parecido, com esta explicação:
— O arguido é sobejamente conhecido da população, que nutre pelo mesmo respeito e consideração, pois é uma pessoa bem comportada, respeitável e respeitadora.
É difícil imaginar o espancamento de um sem-abrigo, seguido de pontapé em mulher grávida, a terminarem no respeito e na admiração geral dos cidadãos, mas é para isso que servem os advogados. O senhor Manuel diz que é tudo mentira, nada aconteceu do que consta nos autos. Nesse dia, ele só estava praticar uma ideia de justiça e bem.
O que a queixosa Fernanda recordou à polícia: o acusado estava a bater num senhor de idade, quando a depoente e a sua mãe iam a passar. Como não acharam justo, a mãe da depoente disse que não se batia assim nas pessoas. Então, como tentaram evitar que o acusado batesse mais no senhor de idade, o acusado deu um pontapé na barriga da depoente.
Vejam só o azar: o senhor Manuel não podia saber de nada, porque a gravidez estava ainda nas primeiras semanas, a barriga não se via
Pior do que azar, a extravagância: a rapariga também não sabia. A primeira queixa falava de "um pontapé nos ovários" e só quando Fernanda foi ao médico ver como estava é que confirmou a gravidez! O bebé, felizmente, não teve problemas, só a mãe sofreu dores, que passaram em três dias.
O senhor Manuel quis devolver a ordem ao túnel dos comboios, junto à Estação. Aí, nas franjas da Grande Lisboa, vivia um homem velho. Dormindo no chão, fez casa fixa num túnel de passagem.
— O indivíduo em questão é uma pessoa provocadora e irascível que diariamente causa bastantes conflitos a quem tem necessidade de ir um para o outro lado da cidade, atravessando o túnel.
Com o hábito de injuriar e insultar a população africana, "agredindo e atirando pedras a quem quer que seja, sempre que o seu comportamento é reprovado."
Segundo Manuel, desde o dia em que o censurou, o sem-abrigo transformou-o no "alvo das suas constantes ameaças, insultos, injúrias e difamações". Então, na data constante nos autos, dirigiu-se ao velho que o insultava "tentando acalmá-lo".
— Contudo, o propósito do arguido junto de uma pessoa tão violenta e de mau carácter fez com que este se munisse de pedras que tem permanentemente junto de si, açulasse um cão contra o arguido, tendo este de defender-se para não ser mordido, lamentou-se o advogado do senhor Manuel, por ele.
E já estávamos a vê-lo devorado de baixo para cima por um lobo quando, piorando extraordinariamente a situação, apareceu a rapariga com a mãe, e as duas tomaram partido pelo velho, injuriaram Manuel e como estava de chuva fizeram-lhe o ultimato:
— Parto-te os cornos com a sombrinha!, berrou a mãe.
Só para se proteger o senhor Manuel levantou os braços e mais nada. Tem várias testemunhas. É o que a maldade gosta de fazer à virtude: emboscá-la num túnel e atirar-lhe pedras.

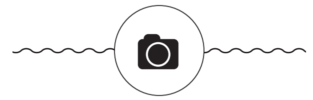


O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR

ASAE apreendeu na feira de Tomar mais de 1600 artigos contrafeitos

TOMAR Mais de 1600 artigos falsificados, no valor de quase 26 mil euros, foram apreendidos, anteontem, na feira semanal de Tomar, revelou a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, que instaurou quatro processos-crime e deteve quatro pessoas. Na operação de fiscalização foram apreendidos 1612 artigos de vestuário (t-shirts, fatos de treino, boxers, entre outros), calçado e acessórios "de várias marcas internacionais", no valor de mais de 25.800 euros, indicou a ASAE.





GNR recolheu em acampamento cães que haviam sido furtados

ALMEIRIM A GNR recuperou, em Almeirim, dois cães da raça Staffordshire Terrier que haviam sido furtados e se encontravam retidos num acampamento. A GNR esclareceu que durante uma ação de patrulhamento de "prevenção criminal junto a um acampamento ocasional, na zona industrial de Almeirim", na passada quarta-feira, os militares viram os cães e recolheram-nos, tendo sido entregues ao proprietário. Os factos foram comunicados ao tribunal.

Traficante detido ficou em prisão preventiva

FERREIRA DO ALENTEJO A GNR deteve um homem, com 64 anos, por tráfico de estupefacientes e posse de arma proibida, em Ferreira do Alentejo. Tinha 208 doses de heroína, cocaína, haxixe, 92 euros em dinheiro, dois telemóveis, uma scooter elétrica, uma arma branca, 97 munições e artigos relacionados com o tráfico. Ficou preso.

Mulher ameaçava companheiro com faca

LOUSADA Uma mulher foi detida em flagrante pela GNR por crime de violência doméstica, no concelho de Lousada. Após uma denúncia de que a suspeita, de 43 anos, tinha ameaçado com uma arma branca o companheiro, de 64 anos, os militares foram ao local, onde ainda chegaram a presenciar algumas ameaças.

PUBLICIDADE





País cada vez mais envelhecido tem cobertura de lares abaixo dos 10%

Portugal continental tem 2601 residências para maiores de 65 anos. Associações pedem mais apoio do Estado para lidar com o envelhecimento

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

IDOSOS Num dos países mais envelhecidos do Mundo, com praticamente 25% da população acima dos 65 anos, equilibrar a balança entre a realidade demográfica e as respostas sociais para idosos torna-se um desafio cada vez mais urgente. Num ano, Portugal ganhou apenas quatro lares e ampliou a oferta em 838 lugares, numa cobertura média cifrada nos 8,8%. As associações do setor defendem mais respostas e mais apoio do Estado para acompanhar a curva ascendente do envelhecimento.

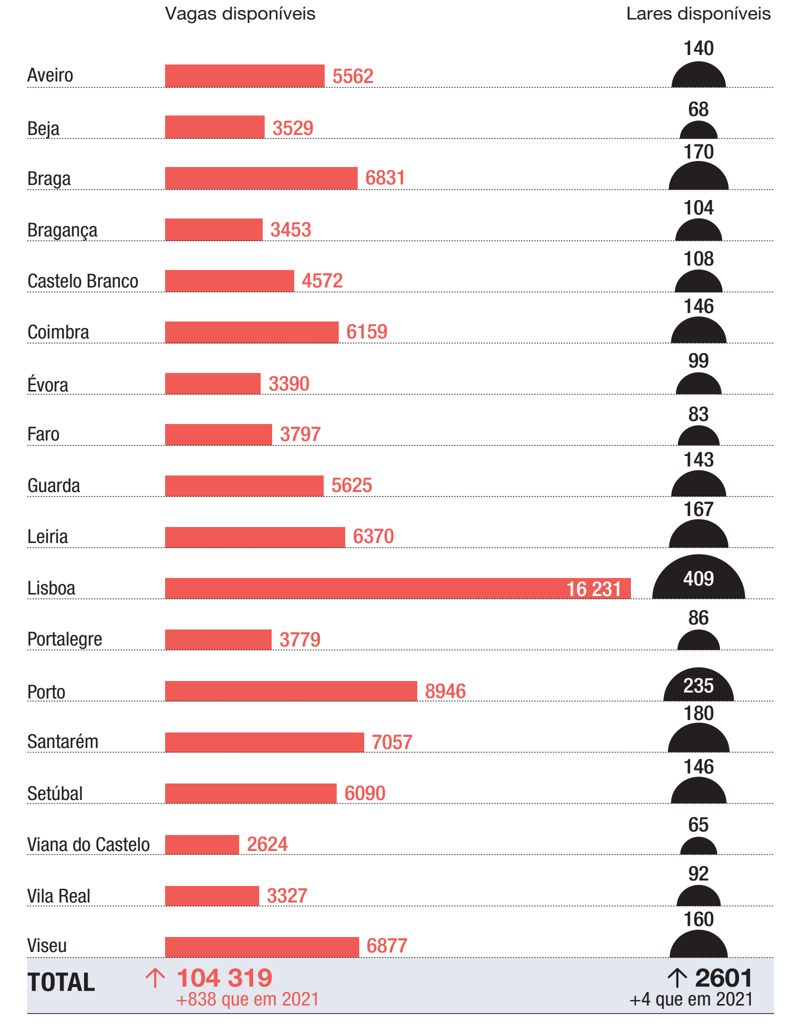
"A resposta é baixa. O aumento da esperança de vida não é acompanhado por qualidade de vida", constata Lino Maia. O presidente da Confederação Nacional das Associações de Solidariedade (CNIS), que oferece a maior parte das respostas para os idosos, considera que a sociedade "não pode enfiar a cabeça na areia" e ignorar a escassa oferta. Segundo a Carta Social de 2022, Portugal continental tem 2601 estruturas residenciais para idosos (ERPI) com um total de 104 319 vagas.

MAIS COMPARTICIPAÇÃO

Além da necessidade de mais estruturas, Lino Maia exige que o Governo aumente a comparticipação da Segurança Social que, neste momento, é de cerca de 40%. "A despesa média de um idoso num lar está orçada em cerca de 1400 euros por mês e a comparticipação não chega a 600 euros", lamenta.

O presidente da CNIS descarta a comparticipação estatal de vagas em lares privados, possibilidade avançada pela ministra da Segurança Social, em maio. "Não é uma solução. Se se apostar nos lares privados, haverá cada vez mais pessoas a ficarem para trás. Os lares das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) privilegiam os mais carenciados e há cada vez mais pessoas sós e abandonadas", denuncia.

Com uma capacidade de resposta abaixo dos 10% e que não acompanha o acelerado envelhecimento da população, as residências privadas tendem a crescer e a afirmar-se como solução para quem consegue suportar as despesas.




LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

CNIS pede aumento da comparticipação da Segurança Social

PRIVADOS COM MAIS LUCRO

Segundo um relatório da Informa D&B, que avalia a atividade do tecido empresarial, o volume de negócio dos lares com fins lucrativos atingiu os 450 milhões de euros em 2023, representando um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

Para a Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos (MURPI), que há duas semanas entregou uma petição na Assembleia da República "por uma rede pública de lares", a oferta particular agudiza os desequilíbrios e não oferece solução para todos. "O privado é só para alguns. É preciso dar mais apoio ao social, verificar se [os lares] têm condições e, se não tiverem, criar-lhes condições para que possam continuar", defende Isabel Gomes. A presidente da MURPI afirma que a oferta que há "além de ser pouca, é má" e denuncia a falta de pessoal especializado nas ERPI e a carência de atividades culturais. "A ideia que temos é que o lar é o fim da vida. Aquilo que se pretende é que haja lares de qualidade onde os idosos não fiquem sentados o dia todo a olhar para a televisão".

ESTIGMA NEGATIVO

Na opinião de Isabel Gomes, enquanto o Governo continuar a encarar os idosos "como um custo", os lares vão continuar a ter uma conotação pejorativa. Lino Maia confirma que muitas vezes as ERPI são encaradas como um "abandono" e que não deveriam ser "a primeira resposta", mas admite que as circunstâncias atuais também deveriam ser vistas como uma oportunidade de mudança. "O ideal é o idoso ficar com a família, entre as paredes que construiu, mas também há momentos em que necessita de cuidados contínuos que a família não pode prestar". ●

A SABER

Onde fecharam lares
Entre 2021 e 2022, Lisboa perdeu seis estruturas residenciais para idosos, à semelhança de Coimbra, Évora, Faro, Santarém e Viana do Castelo.

Privado em Lisboa
É na capital que se concentram, segundo os dados da Informa D&B, 242 das 792 ofertas privadas, cerca de 31% do total.

Menos centros de dia
Com a exceção de Leiria, onde aumentou, e de Beja, Braga e Viseu que mantiveram, o número de centros de dia diminuiu nos restantes distritos. Em um ano, o país perdeu 43.

ENTREVISTA

"É fundamental que os lares sejam o fim de linha"

Lia Fernandes defende que os idosos devem permanecer em casa o máximo possível

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

SAÚDE A professora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e presidente do Colégio de Geriatria da Ordem dos Médicos elege a aposta nos cuidados primários e de proximidade para aumentar a qualidade de vida dos idosos.

A quantidade de lares acompanha a tendência de envelhecimento?
É fundamental que os lares sejam o fim de linha. As pessoas devem permanecer nas suas casas o máximo de tempo possível. É lá que têm as relações de proximidade com a família, os amigos e vizinhos. Entrar para um lar é um retrocesso muito grande. As pessoas degradam-se muito rapidamente do ponto de vista cognitivo, de mobilidade e emocional.

Como devemos acautelar a qualidade de vida das pessoas idosas?
Deve-se privilegiar os contactos de proximidade. É fundamental que as pessoas tenham boa acessibilidade aos cuidados de saúde, principalmente aos cuidados de saúde primários, que é onde se tratam as doenças crónicas. E depois, aquelas redes de cuidados de proximidade, em que vai uma carrinha a casa com o médico, o enfermeiro e o assistente social. Esta tríade é fundamental porque a esmagadora maioria dos idosos que estão na comunidade têm capacidade para estarem nas suas casas.

Defende mais serviços de apoio domiciliário e centros de dia?
São a peça basilar da assistência aos idosos. Os centros de dia são fantásticos porque permitem que o idoso não esteja em solidão durante o dia, que seja estimulado, mais ativo, e que depois vá para sua casa. A estimulação cognitiva, física e social é fundamental e os nossos lares não têm isso.

Por que razão há um estigma negativo em relação aos lares?
Os nossos lares são, muitas vezes, locais onde se despejam os idosos e onde não há supervisão. Claro que há exceções, algumas muito boas, mas também muito mais caras. Falta formação consistente de quem trabalha nos lares, um mapeamento rigoroso da oferta que há e estarem apetrechados de profissionais de saúde à altura que façam uma assistência permanente e interligada com os centros de saúde. ●





PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Prender utentes é para facilitar trabalho dos profissionais, denuncia enfermeira

Milhares querem proibir contenção física dos idosos

Petição visa acabar com a prática de atar mãos e pés dos utentes nos hospitais e lares para prevenir quedas

Emília Monteiro
sociedade@jn.pt

DIREITOS Mais de seis mil pessoas querem pôr um fim à prática de contenção física dos idosos nas camas dos hospitais ou dos lares. A petição "Proibição da prática de contenção física a idosos", criada pela enfermeira Carmen Garcia, especialista em gerontologia e autora do blogue "A mãe imperfeita", pretende levar a discussão à Assembleia da República e já contava ontem com mais de 6500 assinaturas.

"Prender os idosos, atando-lhes as mãos e os pés, muitas vezes com lençóis, não é para o bem deles. É apenas uma forma de facilitar o trabalho dos profissionais", disse ao JN a autora da petição. "É inaceitável ver idosos amarrados em corredores de serviços de urgência ou em cadeirões e camas de lares. Um país civilizado não pode aceitar uma prática arcaica e que atenta contra o mais básico princípio da dignidade humana e atenta contra os seus direitos de liberdade, integridade física e dignidade", afirmou Carmen Garcia.

REGULAMENTAÇÃO FORTE

Em vez da contenção física, a petição (acessível em www.peticaopublica.com) aponta como exemplo o caminho seguido pelo Reino Unido e a Suécia onde a prática de conter fisicamente idosos foi sujeita a uma regulamentação apertada sem que, como consequência, existisse um aumento do número de quedas ou de acidentes relacionados com a retirada de dispositivos médicos.

"A contenção física a idosos só deve ser aplicada em situações extremas e depois de esgotadas todas as alternativas que devem ficar devidamente registadas", diz Carmen Garcia.

A petição pede que "os raros casos em que a contenção física seja a única solução impliquem prescrição por profissional de saúde, avaliações frequentes, registos horários de evolução e jamais ultrapassem um período de doze horas. Da mesma forma, todos os dispositivos de contenção utilizados devem ser homologados proibindo-se todo e qualquer tipo de contenção realizado com técnicas e materiais desadequados (ex.: lençóis)".

A petição propõe que todas as unidades de prestação de cuidados a idosos, sejam de saúde ou residenciais, "disponham de pelo menos uma cama quota zero para evitar quedas, de um colete de contenção adequado a cadeira/cadeirão e de uma faixa de contenção no leito que permita ao idoso mobilizar-se e alternar entre decúbitos".

"Em Portugal, é crime ter um cão preso com uma corrente inferior a um metro, mas não é crime prender os idosos", finalizou a enfermeira. ●

Sindicato critica ajuste direto para hélis do INEM

Contrato sob suspeita só garante dois meios durante o dia no país

SOCORRO O Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC) teme que o contrato celebrado entre o INEM e a empresa Avincis, por ajuste direto, para operar quatro helicópteros de emergência médica, dois deles (Viseu e Évora) só de dia, passe de uma solução "excecional a normal".

Tal como o JN noticiou, o prazo do ajuste direto termina hoje e a solução encontrada para o segundo semestre passa por readjudicar a operação à mesma empresa, prolongando um contrato que está sob suspeita e avaliação do Tribunal de Contas. O tema foi apontado como prioritário pelo INEM à ministra, mas o Governo não encontrou solução em tempo útil, nem autorizou a abertura de novo concurso público.

"Numa altura crítica, como é o verão, em que existe um aumento significativo das ocorrências, com o regresso dos emigrantes e as férias, mantém-se metade do país desprotegido", alerta o SPAC, alegando que não há "razão lógica" para a redução de quatro para dois hélis à noite.

"Acreditamos que os seis meses 'excecionais', de redução do dispositivo, que se transformam agora em mais um ano, comece a ganhar força e passe de excecional a normal", avisa o sindicato.

CADERNOS DESAJUSTADOS

Já Rui Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, mostra-se estupefacto pela condução do processo. À Antena 1, disse que o caderno de encargos é "desajustado" face ao que as empresas consideram ser o valor necessário para estas missões. ● A. T. R.



MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Realidade virtual também é usada na prevenção do envelhecimento

Novas tecnologias ajudam doentes a recuperar de AVC

Inteligência artificial e realidade virtual são cada vez mais usadas e têm potencial para aliviar pressão sobre o SNS

Sofia Cristino
sociedade@jn.pt

SAÚDE A tecnologia é cada vez mais utilizada no processo de reabilitação de pessoas que sofreram um acidente vascular cerebral (AVC) e na prevenção do envelhecimento e poderá "reduzir a pressão" e custos no Serviço Nacional de Saúde, acredita Jorge Oliveira, professor e doutorado em Neuropsicologia. Segundo o investigador, que esteve numa reunião científica de reabilitação do AVC, no hospital Amadora-Sintra, a realidade virtual e a inteligência artificial podem ajudar a "acelerar o processo de recuperação" dos utentes.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, uma em cada quatro pessoas vão ter um AVC durante a vida, o que coloca grande pressão nos sistemas de saúde.

"A possibilidade de o utente realizar algumas sessões de reabilitação em casa, podendo aceder a alguns exercícios através do tablet ou computador, poderá contribuir para libertar as instituições da sobrecarga, atualmente com pessoas a frequentar várias sessões por semana", explicou ao JN Jorge Oliveira, acrescentando que "a tecnologia não substitui o terapeuta, mas auxilia".

SIMULAR TAREFAS

O investigador da unidade de investigação HEI-Lab da Lusófona, centro que desenvolve "ambientes de realidade virtual" para a recuperação cognitiva após AVC, explica que "os métodos tradicionais, muitas vezes baseados em exercícios repetitivos, se tornam mais cansativos e pouco motivadores" e as sessões em ambientes de realidade virtual "vêm colmatar esta falha".

"Simulamos tarefas quotidianas, sendo a aprendizagem mais fácil de transferir para o contexto real. Conseguimos simular um supermercado virtual em que a pessoa tem de deslocar-se, selecionar e comprar os produtos e arrumá-los no frigorífico", exemplifica.

Esta metodologia, nota, "pode acelerar o processo de recuperação", porque além das pessoas treinarem as faculdades perdidas "num ambiente mais próximo do real", "estão mais motivadas e realizam mais sessões e, quantas mais, melhor o resultado". O uso da inteligência artificial na reabilitação "é uma área mais recente", que, alerta, "poderá automatizar ou personalizar estas intervenções com base no progresso das pessoas".

O Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão já recorre a esta tecnologia para tratar doentes que estão a recuperar de um AVC, desde 2010, e cada vez mais instituições o querem fazer. Esta tecnologias também já é utilizada na área da prevenção do envelhecimento, na Junta de Benfica, em Lisboa, ou na Casa da Saúde da Idanha, por exemplo.

Médicos ameaçam Governo com greve geral

FNAM exige nova data para voltar à mesa das negociações

SAÚDE A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) vai avançar para uma greve geral nacional caso o Ministério da Saúde "não mostre vontade política para negociar". O sindicato apelou ontem aos clínicos para não fazerem mais do que as 150 horas extraordinárias anuais ou as 250 caso estejam em regime de dedicação plena.

No final do Conselho Nacional, que decorreu em Coimbra, a presidente da FNAM reiterou que as soluções reivindicadas anteriormente são fundamentais para "fixar médicos no SNS, que se quer que seja público e universal e que consiga garantir cuidados a toda a população".

Joana Bordalo e Sá lamentou que, "por agora, não haja nenhum sinal de que o Ministério da Saúde de Ana Paula Martins queira efetivamente chegar a uma solução".

REUNIÃO NÃO FOI MARCADA

Recorde-se que a FNAM tinha uma reunião marcada para o dia 25 de junho com a tutela, que foi cancelada pela tutela, não tendo sido ainda agendada uma nova data. "Ainda não temos data para arrancar com este protocolo negocial que é extremamente importante para uma negociação séria e para que consigamos ter soluções para o SNS. Olhamos para isso com muita preocupação", sintetizou a dirigente.

"A escalada de luta também já está definido que continuará, caso nada seja feito para discutir e arranjar soluções" sublinhou Joana Bordalo e Sá, acrescentando que ficou decidida uma greve às horas extraordinárias e, posteriormente, uma greve geral.

Por trás das redes há riscos que exigem cautelas

Roubo de dados é um dos crimes mais comuns. Especialistas dão dicas para não ser apanhado

Diana Valente
diana.valente@jn.pt

INTERNET Em Portugal, há mais de oito milhões de utilizadores das redes sociais e os cibercrimes têm registado um aumento significativo. Desde a burla "olá mãe, olá pai" ao roubo de identidade, os riscos espreitam por todo o lado. A propósito do Dia Mundial das Redes Sociais, o JN ouviu especialistas sobre o que fazer para evitar ser uma presa fácil quando está online.

Os golpes estão mais sofisticados e os burlões aproveitam o efeito de proximidade para enganar. Um exemplo comum é fazerem-se passar por alguém da família e pedir um empréstimo, explica Rolando Martins, investigador do Centro de Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto. É o caso da mensagem no Whatsapp "olá mãe, olá pai" que já lesou milhares de pessoas.

"Quanto mais informação pessoal o criminoso tem, mais fácil é convencer a vítima", nota Rolando Martins. Para evitar estas fraudes, o utilizador deve ter "cuidado com informação sensível" e, em caso de extravio ou divulgação de senhas, perda de documentos como o cartão de cidadão, "é necessário comunicar a perda e mudar de senha periodicamente", diz.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Com o aperfeiçoamento da inteligência artificial, é possível a partir de uma fotografia criar vídeos e conteúdos falsos envolvendo outra pessoa. Isto "é praticamente impossível de travar", afirma o investigador.

Embora em Portugal o "furto de identidade" não seja considerado crime, pode ser "punido através de outros crimes como phishing, burla informática, difamação, injúria", explicou Filipa Gonçalves, advogada da Dower Law Firm. As vítimas devem denunciar criminalmente a situação, aconselha.

IDENTIDADE

Cidadãos devem opor-se a uso de dados pela Meta

A Meta, dona do Facebook e Instagram, anunciou que quer usar informação colocada nas plataformas pelos utilizadores para treino de modelos de inteligência artificial. "Os cidadãos têm o direito a opor-se e devem ir ao website ou aplicações móveis exercer esse direito", para que a empresa não use os seus dados, defende Rolando Martins.



LIONEL BONAVENTURE / AFP

Mais de oito milhões de utilizadores das redes sociais

Líderes concelhios pedem ao TC que trave eleições no PS

Providências cautelares invocam inscrição irregular de militantes em Soure e Condeixa


PS vai ter eleições nos órgãos locais em 5 e 6 de julho

Nelson Morais
nelson.morais@jn.pt

FICHAS FALSAS Os presidentes das concelhias do PS de Condeixa-a-Nova e de Soure, António Ferreira e João Gouveia, pediram anteontem ao Tribunal Constitucional (TC) que suspenda a realização de eleições, no próximo sábado, em oito secções da Federação Distrital de Coimbra, por alegadas irregularidades e falsificações de dados em cerca de um milhar de fichas de inscrição de novos militantes.

Cada um dos líderes concelhios requereu ao TC a sua providência cautelar contra o PS, por questões semelhantes, mas com números díspares. Em Condeixa, são atacadas deliberações do Secretariado Nacional do PS, liderado por Pedro Nuno Santos, que admitiram 111 militantes em duas secções da concelhia, enquanto em Soure estão em causa mais de 800 adesões em todas as suas seis secções.

Segundo o requerimento da providência relativo a Condeixa, a que o JN teve acesso, requer-se ao TC que suspenda não só as deliberações sobre a admissão de militantes como, consequentemente, a suspensão dos cadernos eleitorais das secções de Condeixa e Anobra e, ainda, as eleições nestas estruturas.

As eleições estão agendadas para 6 de julho, podendo votar militantes inscritos há mais de seis meses. Nas fichas em causa, consta que foram aprovadas pelo Secretariado da Federação de Coimbra a 6, 12 e 14 de dezembro de 2023.

Segundo a providência, as fichas foram assinadas por Daniel Antão, vice-presidente da Federação de Coimbra (que o JN tentou sem sucesso ouvir), e entregues ao Secretariado Nacional por uma militante de Condeixa que é candidata à concelhia.

Mas, após António Ferreira questionar o Secretariado da Federação, presidido por João Portugal, este respondeu que não houve qualquer reunião a 6, 12 e 14 de dezembro. Desde julho de 2023, o Secretariado da Federação, ao qual cabe apreciar as fichas, segundo o regulamento, só aprovou novos militantes em setembro.

Perante isto, António Ferreira interpôs recurso, para o Conselho Nacional de Jurisdição do PS, das deliberações do Secretariado Nacional.

O recurso é de 22 de abril, mas como aquele "tribunal" do partido não lhe respondeu e os novos militantes constam dos cadernos eleitorais, António Ferreira recorreu ao TC para tentar travar as eleições de Condeixa e Anobra. O mesmo é pedido, na providência de João Gouveia, para a totalidade das secções da concelhia de Soure. ●

A SABER

"Feridas de nulidade"
"As fichas de tais militantes são documentos nos quais foram apostas declarações falsas", diz o líder do PS/Condeixa, avisando que, se os cadernos eleitorais não forem "corrigidos", as eleições estarão "feridas de nulidade".

Antecedentes
Em 2016, o Ministério Público tinha prova para acusar 18 militantes do PS/Coimbra da falsificação de fichas, mas suspendeu-lhes provisoriamente o processo.

PCP aceita reunião com Livre mas alerta para diferenças

Serão debatidos acordos para as autárquicas. Ainda não há data marcada

POLÍTICA O secretário-geral do PCP anunciou, ontem, que o partido aceitou o pedido de reunião do Livre para pensar acordos à esquerda para as autárquicas, mas sublinhou que os comunistas têm um projeto autárquico "distinto de todos os outros".

"Já respondemos afirmativamente no sentido de fazer essa reunião, uma reunião normal, até no seguimento das próprias eleições do Parlamento Europeu é uma reunião normal, vamos aceitar, estamos ainda em fase de agendamento de data", adiantou Paulo Raimundo.

O secretário-geral do PCP defendeu, contudo, que o histórico comunista nas autarquias tem "provas dadas" e mostra um "trabalho diferenciado, com um caminho de construção, de envolvimento de outras pessoas, muitas independentes, gente que se associa à CDU pelo projeto que tem e pela resposta que dá aos problemas".

Em conferência de imprensa na sede do partido, em Lisboa, após uma reunião do Comité Central do PCP, Paulo Raimundo anunciou também que o XXII Congresso do partido vai realizar-se no Complexo Municipal dos Desportos em Almada.

O comunista lembrou o "quadro exigente" em que vai decorrer o encontro, marcado por "um contexto de prolongada ofensiva reacionária anticomunista". ●

Reembolsos de IRC à banca provocam quebra da receita

Arrecadação de impostos caiu em maio pela primeira vez desde 2021. Estado pagou 117 milhões aos bancos

Luís Reis Ribeiro
luis.ribeiro@dinheirovivo.pt

ORÇAMENTO Os reembolsos de impostos a vários bancos sediados em Portugal no âmbito do chamado "regime de ativos por impostos diferidos", uma lei de 2014, do governo PSD-CDS, provocaram uma redução da coleta fiscal líquida na ordem de 117 milhões de euros no período de janeiro a maio deste ano, o suficiente para colocar a receita fiscal global a cair 0,5% face aos primeiros cinco meses de 2023.

Não fosse esse acerto a favor dos bancos, a receita fiscal total teria aumentado, mostram cálculos do JN/Dinheiro Vivo, com base nos novos dados das Finanças relativos à execução orçamental.

Segundo o boletim da execução orçamental até ao final de maio da Direção-Geral do Orçamento (DGO), "o efeito dos pagamentos relativos ao regime de ativos por impostos diferidos de IRC - Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas foi de 117 milhões de euros", tendo acontecido em fevereiro último.



PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS
Novobanco entre os que mais receberam do Fisco

A DGO diz ainda que a receita fiscal também cai por causa da "prorrogação do pagamento de IVA", mas essas verbas serão mais tarde recuperadas, ao contrário dos referidos benefícios.

No passado recente, os bancos que mais conseguiram receber do Fisco em sede de benefícios de IRC foram o Novobanco e a Caixa Geral de Depósitos.

De acordo com as séries cronológicas da execução publicadas pela DGO, na sequência dos reembolsos requeridos pelos bancos ao abrigo daquela lei, é a primeira vez, desde o início de 2021, que a receita fiscal cai nesta altura do ano, tendo sido decisiva para a degradação os reembolsos aos bancos feitos em 2024, sobre os quais ainda não existem detalhes.

Este regime de benesses foi criado no tempo da troika e permite aos bancos transformar ativos afetados por prejuízos – na sequência de imparidades de créditos ou de problemas nos fundos de pensões dos empregados –, em créditos fiscais a receber no futuro.●

Hotelaria capta investimento recorde de 260 milhões até maio

Perspetivas apontam para que este ano sejam ultrapassados os 600 milhões de investimento de 2023

INVESTIMENTO O volume total de investimento hoteleiro ascendeu a 260 milhões de euros nos primeiros cinco meses do ano, revela a consultora imobiliária CBRE ao JN/Dinheiro Vivo. Este é um valor recorde, que compara com os 25 milhões de euros registados no mesmo período de 2023.

As perspetivas para a segunda metade de 2024 são otimistas, com a consultora a admitir que este ano seja ultrapassado o investimento total de 2023, que superou a fasquia dos 600 milhões de euros, tendo sido o segundo melhor resultado de sempre do ponto de vista de volume transacionado neste segmento. Este é um cenário pouco usual para o período entre janeiro e maio, uma vez que a maioria dos negócios se costuma concretizar, habitualmente, no segundo semestre. ● RUTE SIMÃO

Prazo para entregar declaração de IRS termina hoje

Fisco tem até ao dia 31 de agosto para liquidar reembolsos

IMPOSTOS O prazo para entregar a declaração anual do IRS termina este domingo, dia 30. Até ao final da tarde de ontem, tinham sido submetidas pouco mais de seis milhões de declarações. Segundo os dados disponíveis no Portal das Finanças, este valor é inferior a 2023 em 267 mil declarações.

A campanha para a submissão dos rendimentos obtidos em 2023 arrancou a 1 de abril e, apesar de o último dia para a entrega coincidir com um domingo, não haverá prolongamento do prazo. O que significa que os contribuintes que não cumprirem a data, e não fizerem a entrega do IRS através do site do Portal das Finanças, poderão ter de pagar uma multa que oscila entre os 25 euros e os 22 500 euros.

O valor das coimas aplicadas varia de acordo com o atraso verificado. No mês seguinte ao limite imposto, ou seja, até 30 de julho, a penalização mínima é de 25 euros. O montante aumenta depois deste tempo.

IRS AUTOMÁTICO
Excluídos ficam os trabalhadores abrangidos pelo IRS automático que, caso não confirmem a declaração até ao final do dia de hoje, a mesma será considerada aceite e submetida.

Até à primeira semana de junho o Governo tinha reembolsado mais de dois mil milhões de euros aos contribuintes, segundo os últimos dados do Ministério das Finanças. O Fisco tem até 31 de agosto para liquidar todos os reembolsos de IRS. ●

A FECHAR

Acordo que prevê aumentos salariais gerais põe fim à greve na CP

FERROVIA A greve da CP, convocada pelo sindicato dos maquinistas (SMAQ) e que iria estender-se até 14 de julho, foi suspensa após ter sido alcançado um acordo para aumentos salariais que beneficia todos os trabalhadores da empresa. Em comunicado, o Governo anunciou que as negociações permitiram "chegar a um acordo sobre várias matérias laborais, nomeadamente aumentos dos salários e do subsídio de refeição". Já a CP confirmou a existência de um "acordo quanto ao regulamento de carreiras".



Milhares participaram na Marcha do Orgulho LGBT no Porto

DIREITOS Alguns milhares de pessoas participaram ontem, no Porto, na 19.ª Marcha do Orgulho LGBTI+, que partiu da Praça da República e terminou no Largo Amor de Perdição. No local de chegada teve lugar o denominado "Arraial + Orgulhoso do Porto", que se prolongou até ao início da madrugada. O arraial esteve em risco de não se realizar, já que, segundo a organização, a PSP exigiu mais de cinco mil euros para fazer o policiamento – sete vezes mais que em 2022.

Montenegro recebe Costa amanhã em São Bento

REUNIÃO O primeiro-ministro, Luís Montenegro, recebe amanhã, em São Bento, o recém-eleito presidente do Conselho Europeu, António Costa. A reunião decorre a partir das 13 horas, durante um almoço, e será o primeiro encontro entre ambos desde que Costa foi escolhido para as novas funções.

Pedidos de ajuda à Cruz Vermelha aumentaram 73% em 2023

APOIO Os pedidos de ajuda à Cruz Vermelha estão a aumentar desde 2022, revelou o líder da instituição. António Saraiva adiantou que os pedidos subiram cerca de 73% entre 2022 e 2023, depois de terem duplicado entre 2021 e 2022. Saraiva quer negociar novas regras com o Estado para evitar um rombo financeiro.

PUBLICIDADE

JN OJOGO

Venha viver as emoções do Euro com o JN e O JOGO

NO JARDIM DO MORRO

Junte-se a nós na melhor fan zone e vibre com as vitórias da seleção nacional.













Extrema-direita com vantagem confortável em prova de fogo para Macron

Primeira volta das legislativas em França realiza-se hoje com as sondagens a indicarem uma subida meteórica da União Nacional. Não suficiente para a proclamação de vitória

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

ESCRUTÍNIO Cerca de 49 milhões de eleitores franceses são chamados hoje às urnas para eleger os 577 lugares da Assembleia Nacional (Parlamento), na primeira volta de umas legislativas antecipadas marcadas por Emmanuel Macron para "clarificar" o cenário político, depois do desaire eleitoral centrista nas europeias de 9 de junho. As sondagens apontam todas para a ascensão da extrema-direita, com o partido União Nacional (RN, do francês Rassemblement National) a congregar entre 36% e 37% das intenções de voto. Já o segundo lugar deverá ser assegurado pela coligação de Esquerda, a Nova Frente Popular (28% a 29%), o que atira para um desastroso terceiro lugar (20% a 21%) a coligação presidencial, o Juntos (Ensemble). Hecatombe que Macron tentou travar ao lançar, na reta final da campanha, apelos contra os "extremos" à Esquerda e à Direita.

Nas últimas horas de campanha eleitoral, Emmanuel Macron fez o que pôde para tentar aproximar o eleitorado do centro e da coligação Ensemble, liderada pelo atual primeiro-ministro Gabriel Attal, ao colocar num mesmo plano o União Nacional e a França Insubmissa (LFI, esquerda radical) "e aqueles que os seguem" - numa referência à Nova Frente Popular, que congrega a LFI, o Partido Socialista, os Ecologistas e o Partido Comunista.

"Já tive oportunidade de dizer que pessoas da extrema-esquerda disseram coisas sobre antissemitismo ou violência, sobre antiparlamentarismo que eu desaprovo, que estão fora do arco republicano", afirmou o presidente francês. Macron assinalou ainda o que disse ser a "arrogância" do RN, que pretende impor-lhe uma coabitação sofrível em caso de vitória, tendo garantido que "já repartiu" todos os cargos governamentais.

LUTAR PELA SOBREVIVÊNCIA

Numa eleição antecipada que poderá lançar o caos no país político, ao posicionar a extrema-direita, anti-imigração, como a maior força no Parlamento, a coligação centrista de Macron ainda lutava este fim de semana pela sobrevivência.

Macron, que alertou na semana passada que a França arriscava uma "guerra civil" se o RN anti-imigração de Marine Le Pen, ou a coligação de esquerda Nova Frente Popular, chegassem ao poder, referiu mesmo na cimeira europeia em Bruxelas que "o racismo e o antissemitismo desinibidos" tinham sido desencadeados em França.

Estratégia de impor uma atmosfera de medo, em que os centristas são apresentados como única força política racional e razoável para conter o colapso de uma sociedade francesa polarizada, que tem sido entendida pelos analistas como um tiro no pé. Ou pela culatra.

Os resultados das eleições em duas voltas, que se espera que tenham uma participação elevada na primeira ronda, hoje, são contudo difíceis de prever, com os analistas a avisarem que França está a entrar em águas desconhecidas. Macron deverá enfrentar um Parlamento dividido, incapaz de produzir uma maioria estável para governar a segunda economia da União Europeia e a sua principal potência militar, assinalava um artigo do jornal "The Observer".

Caso nenhum partido consiga hoje mais de 50% dos votos (pelo menos 289 eleitos) – o cenário mais provável –, a segunda volta acontece já a 7 de julho.



DIMITAR DILKOFF/AFP



BERTRAND GUAY/AFP

1 Candidato do RN, Jordan Bardella, de 28 anos, terá de conquistar ainda mais eleitores para obter a maioria absoluta na segunda volta

2 Muitos dos eleitores que Macron conquistou no centro-esquerda sentem-se alienados neste segundo mandato, com o aumento da idade da reforma

EM DESTAQUE

Arranque nos territórios ultramarinos
A primeira volta das eleições legislativas francesas começou ontem com a abertura das assembleias de voto em alguns territórios ultramarinos. Os eleitores franceses de Saint Pierre et Miquelon, arquipélago situado no Atlântico Norte, começaram a votar às 8 horas locais, seguindo-se os das Antilhas, Guiana Francesa, Polinésia Francesa e os do continente americano.

Coletes amarelos
Jérôme Rodrigues, um dos rostos dos Coletes Amarelos, defendeu, em entrevista à Lusa, que a prioridade nestas eleições é "que o Macron se vá embora", recusando apelar ao voto contra a extrema-direita, apesar de criticar o seu projeto.





FOTOS: NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

Artem Kravchenko (à esq.), tem 36 anos. Marat Suleimanov, de 58 anos, já havia combatido pela Ucrânia em 2014



REPORTAGEM

“Tinha uma granada para me matar, se fosse apanhado pelos russos”

Reabilitação Militares ucranianos em tratamento em Ourém contam como ficaram feridos na guerra. Recuperação psicológica já é visível

Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

Marat Suleimanov, 58 anos, foi projetado no ar após a explosão de uma bomba, e caiu no chão atordoado. Só quando conseguiu abrir os olhos, percebeu que estava vivo. Limpou a terra dos olhos e da boca, e começou a vomitar. De seguida, usou as mãos para confirmar que não tinha perdido nenhum membro. Os estilhaços da bomba atingiram-no nas pernas, e estava a sangrar, mas a sua única preocupação era não ser capturado. “Tinha uma granada para me matar, se fosse apanhado pelos russos. Preferia morrer a ser preso”.

Reformado desde que ficou ferido nos conflitos contra as forças separatistas da região de Donetsk, Marat Suleimanov temeu o pior quando ficou impossibilitado de se mexer, próximo da linha do inimigo, dez anos depois. “Matei muitos russos em 2014”, assume. “Queria sair dali rapidamente, porque estou na ‘lista negra’ deles”, justifica. Contudo, tanto ele como os outros quatro feridos só foram resgatados dois dias depois. Os primeiros socorros foram prestados por outros militares, através do uso de “pensos especiais” para estancar o sangue e evitar infeções.

Natural do Uzbequistão, Marat Suleimanov alistou-se assim que a Rússia invadiu a Ucrânia, que considera a sua pátria, por ter experiência militar. “Odeio Putin, porque espalhou a morte na nossa terra”, acusa. “Luto para que se faça justiça e porque sou contra o fascismo”, explica. “Se não defendermos todos a Ucrânia, amanhã Putin vai estar aqui em Portugal”, atira.

O filho, de 24 anos, também está a defender o país como operador de drones. “A única coisa que lhe disse, antes de irmos para a guerra, foi para não ter vergonha dele próprio”, conta Marat Suleimanov. Quando tinha rede no telemóvel, contactava-o para saber como estava, tal como à mulher, a quem bastava enviar o sinal “+” para lhe transmitir que estava bem.

Depois de ter recebido os primeiros tratamentos na Ucrânia, Marat Suleimanov foi um dos 15 feridos escolhidos pelo Ministério da Defesa para estar duas semanas no centro de reabilitação para as vítimas ucranianas da invasão militar russa, em Ourém. “Já me sinto com forças para regressar à guerra”, assegura o comandante de pelotão.

RECUPERAÇÃO LONGA

Artem Kravchenko, 36 anos, também vai voltar para casa, mas está consciente de que ainda tem uma “longa recuperação” pela frente, por ter fraturado uma anca, ficado com hérnias na coluna, e deixado de sentir as pernas, pelo que se desloca de cadeira de rodas. Antes de ir para a guerra, trabalhava na Agência Espacial Ucraniana, e nunca tinha pegado numa arma. Após ter recebido formação militar na Grã-Bretanha, foi integrado na tropa de assalto.

A missão atribuída ao seu pelotão consistia em libertar Avdiivka das tropas russas. Ao aproximarem-se, o inimigo abriu fogo e atingiu vários soldados. “Um rapaz caiu em cima dele, após a explosão, mas Artem não o ouvia gritar por ter ficado sem parte da mão. Sentia apenas vibrações, porque perdeu a audição e a sensibilidade”, resume a intérprete Olga Onufran.

Nesse momento, Artem Kravchenko só pensava em concluir a missão. Quando constatou que era impossível, manteve uma pequena arma ao seu alcance para pôr fim à vida, caso fosse capturado pelos russos. Porém, o pelotão conseguiu sair do local, após recolher as armas dos mortos, por sugestão de Artem. Depois, foi arrastado até ao ponto de evacuação mais próximo, a seis quilómetros de distância.

O psicólogo Vladyslav garante que estas duas semanas em Ourém estão a ser um “apoio enorme” para os feridos de guerra, que regressam a casa a 2 de julho. “Aqui, sentem-se em segurança, porque não há sirenes, nem sons de bombardeamentos”, explica.

“Podem ter a luz ligada, têm água, sossego e calma, e as pessoas são bondosas e sorridentes”, acrescenta. Não esconde, contudo, que sofrem de traumas, e que a utilização de drones veio gerar outro tipo de medo e de stresse, além da dor causada pelas mortes e pela destruição das suas casas. ●


OLIVER BUNIC / AFP

Equipa forense junto ao corpo do agressor, no exterior da embaixada israelita

Homem abatido a tiro frente à Embaixada de Israel em Belgrado

Agente policial, que foi atingido com uma flecha no pescoço, eliminou agressor, que estava armado com uma besta

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

SÉRVIA Um homem disparou na manhã de ontem contra um agente policial que guardava a Embaixada de Israel em Belgrado, atingindo-o com uma flecha no pescoço. Socorrendo-se de uma arma de fogo, o agente atingiu o agressor com vários tiros, que morreu em consequência dos ferimentos. O presidente sérvio, Aleksandar Vucic, descreveu o incidente como um ataque terrorista contra a Sérvia. O agente foi levado de imediato para o hospital, onde foi sujeito a uma cirurgia.

Segundo a agência Reuters, Vucic identificou o agressor como Salahudin Zujovic, um homem do centro da Sérvia que se converteu ao islamismo, referindo que este atuou com um cúmplice que ontem permanecia foragido.

"Estamos à procura de outra pessoa", informou o chefe de Estado sérvio em declarações aos jornalistas depois de visitar o agente policial ferido. "Guardaremos todas as missões diplomáticas e garantiremos a segurança e proteção", assegurou Vucic.

Ainda segundo o presidente, os dois indivíduos estavam a ser vigiados pelas agências de segurança sérvias antes do ataque, mas não havia provas suficientes para os deter.

O ministro do Interior sérvio, Ivica Dacic, explicou que o polícia, que foi atingido por uma flecha no pescoço, "usou uma arma em legítima defesa para atirar no agressor, que morreu em consequência dos ferimentos".

MOVIMENTO WAHHABI

O responsável da tutela referiu que várias pessoas que se acredita estarem ligadas ao incidente foram detidas. "Há algumas indicações de que [os detidos] já são conhecidos dos serviços de segurança e estamos a falar da organização Wahhabi, mas isso não está confirmado", disse, referindo-se a um movimento islâmico sunita.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel disse ter havido "uma tentativa de ataque terrorista nas proximidades da Embaixada de Israel em Belgrado". "A embaixada está fechada e nenhum funcionário ficou ferido. As circunstâncias do incidente estão a ser investigadas", acrescentou, em comunicado.

GAZA

Negociações de cessar-fogo sem progressos

Um alto quadro do Hamas, Osama Hamdan, disse ontem não haver progressos nas negociações de cessar-fogo em Gaza com Israel. O grupo islamita ainda está pronto para "lidar positivamente" com qualquer proposta de cessar-fogo que ponha fim à guerra, afirmou Osama Hamdan numa conferência de imprensa em Beirute.

"The New York Times" pede a Biden que se retire da corrida

Jornal referiu-se ao presidente como "a sombra de um líder"

ELEIÇÕES O conselho editorial do jornal norte-americano "The New York Times" apelou na sexta-feira ao presidente Joe Biden para se retirar da corrida à Casa Branca, após o seu desastroso debate contra Donald Trump.

Num editorial publicado na sexta-feira à noite intitulado "Para servir o país, o presidente Biden deve abandonar a corrida" à Casa Branca, o "The New York Times" descreveu Joe Biden como "a sombra de um líder", depois de o presidente de 81 anos ter "falhado o seu próprio teste".

"O sr. Biden tem sido um presidente admirável. Sob a sua liderança, a nação prosperou e começou a enfrentar uma série de desafios a longo prazo, e as feridas abertas pelo Sr. Trump começaram a cicatrizar", começa por escrever o jornal. "Mas o maior serviço público que Biden poderia prestar hoje seria anunciar que não se recandidata", pode ler-se ainda.

Biden engoliu palavras, não terminou frases e ficou a olhar para o vazio durante o duelo televisivo de quinta-feira contra o seu antecessor republicano.

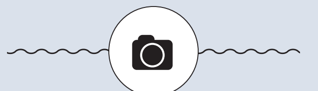
SOBRESSALTO DEMOCRATA

O debate provocou um sobressalto político entre os democratas devido ao mau desempenho de Biden, com muitos analistas alinhados com este partido a apelarem à sua substituição como candidato nas eleições de 5 de novembro. Biden admitiu na sexta-feira não falar, nem debater, "tão bem como antes", mas advogou que está apto para mais quatro anos de mandato.

A FECHAR

Irão avança para segunda volta nas eleições presidenciais

TEERÃO O Irão vai realizar uma segunda volta das eleições presidenciais para substituir o presidente da linha dura Ebrahim Raisi, que morreu em maio, depois de numa votação inicial os principais candidatos não terem conseguido uma vitória absoluta. O candidato reformista Masoud Pezeshkian será confrontado com o antigo negociador nuclear Saeed Jalili, da linha dura. Dos 24,5 milhões de votos expressos, Pezeshkian obteve 10,4 milhões, enquanto Jalili recebeu 9,4 milhões. Mohammad Qalibaf obteve 3,3 milhões de votos.





Milhares nas ruas de Málaga para exigir habitação digna

ESPANHA Milhares de pessoas denunciaram ontem em Málaga a situação "insustentável" da habitação e das rendas na cidade e exigiram uma mudança do modelo turístico que permita voltar a ser "digna de ser habitada". A marcha, organizada pelo Sindicato dos Inquilinos com o apoio de 50 coletividades, nasceu de um "mal-estar largamente partilhado: a impossibilidade de acesso à habitação", a "expulsão" dos moradores dos seus bairros e o encerramento de empresas.

Três militares em preventiva por tentativa de golpe de Estado

BOLÍVIA A justiça da Bolívia decidiu colocar em prisão preventiva durante seis meses o ex-comandante do exército Juan José Zuñiga e outros dois antigos líderes militares. Os três foram acusados de terrorismo e levantamento armado contra o Governo do presidente Luis Arce, anunciou o procurador Cesar Siles.

Movimento alemão pede proibição do partido AfD

BERLIM Uma aliança na Alemanha que junta advogados, assistentes sociais, ativistas, sindicalistas e membros da sociedade civil pede a proibição imediata do partido de extrema-direita AfD e as reações têm sido "avassaladoras". O AfD tem sido alvo de várias polémicas nos últimos meses que provocaram contestação.

PUBLICIDADE



PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

A Junta de Arroios não serve esplanada



POR
Cátia Domingues
Humorista

Parece que a Junta de Freguesia de Arroios deu cinco dias a 38 estabelecimentos da cidade de Lisboa para retirarem as suas esplanadas. Não dos passeios, porque poderiam querer construir plataformas acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, mas de lugares de estacionamento que, por altura da pandemia, foram cedidos à restauração para ajudar a manter algum rendimento.

Os lugares de estacionamento ocupados por estas esplanadas correspondem a menos de 1% do parqueamento disponível na freguesia. Ou seja, na prática, estamos a falar na recuperação de poucas dezenas de lugares de carros que, acho eu, não vão resolver o caos que é o estacionamento da cidade. É provável que em mais de metade vão ser ocupados por aquele Smart que visto por trás nos dá sempre a ideia que o lugar está vago e se estivesse bem estacionado até dava para mais um. A Junta alegou que afinal não se trata de devolverem estacionamento, mas sim o barulho que uma esplanada promove. Pessoalmente, se a decisão da Junta avançar, eu estou a fazer figas para que o meu vizinho de cima que vê todos os dias o "Preço certo" no volume máximo ponha uma mesa com duas cadeiras na varanda para ter propriedade para lhe ir lá bater à porta.

Atenção, sou sensível ao descanso dos moradores, mas a verdade é que muitos destes espaços têm o seu horário de funcionamento até às 20 horas. O único barulho que deve enervar a esta hora é o som das notificações do telemóvel com aquele email urgente do trabalho depois da hora do expediente.

A Junta de Arroios podia ter sido mais esperta e fazer isto em janeiro. Está aquele tempo triste, só nos apetece estar em casa a ver séries, porque às seis da tarde já é de noite e quando nos convidam para sair começamos a pensar no raio da desculpa que vamos dar para ficarmos no sofá. É que fechar esplanadas no pico do verão, em pleno Europeu de Futebol, gera muito pouca solidariedade para com a Junta. O que nós queremos e precisamos é de convívios com os amigos, cerveja acabada de tirar e um petisco para ir picando, até serem horas de irmos até outra esplanada repetir este processo.

Para além da limpeza do espaço e da gestão de ruído, a preocupação que estes comerciantes devem ter com as esplanadas é decidir se há serviço de esplanada e fazer pré-pagamento que se possa pagar com cartão, não vá algum espertinho pedir uma rodada de minis, ir ali ao multibanco e nunca mais voltar. Não é preciso termos um estabelecimento comercial para empatizar com estes comerciantes e perceber o quão difícil é sobreviver nesta indústria sendo uma empresa familiar e o valor que estes lugares sentados têm no rendimento. Basta olharmos do ponto de vista do utilizador. Num mês como o de junho, em que as pessoas ocupam o espaço público em ambiente de diversão, é inevitável não ficar chocado com decisões como esta.

Em Lisboa, temos um mês inteiro de Santo António e no Porto a alegria que a noite de São João tem faz-nos pensar porque raio é que não há mais iniciativas de ocupação do espaço público. Viver a cidade não é só o caminho de casa para o trabalho e do trabalho para a casa. Viver a comunidade não é só ir ao supermercado mais perto e passear o cão quando ele precisa de fazer xixi. É valorizar e promover a rua como espaço para todos, combatendo as decisões camarárias de abate de árvores, exigir mais espaços verdes e outras iniciativas que nos permitam encontrar com o resto da comunidade.

Espero que a Junta analise caso a caso e, em conjunto com os comerciantes, apresente soluções. Se estiver difícil, o meu conselho para os comerciantes é declararem cada mesa da Super Bock como alojamento local. De nada.



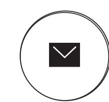
ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Fechar esplanadas no pico do verão, em pleno Europeu de Futebol, gera muito pouca solidariedade. O que nós queremos e precisamos é de convívios com os amigos, cerveja acabada de tirar e um petisco para ir picando, até serem horas de irmos até outra esplanada repetir este processo.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



História, crónicas fábulas e lendas

Em longevos tempos, os historiadores eram chamados cronistas do reino. Hoje, há cronistas que historiadores não são, mas também há historiadores para todos os gostos. Uns e outros, muitos deles, ou douram a pílula ou espergem cicuta por tudo quanto é sítio, conforme as suas ideologias. Claro que há quem seja mais íntegro naquilo que narra, mas o facto é que o passado chega até nós cheio de lendas e mitos, para além da verdade dos factos. Portanto, tentemos ler e interpretar os acontecimentos passados à luz do que eram a cultura e os hábitos das eras em causa, que sempre deformam os factos. Ou seja, devemos saber separar o trigo do joio.

JOSÉ AMARAL
laramaze@sapo.pt

ELIAS, O SEM-ABRIGO







POR *R. Reimão e Aníbal F.*

CONVÍVIOS MILITARES

CArt 3567 (Os Insaciáveis) Mansabá-Guiné 72/74
A 6 de julho, no restaurante Choupal dos Melros, Rua das Cabanas, 137, Fânzeres, Gondomar. Confirmar até 28 de junho. Sousa Pinto 917 535 121 ou fur. Lopes 919 848 637.

CArt 491 (Os Incendiários) Cabinda 63/65
Almoço a 19 de julho (sexta feira), em Vila do Conde, no restaurante Ahloa, junto à praia. Contactos: Celestino Monteiro 914 211 787 e Manuel Pereira 966 055 662.

CPM 1750 + 1204
No restaurante O Sancho, na Mealhada, a 27 de julho. Marcações asguimaraes@ outlook.com - 966 854 688 ou Arlindo Pereira 965 023 091.

Companhia de Caçadores 1496 do Batalhão de Caçadores 1876 (Determinação, tenacidade, agressividade) Guiné, 26 de janeiro de 1966 a 4 de novembro de 1967
A 27 de julho, no Hotel Tryp, em Leça da Palmeira, Matosinhos, junto à Exponor. Contactos: Vieira 917 530 331; apoio de Lima 960 142 353.

Batalhão de Caçadores 2874 (Vigilantes e decididos) Angola - 24 de maio de 1969 a 17 de julho de 1971
A 27 de julho. Concentração em frente ao Mosteiro de Alcobaça. Contactos: Manuel Canelas 917 537 384 – manuelcanelas1@hotmail.com; António Gomes 964 371 206.

2.ª Companhia de Caçadores do Batalhão de Caçadores 5017/74 (Sempre excelentes e valorosos) Angola, agosto de 1974 a setembro de 1975
A 31 de agosto, no Restaurante da Quinta da Presa, 110, Meadela, Viana do Castelo. Contactos: António Carvalho Pires/Margarida Pires: 910 788 273 - 911 091 262; email: mpires12@gmail.com; António Serralheiro Ferreira: 917 576 572; email: contrhu@gmail.com.

Ex-combatentes que serviram Portugal no Ultramar
A 28 de setembro, no Salão Nobre da Câmara de Vila Velha de Ródão e no CDRC (Centro Desportivo Recreativo e Cultural). Contactos: João Mendes 968 277 717; email: vvr.joaomendes@sapo.pt.

Companhia de Comando e Serviços do Batalhão de Artilharia 6322 (Honra e glória) Angola - novembro de 1973 a 28 de março de 1975
A 19 de outubro, no Restaurante Pastilha & Filhas, Estrada Nacional 356, Vale de Ourém, São Mamede, Batalha, próximo do Santuário de Fátima. Contactos: Rama António 912 621 162; Fonseca Amândio 968 017 070; Cavaleiro Armindo 964 759 095; e Gomes Sílvio 912 025 306.

TODO O HOMEM É MEU IRMÃO



Vamos ajudar quem mais precisa

O JN Solidário está aberto a causas sociais relevantes que mereçam o nosso envolvimento. Apelamos a que câmaras, juntas de freguesia, IPSS e outras entidades no terreno, nos deem a conhecer situações de emergência a precisar de intervenção, nomeadamente através do e-mail associacaojnsolidario@jn.pt ou pelo correio. Ficamos a aguardar os pedidos para posterior análise e, consequentemente, dar resposta a situações mais emergentes, sobretudo no contexto de crise que acentua as dificuldades das famílias. Novamente agradecemos aos nossos leitores, que tanto nos têm ajudado, com particular adesão em momentos de dificuldade. Sem esse envolvimento e espírito de solidariedade, não nos seria possível dar resposta a quem nos procura.

Lembramos os nossos leitores que agora nos encontramos na Rua Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, pelo que, se pretenderem fazer algum donativo em mão, terá de ser nesta nova morada.

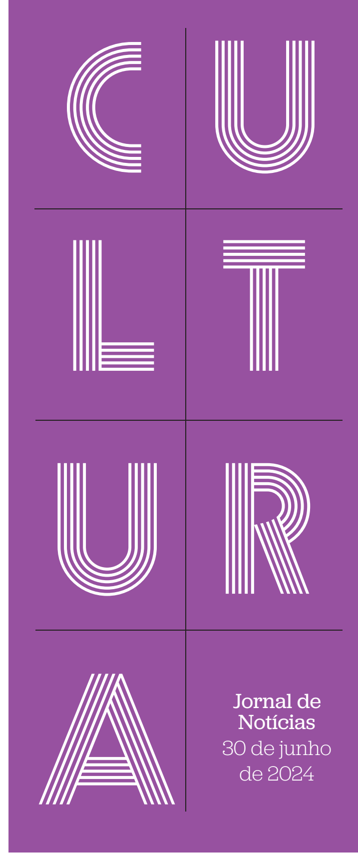
Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, 4250-311 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira





IGOR MARTINS/GLOBAL IMAGENS

Vintém, Edmundo, Miguel Magalhães, Cifrão e Mariana Guerra na Rua Santa Catarina

D'ZRT visitam Miguel Magalhães e põem a rua a cantar "Verão azul"

Boys band esteve no Porto para preparar o concerto do festival Meo Marés Vivas no dia 19 de julho. Colaboração com músico Syro pode estar na calha



IGOR MARTINS/GLOBAL IMAGENS

Cifrão foi muito procurado pelas fãs

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

MÚSICA Tarde de sol na pulsante artéria de Santa Catarina, no coração do Porto. A Capela das Almas, com os episódios da vitória de Santa Catarina e o apelativo azul klein do património azulejar, serve de cenário às poses internacionais que ali se acomodam e também ao homem que dorme acompanhado por um pacote de vinho Campino.

Gaudêncio, descalço com a sua saia de franjas e tronco nu, embrulha o tripé com a bandeira LGBTQI+ – ontem foi o dia do desfile – e pinta os olhos de verde, enquanto canta: "Eu vou ficar, no meio do povo, espiando, minha escola perdendo ou ganhando, mais um carnaval". Os transeuntes vão-se unindo num coro. Com pouco sentido de oportunidade, um senhor idoso senta-se em frente a ele, toca numa flauta de pan plástica outra melodia, provocando uma certa cacofonia.

Mais abaixo, é Miguel Magalhães, conhecido como o "pianista de Santa Catarina", que toca e prova porque é que é uma figura proeminente das redes sociais – e está sempre a ser interpelado para tirar fotos com as pessoas que passam e insistem em cumprimentá-lo.

Mas, de repente, a rua para e fixa-se em três figuras que descem a Rua de Santa Catarina: Vítor Fonseca (Cifrão), Paulo Vintém e Edmundo Vieira.

David, Zé Milho, Ruca e Topê eram os nomes das personagens, que graças à atriz Patrícia Tavares, deram origem ao acrónimo D'ZRT, banda pop portuguesa, nascida em 2004, no fenómeno televisivo "Morangos com açúcar", da TVI.

Os três músicos dirigem-se a Miguel Magalhães, de quem dizem ser amigos, e começam a cantar "Querer voltar", êxito de 2005. Logo ali se concentra uma multidão ao vivo, e outra virtual, muito maior, nos "lives" que se fazem daquele momento.

FORMATO FESTIVAL

Terminada a música, a banda é engolida pelos fãs que enchem a Rua de Santa Catarina. Vão explicando que estão no Porto a fazer uma promoção para o concerto do dia 19 de julho, no festival Meo Marés Vivas, em Gaia.

Há uma pergunta a pulular sussurrante de boca em boca nas filas mais afastadas: "Mas eles não eram quatro?". Os fãs acérrimos reagem com indignação: "Não. São três desde que o Angélico morreu". Os turistas também insistem em perguntar e rematam com "Ohhh! Pop stars...".

Mariana Guerra, música e namorada de Miguel Magalhães, fez também a sua versão de "Quero voltar". A petição popular aumentou e Vintém acedeu e convenceu os companheiros a cantar com os transeuntes o "Verão azul".

Os comerciantes decidem sair às portas e às varandas e a loja dos bordados oferece um bordado azul com o nome da banda. E a rua afina: "Dá-me esse teu calor, eu quero um verão azul, recebe o meu amor, sente este verão (azul)".

O regresso às "calorosas gentes do Norte" está marcado para o Marés Vivas no mesmo dia em que tocam os Take That e os D.A.M.A., ou seja um cardápio dedicado às boys band com uma exceção, o músico Syro. Com este último, os D'ZRT revelaram ao JN que haverá provavelmente uma surpresa no primeiro dia do festival. ●

Beach Party: festa quente e pedido de casamento

18 mil pessoas encheram a primeira noite do festival de música de dança de Matosinhos

Beatriz Fonseca
pessoas@jn.pt

AO VIVO Apesar da chuva e trovoada ao final da tarde do primeiro dia de festival, a Beach Party by Nova Era, em Leça da Palmeira, manteve o espírito festivo e entusiasta. Os festivaleiros não se deixaram abalar e relataram que "a chuva só veio acrescentar animação", aliviando até o calor.

Ao cair da noite, o ambiente na praia do Aterro já estava ao rubro, mas aqueceu ainda mais quando um casal de espanhóis chamou a atenção de todos: José ajoelhou-se e pediu Christelle em casamento. Palmas, assobios, vivas, muito riso. "Só fazia sentido ser em Portugal porque foi onde a nossa história começou, é especial aqui", disse o feliz casal ao JN.

No primeiro dia, o Beach Party acolheu Oliver Heldens, Timmy Trumpet, Miss K8, Third Party e Olly James, entre outros. Ontem ecoou o som da dança de Hardwell, Radical Redemption, Danni Gato e Matisse & Sadko.

Luís Montez, promotor do festival, confirmou as melhores expectativas: "A afluência é praticamente a mesma de outras edições e o espaço está mais arranjado", apontando a presença de 18 mil pessoas. Este ano, para além do apoio da Câmara de Matosinhos, o evento contou com "o gasóleo amigo do ambiente da Repsol, que fornece energia para o som a para as luzes". Para além de festivaleiros e boa música, o recinto compôs-se de barracas de "comes e bebes", brindes e ainda ilhas com painéis solares para carregar telemóveis.

"PARA O ANO VOU VOLTAR"

Rafaela Machado, estreante no evento, gostou muito: "O ambiente está muito bom, estou a adorar. Para o ano vou voltar". Já André Alves, que regressa à Beach Party oito anos após a primeira vez, destacou que "o festival é uma referência, no Norte não há nada parecido, muitos espanhóis vêm para cá". Na sua opinião, "a música eletrónica em Portugal explodiu nos últimos anos e o festival, além de ser uma montra dos melhores DJ do mundo, está a evoluir muito, principalmente a nível de som".

Luís Montez ficou orgulhoso: "Os DJ estão a elogiar as condições, desde ecrãs, vídeos, efeitos especiais, fico feliz por cumprirmos com as exigências deles". ●



CARLOS CARNEIRO/GLOBAL IMAGENS

José pediu Christelle em casamento e ela aceitou

BREVES

Última chamada para ver a Bienal de Coimbra Anozero

ARTES PLÁSTICAS A 5.ª edição da Anozero - Bienal de Coimbra termina hoje. Com curadoria de Ángel Calvo Ulloa e Marta Mestre, sob o tema "O fantasma da liberdade", tem obras de mais de 40 artistas espalhadas por oito espaços, com epicentro no Mosteiro de Santa Clara. A Bienal foi criada em 2015 pelo Círculo de Artes Plásticas de Coimbra.

Ópera junta no CCB Joly, Natália Correia e Mourão Ferreira

MÚSICA O Centro Cultural de Belém, em Lisboa, recebe hoje a ópera "Dom Garcia", uma cantata cénica com música do compositor Joly Braga Santos e libreto de Natália Correia e David Mourão-Ferreira. A direção musical é de António Costa e a performance pertence à Banda Sinfónica da PSP e ao Coro Sinfónico Lisboa Cantat.



Henrique Amoedo demite-se da direção do Teatro Viriato

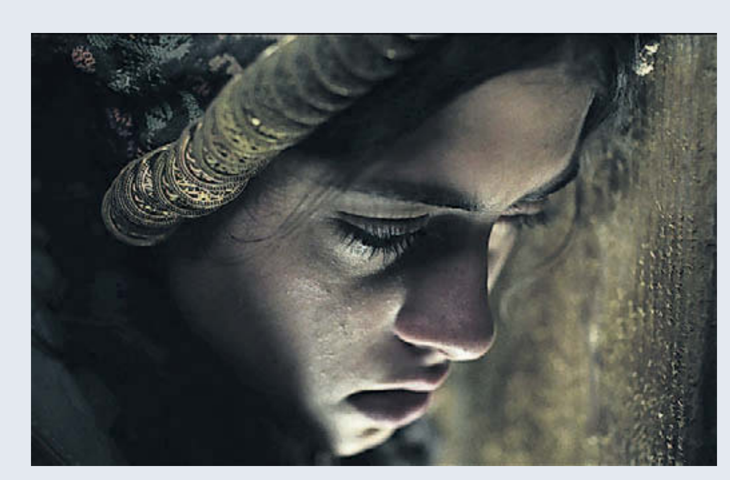
VISEU O diretor artístico do Teatro Viriato, Henrique Amoedo, formalizou junto da direção do CAEV – Centro de Artes do Espetáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógico a sua intenção de cessar funções. Amoedo invoca razões de ordem pessoal e familiar. O CAEV já iniciou procedimentos para a seleção da nova direção artística.

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

"Farha": a catástrofe da Palestina em 1948

Filme na Netflix relata êxodo forçado dos palestinianos no ano da criação de Israel



Farha, a adolescente do filme, é a face do drama palestiniano

Por **Rita Salcedas**
Jornalista

Há filmes com histórias intemporais e há filmes que a História trata de fazer intemporais. "Farha", poderoso drama palestiniano disponível na Netflix, encaixa no segundo grupo. Retrata a experiência de vida (podemos chamar-lhe isso?) de uma adolescente durante a Nakba – a "catástrofe" (em árabe) do povo palestiniano que designa o êxodo involuntário de milhares de pessoas que saíram à força das suas terras, fugindo à violência e perseguição que acompanharam a criação do Estado de Israel em 1948 – e que, décadas depois, se intensifica como praga endémica.

Farha, 14 anos, vive numa aldeia da Palestina onde as meninas já estão casadas ou prometidas para casar. Em contramão face às tradições de género que ali imperam, e desafiando as restrições à escolaridade num lugar onde os livros são para os rapazes, Farha, filha do líder da aldeia, determinada e corajosa, cheia de sonhos urbanos, quer juntar-se à melhor amiga, Farida, na cidade e aí continuar a estudar. Está quase a fazê-lo, quando a aldeia de que se queria despedir é brutalmente ameaçada pela invasão armada estrangeira.

Aterrorizado pela segurança da filha, que teima em ficar ao lado do pai, Abu tranca-a numa arrecadação. Promete voltar, mas não volta. E é nesse covil preto e solitário, onde a única conexão com o mundo é um buraco na parede e as fendas na porta, que se desenrola a trama, por um período de tempo indefinido, quase em silêncio.

E sem falar, conta-se tanto.

Inspirada por factos reais, a primeira longa-metragem da realizadora Darin J. Sallam, jordana com raízes palestinianas, lembra outros dramas de inocentes perseguidos e mortos em conflitos e ocupações que se substituem uns aos outros no tempo e no espaço. Farha podia ser Anne Frank. E podia ser tantas meninas e meninos sem nome que, quase 80 anos depois da Nakba, são silenciados por holocaustos diários.

"Farha"
DE: DARIN J. SALLAM
2022, M/14, 1h32m

Fora de casa

POR *João Campos*



TRENGO

Festival de Circo no Porto fecha hoje com três peças

AO VIVO Termina hoje o Trengo - Festival de Circo do Porto que conta com vários artistas internacionais. Na sua nona edição, o evento celebra os 50 anos do 25 de Abril e evoca o papel da mulher como símbolo da Liberdade.

Hoje, o certame desenrola o seu programa no Parque do Covelo,no Porto, e terá início pelas 17 horas.

A primeira peça é "Maiador", da Companhia Delá Praká. Depois, às 18 horas, o palco é de "La extraña dama", de Agustina Castro e Marilyn Mambo. Por último, às 19 horas, representa-se a peça "Time to loop", do Duo Kaos (na foto).

O programa do Trengo - Festival de Circo do Porto foi constituído por vários espetáculos distribuídos pelo Teatro Rivoli, Coliseu do Porto, Parque do Covelo, Praça D. João I, CCC - Espaço Agra e Bairro Pinheiro Torres.

Este ano, o certame apoiou a criação de novos trabalhos artísticos no segmento do circo, através de coproduções e da Bolsa Trengo. A organização, com apoio municiapl, é da pela companhia Erva Daninha.

PARQUE DO COVELO
Rua de Bolama, 4200, Porto



ROCK

Megadeth atuam no Evil Live Festival

A Meo Arena recebe hoje o 2.º Evil Live Festival. O cartaz contém várias bandas de culto para os amantes do hard rock. A abrir o programa, às 17.30 horas, sobem ao palco os WAKO. Seguem-se os Empire Sate Bastard (18 horas) e os Electric Callboy (18.55 horas). Suicidal Tendencies, Megadeth e Avenged Sevenfold fecham a noite.

MEO ARENA
Rossio dos Olivais, Lisboa



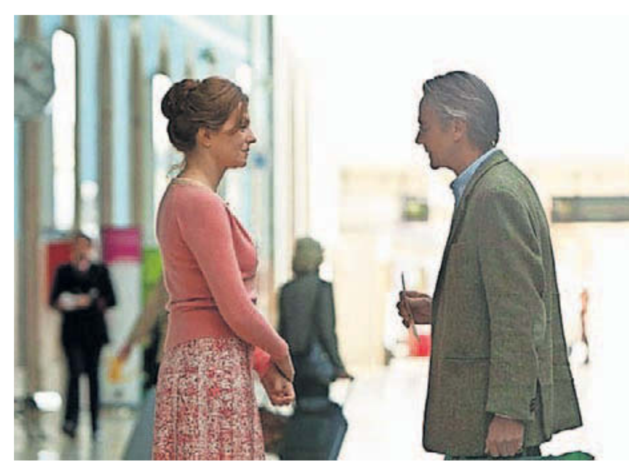
CINEMA

Ainda há filmes para ver no FEST

A 20.ª edição do FEST - Festival Novos Realizadores - Novo Cinema termina hoje em Espinho. A cerimónia de encerramento do festival está agendada para as 21.30 horas. Após a entrega de prémios, é exibido o filme "Memories of a burning body", de Antonella Sudassassi Furniss. Os bilhetes custam 4,5 euros para cada sessão.

MULTIMEIOS ESPNHO
Rua 24, 800-E3spinho

TV



O FILME DE HOJE

A vida pode mudar num simples instante

MISTÉRIO A vida de Raimund Gregorius, um discreto professor de latim, grego e hebraico muda repentinamente numa tarde de chuva quando impede uma mulher de saltar da ponte de Kirchenfeld, em Berna, na Suíça.

Após perder a mulher de vista, que foge dali, apercebe-se que ela deixou caído no chão um casaco vermelho que tinha no bolso um livro do escritor e médico português Amadeu do Prado – e também um bilhete de comboio para esse mesmo dia com destino a Lisboa.

Raimund vai até à estação de comboio para tentar encontrar a enigmática mulher. Não conseguindo encontrá-la, decide aventurar-se e entrar no comboio. Durante a viagem começa a ler o livro. Fascinado com a história, assim que chega a Lisboa decide iniciar uma investigação sobre o falecido autor, procurando por familiares e amigos dele, entrando numa aventura que lhe vai mudar a vida.

AMC/ 11:28
"Comboio noturno para Lisboa"
Jeremy Irons, Mélanie Laurent
2013



COMÉDIA

Chefe refaz a vida ao ser despedido

Casper é chefe de um conceituado restaurante em LA e tem uma relação tremida com o dono, que lhe quer alterar a ementa. Quando um crítico gastronómico visita o restaurante, Casper é despedido. A partir de uma roulotte de comida, vai reerguer a sua vida e readquirir o sucesso.

CINEMUNDO/ 13:40
"O Chefe"
Jon Favreau, Scarlet Johansson
2014



AÇÃO

A aventura de Indy contra os nazis

O arqueólogo Indiana Jones vai em busca da Arca da Aliança, relíquia histórica que, segundo as escritura bíblicas, contém os Dez Mandamentos. Acredita-se que o exército que possuir a Arca será invencível. O objetivo do intrépido Indy é impedir que os nazis roubem a relíquia.

STAR MOVIES/ 13:01
"Salteadores da Arca Perdida"
Harrison Ford, Karen Allen
1981

//RTP1

06.00 Espaço Zig zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.30** Eucaristia dominical **11.30** Aqui Portugal **13.00** Jornal da tarde **14.55** 25 anos da quinta da Malafaia **17.05** Preço certo 4000 **20.00** Telejornal **21.25** The voice kids **00.30** Noites do Euro **01.35** Quatro dias a teu lado **03.10** Parlamento

//RTP2

07.00 Folha de sala **07.05** A minha Indonésia **07.55** Espaço Zig zag **13.50** Mystic **14.25** Ciclismo : Volta a França 2024 **16.35** Desporto 2 **17.05** Caminhos **17.30** 70x7 **18.00** Mediterrâneo azul **18.25** Temos programa **18.55** Charité **19.45** Fernanda **21.30** Jornal 2 **22.00** Sissi **22.50** Nikolai Lugansky interpreta Rachmaninov com orquestra Gulbenkian **00.15** Voz do cidadão **00.30** Cinemax **01.40** A chama **02.10** Phatos **05.35** Da ilha e de mim **06.05** Caminhos

//SIC

06.55 Caixa mágica - As homenagens **08.50** Casa feliz **12.05** Vida selvagem **13.00** Primeiro jornal **14.10** Domingão **19.00** Jornal da noite **20.00** Euro 2024 - Espanha - Geórgia **22.10** Casados à primeira vista **01.00** Casados à primeira vista - As revelações **02.25** Não há crise! - As anedotas de Fernando Rocha **03.35** Patrões fora - Só paródia

//TVI

06.15 As aventuras do gato das botas **06.40** Diário da manhã **06.55** Inspetor Max **08.40** As grandes maravilhas do Mundo **09.55** Querido, mudei a casa! **11.00** Missa **12.15** Congela **13.00** TVI jornal **14.10** A sentença **15.10** Somos Portugal **20.00** Jornal nacional **21.30** Big Brother - Gala **02.10** O beijo do escorpião

//RTP3

07.10 Janela indiscreta **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.25** Linha da frente **11.00** 3 às 11 **11.10** Outra histórias **11.40** Do Algarve à Lapónia **12.00** Jornal das 12 **12.50** Janela global **13.20** Hora de agir **14.00** 3 às 14 **14.35** Todas as palavras **15.00** 3 às 15 **15.30** Portugal 4.0 **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **17.40** A vida privada dos livros **18.00** 3 às 18 **18.30** Especial 3 **20.00** 360 **22.30** Noites do Euro **24.00** 24 horas **01.00** Noites do Euro **02.30** Hora de agir **02.50** Visita guiada **03.40** A vida privada dos livros **03.55** Linha da frente **04.30** Janela indiscreta **04.55** Telejornal Madeira **05.25** Telejornal Açores **05.55** Tecnet

Farmácias

PORTO
Lemos (Vitória) Praça Carlos Alberto, 29-31 • 222001309

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Moreira Barros (Vermoim) R. S. Romão, 572 • 229428033;

MATOSINHOS
São Mamede (São Mamede de Infesta) Alameda Futebol Clube Infesta, 15 • 229059860

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Do Arquinho • 255433112; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Farmácia Central** • 255346627; **Lousada Farmácia Ribeiro S.A** • 255912231; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Regina** • 255614231; **Póvoa de Varzim Central** • 252624626; **Santo Tirso Salutar** • 252852247; **Santa Maria da Feira Do Cavaco** • 256378074; Reis • 256801195; **São João da Madeira Da Praça** • 256822390; **Vila Nova de Famalicão Nogueira** • 252310607; Ribeirão • 252416482

AVEIRO
Aveiro Farmácia Nova • 234933286; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Albarelos** • 253498123; **Guimarães Paula Martins** • 253415833; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020; **Barcelos De Barcelinhos** • 253831245

BRAGANÇA
Bragança Vale D'Álvaro • 273329720; **Mirandela Morais Sarmento** • 278264422

COIMBRA
Arganil Galvão • 235205211; **Coimbra Rocha** • 239711526; Farmácia Monte Formoso • 239492758; **Figueira da Foz Gaspar** • 233402280

GUARDA
Guarda Moderna • 271239314; **Seia Gandarez** • 238902714

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo São Bento • 258817603; **Ponte de Lima Da Misericórdia** • 258941131

VILA REAL
Vila Real Mateus • 259338710

VISEU
Viseu Moderna • 232972982; **Tondela Tomás Ribeiro** • 232822227

EFEMÉRIDES

1487 É publicado o primeiro livro impresso em Portugal, nas oficinas do judeu Samuel Gacon, em Faro, intitulado em hebraico "Pentateuco", atualmente no Museu Britânico, em Londres.

1878 Inauguração da ponte de Viana do Castelo, a primeira ponte rodoferroviária (de dois tabuleiros sobrepostos) construída em Portugal, desenhada no gabinete de Gustave Eiffel.

1906 São fixadas as fronteiras territoriais da zona demarcada do Douro.

1936 É publicado o romance "E Tudo o Vento Levou", da escritora norte-americana Margaret Mitchell.

1978 A Assembleia-Geral da ONU decide substituir a Conferência de Desarmamento de Genebra por um corpo mais amplo de negociação.

1988 É criado o domínio.pt.

1991 Portugal sagra-se bicampeão do mundo de futebol de sub-20, no Estádio da Luz, em Lisboa, onde vence na final o Brasil por 3 a 2.

1999 Viagem inaugural do primeiro comboio pendular "Alfa Pendular" entre Porto e Lisboa.

2004 Euro 2004. A seleção portuguesa de futebol qualifica-se para a final do Campeonato da Europa, com a vitória sobre a Holanda por 2-1.

2009 Morre, com 68 anos, Pina Bausch, coreógrafa e bailarina alemã, expoente da dança contemporânea, coreógrafa-chefe do teatro de dança de Wuppertal desde 1973.

2011 A China inaugura a maior linha ferroviária de alta velocidade do mundo, entre Pequim e Xangai.

NECROLOGIA

Lavandaria da Portela (Romariz)



IRENE DOS SANTOS NADAIS
Faleceu (82 anos de idade)



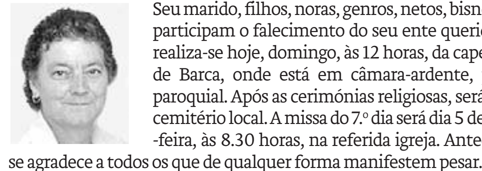
É com profundo pesar que seu filho David Nadais da Costa e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe e familar. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 1 de julho, pelas 19 horas, na igreja matriz de Romariz (Santa Maria da Feira), seguindo para jazigo de família, no cemitério local. A missa do 7.º dia será celebrada sábado dia 6, às 20 horas, na referida igreja. Agradece-se todas as condolências e demonstrações de solidariedade e amizade recebidas neste momento de dor.

Reconhecidamente agradece: a família

AGÊNCIA FUNERÁRIA ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - MILHEIRÓS DE POIARES

Barca (Aldeia Nova) – Castêlo da Maia

D. JÚLIA GOMES RIBEIRO
Faleceu



Seu marido, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e família participam o falecimento do seu ente querido. O funeral realiza-se hoje, domingo, às 12 horas, da capela mortuária de Barca, onde está em câmara-ardente, para a igreja paroquial. Após as cerimónias religiosas, será inumada no cemitério local. A missa do 7.º dia será dia 5 de julho, sexta-feira, às 8.30 horas, na referida igreja. Antecipadamente se agradece a todos os que de qualquer forma manifestem pesar.

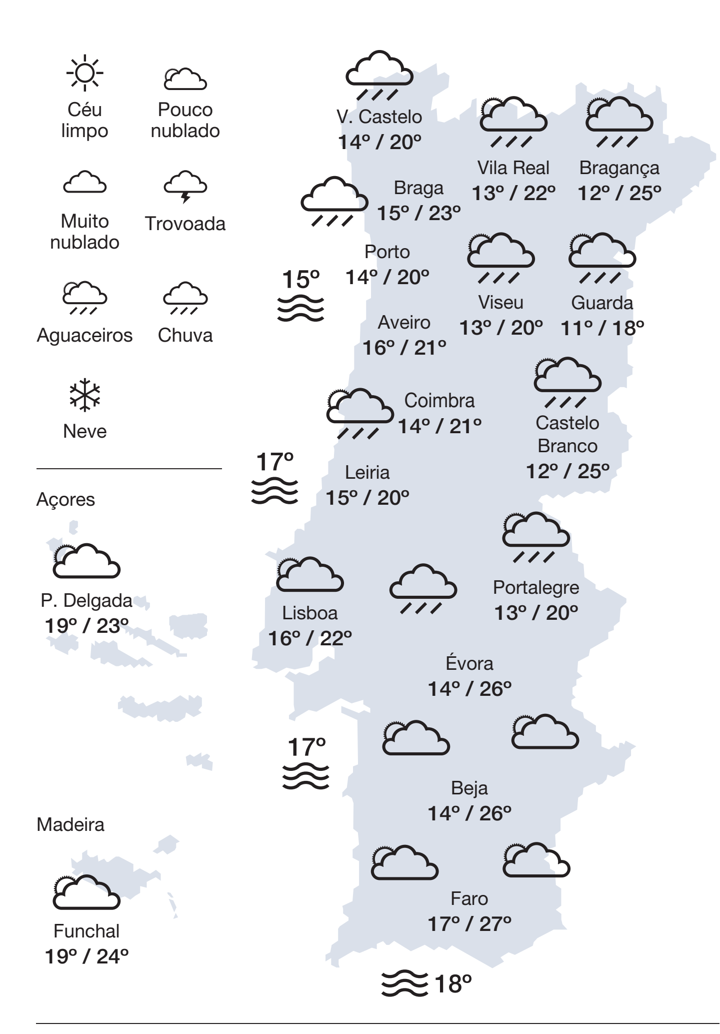
Manuel de Oliveira – marido

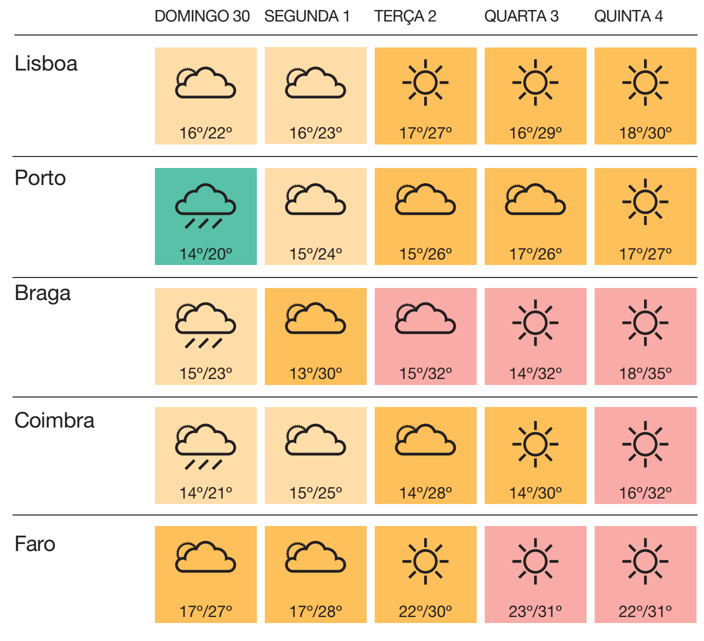
FUNERÁRIA ERNESTO SILVA - LOJA MOREIRA - MAIA

ÚTIL & FÚTIL

Céu nublado mas sem chuva

Períodos de céu muito nublado, diminuindo gradualmente de nebulosidade a partir da tarde. Vento fraco a moderado, soprando de moderado a forte nas terras altas do Centro e Sul. Pequena subida da temperatura máxima, também nestas duas regiões.





	DOMINGO 30	SEGUNDA 1	TERÇA 2	QUARTA 3	QUINTA 4
Lisboa	16º/22º	16º/23º	17º/27º	16º/29º	18º/30º
Porto	14º/20º	15º/24º	15º/26º	17º/26º	17º/27º
Braga	15º/23º	13º/30º	15º/32º	14º/32º	18º/35º
Coimbra	14º/21º	15º/25º	14º/28º	14º/30º	16º/32º
Faro	17º/27º	17º/28º	22º/30º	23º/31º	22º/31º

TEMP. MÁXIMAS <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
04.31H-1,0M	10.52H-2,9M	04.28H-1,1M	11.05H-3,1M
16.58H-1,1M	23.18H-3,0M	16.57H-1,2M	23.29H-3,2M

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga — ISAR/CAP


Carneiro 21.03 a 20.04
Certas decisões podem surpreender as pessoas mais próximas, devido às mudanças de estilo de vida.


Touro 21.04 a 21.05
Os últimos dias foram de muita agitação. Junte os amigos e desfrute da companhia, tendo tempo para relaxar.


Gémeos 22.05 a 21.06
Num momento de maior sensibilidade, um passeio pela natureza dar-lhe-á uma perspetiva diferente das preocupações.


Caranguejo 22.06 a 22.07
Precisa de direcionar a energia para atividades físicas que lhe permitam libertar a pressão que vai sentindo.


Leão 23.07 a 22.08
A tolerância está difícil devido à necessidade de mudar vários aspetos na vida. Precisar de refletir sobre o caminho a seguir.


Virgem 23.08 a 23.09
Acordos que pareciam trazer favoráveis podem trazer dificuldades. Altura de ponderar decisões importantes.


Balança 24.09 a 23.10
Valorize os esforços e não permita que os mais próximos duvidem da sua capacidade de resiliência para enfrentar as dificuldades.


Escorpião 24.10 a 22.11
Precisa de manter o otimismo numa fase em que nada parece sair como tinha planeado. Procure conselhos junto de quem confia.


Sagitário 23.11 a 21.12
Vai precisar de se isolar um pouco para avaliar bem decisões difíceis que terá de tomar. Poderá estar mais impaciente.


Capricórnio 22.12 a 20.01
A agitação externa pode trazer dificuldades de foco. Tenha cautela em tudo o que faz, evitando os excessos.

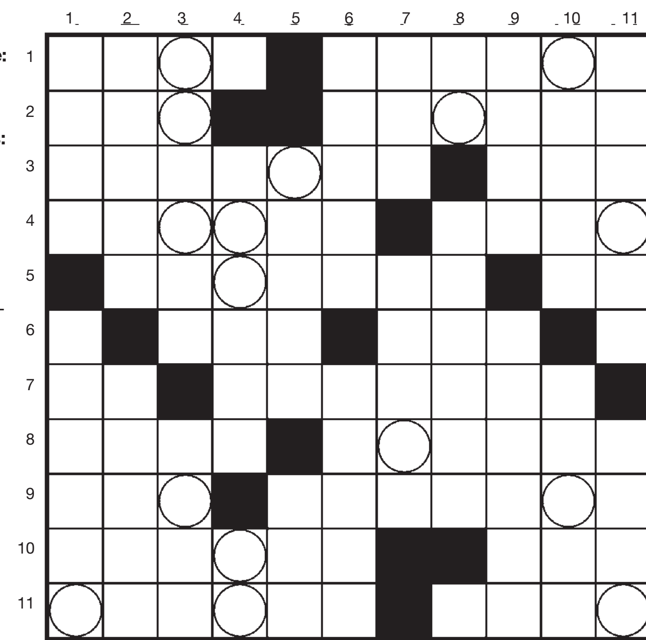

Aquário 21.01 a 20.02
Será um bom período para perceber como o passado ainda o condiciona em muitas decisões do presente. Liberte-se.


Peixes 21.02 a 20.03
A família traz o apoio necessário aos desafios que vai enfrentando e é fundamental para que possa resgatar o entusiasmo.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.



Horizontais: 1 - Galho. Alentar. **2** - Alguma. Semente de alguns frutos carnudos. **3** - Cultura (fig.). Redução de Internet. **4** - Sarcasmo. Cada um dos frutos do cacho de uvas. **5** - Descer em terra (o avião). Antes do meio-dia. **6** - Esclerose Lateral Amiotrófica. Erradamente. **7** - Platina (s. q.). Destruir. **8** - Discursar. Publicar. **9** - Cloreto de sódio. Lugar em ponto alto de onde se vigia. **10** - Carimbo. Prestar para. **11** - Pregador. Perspicácia (fig.).

Verticais: 1 - Pedra preciosa transparente, geralmente de cor vermelha. Contrário. **2** - Gostara muito. Ser infiel a. **3** - Multidão. Pedaço de madeira ou metal entre a sola e a palmilha de um sapato. **4** - Desejar veementemente. Banda Desenhada. **5** - Rodar. Argola. **6** - Pôr a pé. Não deixar sair. **7** - Também não. Querida. **8** - Numeração romana (4). País da América do Sul. **9** - Jazigo de minérios. Parreira. **10** - Casa térrea onde se guarda o vinho e outras provisões. Despontar no horizonte. **11** - Recuperação da Economia. Pouco frequente.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

9	2	8	3	1	4	5	7	6
5	1	4	7	8	6	2	3	9
7	3	6	2	5	9	8	4	1
3	9	1	5	4	2	7	6	8
6	4	2	1	7	8	3	9	5
8	5	7	9	6	3	4	1	2
2	6	3	8	9	7	1	5	4
1	8	9	4	3	5	6	2	7
4	7	5	6	2	1	9	8	3

5	9		6	7		3	4	
	6			3				2
8		4					6	7
			2	6			1	9
1	7			4	3			
3	4					7		8
9				8			2	
	2	8		5	9		3	4

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Boal. Muamba. **2** - Aura. Arcual. **3** - Cromar. Alga. **4** - Oo. Brio. Aar. **5** - Tarara. Da. **6** - Cuido. Nutar. **7** - AM. Alvará. **8** - Net. Oito. Pi. **9** - Eril. Sorver. **10** - Catulo. Aiar. **11** - Alizar. Lura. **Verticais: 1** - Baco. Caneca. **2** - Ouro. Umeral. **3** - Aro. Ti. Titi. **4** - Lambada. Luz. **5** - Arrolo. LA. **6** - Maria. Visor. **7** - Ur. Ornato. **8** - Aca. Auroral. **9** - Mula. Tá. Viu. **10** - Bagada. Pear. **11** - Alarar. Irra. **Localidade:** Travanca de Tavares

PESSOAS

Céline Dion Documentário mostra luta contra doença rara

Após diagnóstico de síndrome de pessoa rígida, cantora de 56 anos expõe o lado mais vulnerável do distúrbio em novo filme da Prime Video

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

SAÚDE Estreou-se esta semana, na Prime Video, o novo documentário sobre a vida de Céline Dion. A narrativa aborda a carreira e a luta da cantora que, em dezembro de 2022, revelou o diagnóstico de síndrome de pessoa rígida.

Voz incomparável, mãe de três filhos, inúmeros êxitos, vencedora de múltiplos Emmys, mas impedida de subir ao palco para cantar, Céline sofre de uma doença neurodegenerativa incapacitante – e que afeta apenas uma em um milhão de pessoas. Nessa condição, viu-se obrigada a cancelar todos os espetáculos da sua digressão mundial.

A batalha começou, como revela agora, há quase duas décadas. "Os primeiros sinais começaram há 17 anos. Com espasmos na voz. Um dia, depois do pequeno-almoço, a minha voz começou a subir, a ficar mais aguda", revela a artista canadiana de 56 anos.

Realizado por Irene Taylor, o documentário "I am Céline Dion" mostra o lado mais privado da artista, que abre as portas da sua casa em Las Vegas, nos Estados Unidos. Além das cenas grandiosas, gravadas durante os espetáculos, são relatados episódios do dia a dia, em que a cantora surge de cara lavada.


AFP
Cantora canadiana Céline Dion está afastada dos concertos há já vários anos

ESPASMOS INCONTROLÁVEIS

Associada a outras patologias, como diabetes ou vitiligo, a síndrome de pessoa rígida é uma doença autoimune, caracterizada por sintomas como retesamento ou espasmos musculares. Embora não tenha alvo predefinido, a doença afeta mais frequentemente pessoas entre os 30 e os 60 anos.

Em "I am Céline Dion" são reveladas imagens inéditas de alguém que convive diariamente com crises provocadas pela doença. Durante dez minutos, a intérprete mostra-se sem controlo dos seus músculos, com respiração ofegante, convulsões e os pés rígidos. Na cena, os médicos tentam colocar a paciente numa posição confortável e verificam os seus sinais vitais.

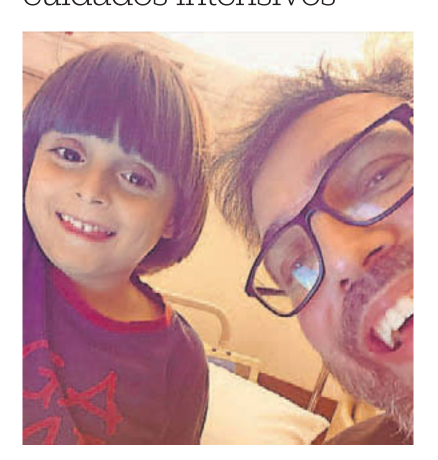
Ao longo dos anos, Céline Dion teve de se socorrer de medicação – "80 a 90 miligramas de valium" – para suportar as dores intensas, e soluções de última hora para conseguir subir ao palco ou camuflar os sinais de alteração na sua voz. ●

Carolina de Deus Cantora está novamente solteira



No final do ano passado, começaram a surgir rumores de que Carolina de Deus estava a viver um romance discreto com António Zambujo. O músico chegou a ser confrontado com o assunto e não negou. No entanto, o amor parece ter chegado ao fim. A cantora esteve no programa "Café da manhã", onde revelou que está novamente solteira. ●

Pedro Chagas Freitas Filho já saiu dos cuidados intensivos



Submetido a um transplante de fígado, o filho do escritor Pedro Chagas Freitas, Benjamim, já deixou os cuidados intensivos. Na página de Instagram, o pai publicou uma foto do pequeno e partilhou a boa-nova. "Foi um grande dia: o Benjamim abandonou a unidade de cuidados intensivos. É apenas um piso de diferença, mas faz toda a diferença. É espetacular ou é espetacular?". ●

Seventeen Grupo k-pop é embaixador da boa vontade

Banda de 13 membros assume influência crescente sobre jovens

UNESCO Criado em 2013, o grupo de k-pop Seventeen foi esta semana nomeado embaixador da Boa Vontade da UNESCO para a Juventude. Os seus 13 elementos receberam o título das mãos de Audrey Azoulay, diretora-geral da UNESCO, numa cerimónia em Paris, França.

"É com grande humildade e emoção que nos apresentamos pela primeira vez como embaixadores da Boa Vontade da UNESCO para a Juventude", disse Joshua, um dos cantores do grupo, destacando o compromisso em construir comunidades juvenis que pugnem por um futuro melhor.

Composta por 13 rapazes, a banda está a disseminar pelo Mundo o k-pop, género musical originário da Coreia do Sul e que se caracteriza por uma grande variedade de géneros e elementos audiovisuais. O grupo ganhou destaque em 2015, quando o EP de estreia, "17 carat", entrou para o top dos dez melhores álbuns de k-pop da Billboard. "Adore u" foi escolhido para single e todos os temas foram escritos ou coescritos por membros do grupo.

Em 2021, os Seventeen estrearam-se na TV norte-americana, no programa da CBS "The late late show with James Corden". ● MARGARIDA CERQUEIRA



José Castelo Branco
“Fui linchado publicamente”

Socialite de 61 anos nega atos de violência sobre Betty Grafstein, de 95 anos, e diz que está a ser “vítima de uma cabala muito bem feita”

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

POLÉMICA José Castelo Branco mantém a convicção de que é vítima de “uma cabala muito bem feita”, defendendo que foi alvo de áudios manipulados por inteligência artificial. Sem pulseira eletrónica, mas também sem passaportes, longe da mulher, Betty Grafstein, que voltou aos EUA, o socialite reafirma que “nunca houve violência” contra a nonagenária.

“Alguma vez ia agredir a minha mulher? Ela está traumatizadíssima”, disse Castelo Branco no programa “Em família” (TVI), confessando não acreditar que tenha sido Betty a denunciá-lo.

Acusado de violência doméstica e ainda sob investigação do Ministério Público, quando confrontado com a existência de áudios que o comprometem, o antigo marchand foi taxativo: “São manipulações com inteligência artificial”. Disse ainda que Betty, de 95 anos, tem “o cérebro afetado” pelas quedas que deu e que sofreu “lavagem cerebral”.

Dois meses após o início do processo em que é suspeito de violência doméstica contra a mulher, Castelo Branco continua a reclamar inocência. “Fui linchado publicamente. Os jornalistas começaram a julgar e a criar uma imagem minha completamente diferente da opinião pública. Num dia passo de bestial a besta, ao fim de 30 anos”, sublinhou.

“SINTO-ME SOZINHO”

O socialite diz ainda que os relatórios médicos feitos à mulher não têm “fundamento em tribunal”. Admitiu que não pode “falar demais”, mas que não consegue “fechar a boca”.

Com o regresso de Betty a Nova Iorque, Castelo Branco viu ser-lhe retirada a pulseira eletrónica que o impedia de se aproximar da mulher. Mas o seu passaporte continua apreendido, coisa que não entende. “Se eu fosse um criminoso, entendia. Sou tão americano como a Betty, que é inglesa. O que é que um continente tem que ver com o outro? Rigorosamente nada”, diz.

A viver agora em casa da amiga Marluce, Castelo Branco diz sentir-se “sempre sozinho” e ter “muito medo da solidão”. Já o filho, Guilherme, “tem sido um porto seguro”, mas não se quer expor. “Ele foi convidado para um reality show e não aceitou”, revelou Castelo Branco. ●



RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

“Alguma vez ia agredir a minha mulher?”, questiona

DESPORTO

EUROPEU 2024

João Palhinha cada vez mais influente no centro do terreno



FRASES

João Palhinha
Médio de Portugal

"Futuro? Bayern e Fulham já sabem onde pretendo estar daqui a um mês. Agora estou focado na seleção"

"Temos de ser mais objetivos. Mais movimentos e haver menos jogadores a pedir a bola no pé"

"O ambiente é totalmente diferente quando se perde e isso nota-se através dos jantares que temos"

Médio tem contribuído muito mais para o jogo ofensivo da seleção, a par do talento na altura de defender

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt
Em Marienfeld, na Alemanha

EURO2024 Há muito que João Palhinha já não é um simples número seis. A evolução do médio passou por acumular qualidades ofensivas às defensivas que já tinha e Roberto Martínez só tem a agradecer. Além dos bons números no capítulo defensivo, no momento de atacar Palhinha tem sido mais inteligente e Portugal joga melhor com ele em campo.

Diante da Turquia, Palhinha jogou apenas os primeiros 45 minutos, saindo ao intervalo devido ao cartão amarelo que viu. O médio defensivo apoiou os centrocampistas mais atacantes e foi importante para lançar rapidamente o jogo desde trás, variando o flanco com passes longos sempre que preciso. Já contra a Geórgia, mesmo voltando a sair ao intervalo, Palhinha estava a ser dos melhores em campo: foram dois passes longos bem sucedidos, a somar a um passe para finalização, números que apenas comprovam aquilo que se vê durante o jogo.

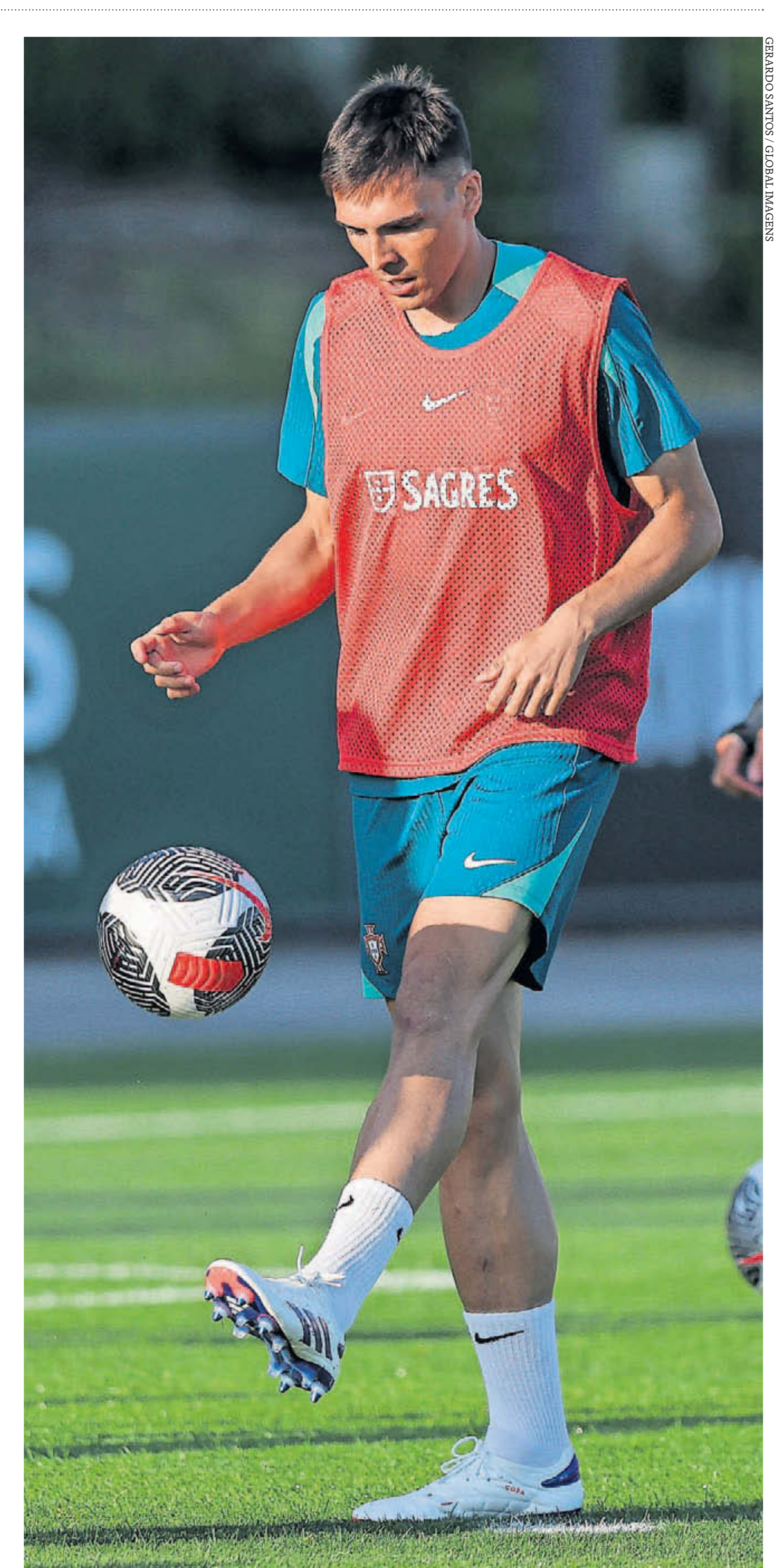
Esta evolução ofensiva é importante para a seleção nacional e sobretudo agora para o encontro frente à Eslovénia, pois como a equipa das quinas deverá encontrar um adversário "estacionado" na defesa dará jeito ao coletivo ter Palhinha afinado ofensivamente. Nos ingleses do Fulham, gorada a saída para o Bayern Munique, o médio foi titular indiscutível com Marco Silva, apontou quatro golos e fez uma assistência. O talento defensivo já é reconhecido há muito. Em 90 minutos no Euro já leva sete duelos vencidos e seis desarmes, amostra do "destruidor" de jogo que é. "Sabem o jogador que gosto de ser dentro de campo e a paixão que tenho pela recuperação de bola, pelo momento defensivo, que é uma parte bastante importante. Sempre foi algo que esteve comigo desde o início e quem me conhece sabe que faz parte da minha imagem. É por isso que as pessoas também acabam por gostar de mim, por essa entrega que dou ao jogo", disse, ontem, em conferência de imprensa.

A titularidade de João Palhinha contra a Eslovénia apenas poderá ficar condicionada pelo risco de suspensão caso veja um cartão amarelo. O médio acha isso uma questão "relativa" e vinca que "não seria bom pensar em poupanças por causa dos amarelos". Se Roberto Martínez concordar, o centrocampista poderá mostrar as armas que tem num jogo fulcral. ●

ESTATÍSTICAS

João Palhinha

- **Idade:** 28 anos
- **Posição:** Médio
- **Jogos:** 2
- **Minutos:** 90
- **Passes certos:** 53 em 55 (97%)
- **Recuperações:** 7



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

REPORTAGEM


Viviana Conde falou com o JN na sede da Associação Portuguesa de Gutersloh

As saudades de casa e a extrema direita pelos olhos de uma emigrante

Viviana Conde está na Alemanha há 12 anos e vê com preocupação o crescimento das forças políticas extremistas

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt
Em Gutersloh, na Alemanha

A emigração nunca é fácil. Há a barreira linguística, cultural, a habituação ao país e o emprego. Mas Viviana Conde, de 38 anos, tem tudo bem organizado: está há 12 anos na Alemanha e não pensa em voltar para Portugal "pelo menos nos próximos 15 anos". Tem dois empregos, o clima português é das coisas que mais sente saudade e vê com preocupação o crescimento da extrema direita naquele país.

Encontramo-nos na Associação Portuguesa de Gutersloh, uma das cidades mais lusas da Alemanha. Viviana conta ao JN que quando acabou o curso de design de moda não tinha grandes perspetivas de futuro em Portugal, então decidiu emigrar e escolheu a Alemanha por já ter ali família. A aprendizagem do idioma foi difícil e ainda o é, porque "é uma constante aprendizagem", e não esconde que isso a fez pensar em voltar às origens nos primeiros tempos. O salário médio na Alemanha ronda, segundo a própria, os 1500 euros mensais, mas para Viviana ter a vida que quer "com os pequenos luxos de viajar várias vezes por ano", tem de ter dois empregos, um deles na área de design de moda. "Os preços no supermercado são semelhantes a Portugal. Quando soube isso fiquei chocada porque aqui o salário é bem maior. O principal entrave económico na Alemanha são os impostos. Um salário um pouco acima da média pode descontar 800 ou 900 euros e é muito comum ver pessoas a dividir quartos", conta. De casa, sente saudades, como todo o emigrante, sobretudo do clima. "Em Portugal está sempre sol, as pessoas são mais alegres. Aqui o ambiente é mais cinzento e isso reflete-se na disposição da população", diz.

> "Com o salário médio alemão é impossível viver sozinho com um emprego numa grande cidade"

Nas recentes eleições europeias, o partido Alternativa para a Alemanha, de extrema direita, foi o segundo mais votado. O crescimento desta tendência política preocupa uma emigrante como Viviana, que vê a emigração com uma explicação: "Foram abertas as portas à emigração desmedida e há certos emigrantes que não cumprem com as regras ou cultura da Alemanha. Os meus colegas alemães expressam-me algum descontentamento com isso e acho que é um sentimento geral aqui". ●

CRÓNICA

A boa energia



POR *Eduardo Pedrosa Costa*
Jornalista

Quando estamos um longo período no estrangeiro sabe sempre bem ouvir falar a nossa língua e vivenciar uma cultura mais próxima da nossa. Ontem fui jantar a Bielefeld, cerca de 30 minutos de carro de Marienfeld. O restaurante era espanhol, mas senti-me em casa. Os funcionários eram bem dispostos, queriam falar connosco e saber o que estávamos a fazer e como estava a ser a nossa experiência. Não digo que os alemães não sejam boas pessoas ou prestáveis, porque o são, mas a cultura da península ibérica é diferente. Fomos também abordados por um emigrante de Cabo Verde e ouvir falar português novamente foi muito gratificante. Até agora tenho zero motivo de queixa dos alemães, mas de facto o português tem uma energia diferente. Em convívio com jornalistas estrangeiros também sinto isso: nós, portugueses, falamos mais alto, rimos mais alto e parece que vivemos com uma maior intensidade. Isto é o tipo de coisas que não reparamos quando estamos em casa, habituados a isso, mas quando saímos de nós é que vemos o que está de fora. Não me importo nada de ter pessoas a olhar para mim ou para o grupo com quem estou quando falamos ou rimos alto. Estamos felizes, mesmo longe de tudo e cheios de trabalho. Quero viver sempre com esta boa energia.

"Não temos estrelas, mas temos uma equipa"

Jornalista esloveno que acompanha Portugal aconselha a seleção a ser paciente nos oitavos

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt
Em Marienfeld, na Alemanha

MARIENFELD Aos olhos de quem está por dentro, o jogo de Portugal diante da Eslovénia poderá não ser tão fácil quanto se pensa. Marko Cirman é jornalista esloveno na Rádio Nacional e está em Marienfeld a acompanhar a seleção portuguesa. Ao JN, revela que a força do adversário da equipa das quinas nos oitavos de final do Europeu é o "coletivo" e que Portugal terá de ser "paciente" se quiser vencer.

"Acho que vai ser um jogo difícil para Portugal porque a Eslovénia tem muita força na defesa, apenas sofreu dois golos na fase de grupos. Defende num bloco muito baixo e a seleção portuguesa já mostrou dificuldades contra equipas assim", explica Cirman, acrescentando que o "contra ataque" é uma das principais armas dos eslovenos, ao mesmo tempo que aponta as bolas paradas defensivas como uma das maiores debilidades. "Não temos estrelas, mas temos uma equipa, é essa a nossa força. Em março [Portugal perdeu 2-0 com a Eslovénia num amigável] houve uma grande surpresa e agora também pode haver", alerta. O jornalista acredita que a fase de grupos foi "aquecimento" para Portugal e que agora, já a eliminar, será mais sério. "Para ganhar à Eslovénia a seleção portuguesa terá de ser paciente", diz. Sobre Cristiano Ronaldo, não acredita ser a "maior ameaça" à Eslovénia, mas alerta para a "qualidade dentro de área" do capitão. Na Eslovénia, "o povo está louco" com a passagem aos oitavos e não se fala noutra coisa.

O GOSTO PELO SPORTING

Marko Cirman tem a particularidade de ser adepto do... Sporting. "Fui a primeira vez a Portugal em 2008 e apaixonei-me pela música, pessoas e futebol. É um país muito relaxante e agora vou lá todos os anos. Sporting? Gostava do estádio e da cor verde", adianta. Sempre que pode assiste, em Alvalade, a jogos dos leões e confessa estar a tentar aprender português. "Consigo dizer algumas palavras, mas mal, tirei um curso com uma professora portuguesa na Eslovénia. Para melhorar leio jornais e ouço rádio portuguesa, mas não é fácil", conta. ●


Marko Cirman destaca o forte coletivo da Eslovénia

Temporal germânico rumo aos quartos

Anfitriões eliminam dinamarqueses com penálti polémico


KENZO TRIBOUILLARD / AFP

Adeptos dinamarqueses dançaram à chuva

Alemanha	2
Dinamarca	0

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

DORTMUND A seleção germânica apurou-se para os quartos de final após vencer a Dinamarca, num jogo marcado por uma interrupção de 23 minutos devido à trovoada e ao granizo no Signal Iduna Park.

O poderio dos anfitriões ficou evidente nos primeiros 20 minutos, período em que só a classe de Schmeichel impediu que chegassem ao golo. Já depois do temporal, os nórdicos deixaram um sério aviso, Andersen até marcou (48 m), mas o lance foi anulado por fora de jogo. Pouco depois, o VAR alertou o árbitro para um penálti do futebol moderno (a bola vai à mão de Andersen, mas o cruzamento é à queima-roupa) e Havertz não perdoou, com Musiala (68 m) a fechar a conta. ●

ALEMANHA Neuer; Kimmich, Rudiger, Scholotterbeck e Raum (Henrichs, 81); Andrich (Emre Can, 64), Kroos e Gundogan (Fullkrug, 64); Sané (Anton, 88), Kai Havertz e Musiala (Wirtz, 81)
Treinador Julian Nagelsmann

DINAMARCA Schmeichel; Andersen, Vestergaard e Christensen (Larsen, 81); Bah (Kristiansen, 81), Delaney (Norgaard, 69), Hojbjerg e Maehle; Skov Olsen (Poulsen, 69), Eriksen e Hojlund (Wind, 81)
Treinador Kasper Hjulmand

LOCAL Signal Iduna Park, Dortmund
TEMPO Noite de chuva **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 61.612
ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)
ASSISTENTES Stuart Burt e Dan Cook
VAR Stuart Attwell (Inglaterra)
AO INTERVALO 0-0 **GOLOS** Havertz (53, gp) e Musiala (68) **AMARELOS** Andersen (57), Maehle (60)

Eslovacos e georgianos querem mais surpresas

Lobotka e Kvaratskhelia inquietam Inglaterra e Espanha


OZAN KOSE / AFP

Georgiano Kvaratskhelia brilhou frente a Portugal

HOJE Nem um ano passou desde que, na qualificação para esta fase final, a Espanha foi a Tbilisi arrasar a Geórgia, então candidata a nem sequer pôr os pés na Alemanha. Lamine Yamal, 16 anos, somou a primeira internacionalização pela "La Roja" nesse jogo e nos dias que correm é uma das grandes figuras da seleção espanhola, mas isso não foi a única coisa que mudou desde aí.

Esta noite (20 horas), as duas seleções enfrentam-se outra vez e dificilmente se perspetiva outro 1-7. Primeiro porque, ao contrário do que sucedeu nesse duelo tão desequilibrado, a Geórgia contará com a grande estrela Kvaratskhelia, que vai a jogo em Colónia com a corda toda depois de destroçar os portugueses que lhe apareceram à frente; depois porque os georgianos já merecem todo o respeito e exigem muita cautela (Portugal que o diga), pelo que não será por falta de aviso que a Espanha, moralizada por uma fase de grupos irrepreensível, será surpreendida.

Antes, às 17 horas, em Gelsenkirchen, a Inglaterra também tem quase todo o favoritismo perante a Eslováquia, mesmo depois de três exibições com momentos constrangedores e que custaram muitas críticas ao selecionador Gareth Southgate. Como a Geórgia, os eslovacos surgem aqui pela calada, mas com Skriniar e Lobotka em grande nível sonham em chegar aos quartos de final pela primeira vez. Se Foden, Kane, Rice e Bellingham não acordarem... ● v.s.

Amasso ao campeão banal

Italianos sem argumentos para contrariar a grande exibição dos helvéticos


AXEL HEIMKEN/AFP

Jogadores suíços festejam a passagem aos quartos

Suíça	2
Itália	0

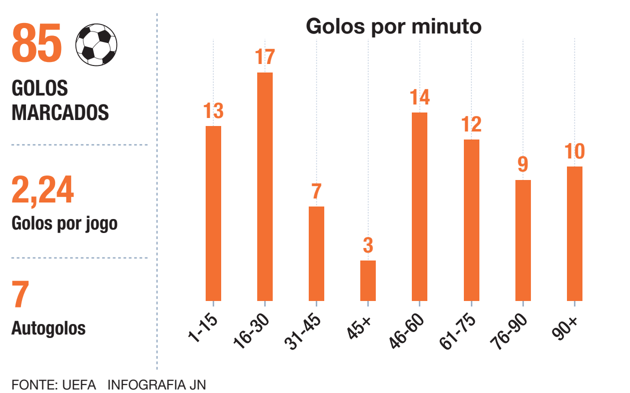
BERLIM O objetivo da Itália de defender o título conquistado em 2021 morreu, justa e naturalmente, nos oitavos de final, após outra exibição fraca da seleção comandada por Luciano Spalletti. Pelo contrário, esta Suíça de Murat Yakin continua a encantar, confirmando as boas indicações deixadas na fase de grupos, e venceu depois de 90 minutos de domínio. Quando Freuler fez o 1-0, já os helvéticos haviam desperdiçado várias oportunidades e o golo de Vargas, a abrir a segunda parte, deixou a "squadra azzurra" sem resposta. Adeus inevitável. ● v.s.

SUÍÇA Yann Sommer; Schar, Akanji, Ricardo Rodríguez, Xhaka, Rieder (Stergiou, 72, Freuler, Aebischer (Steffen, 90+2), Rubén Vargas (Zuber, 72), N'Doye (Sierro, 77) e Embolo (Duah, 77)
Treinador Murat Yakin

ITÁLIA Donnarumma; Darmian (Cambiaso, 75), Di Lorenzo, Bastoni, Mancini, Cristante (Pellegrini, 75), Fagioli (Frattesi, 86), Barella (Retegui, 64), Federico Chiesa, Scamacca e El Shaarawy (Zaccagni, 46)
Treinador Luciano Spalletti

LOCAL Estádio Olímpico de Berlim
TEMPO Ameno **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 68.172
ÁRBITRO Szymon Marciniak (Polónia)
ASSISTENTES Tomasz Listkiewicz e Adam Kupsik
VAR Tomasz Kwiatkowski (Polónia)
AO INTERVALO 1-0 **GOLOS** Freuler (37) e Rubén Vargas (46)
AMARELOS Barella (35), El Shaarawy (45) e Mancini (57)





Melhores marcadores
3 golos
Mikautadze (GEO) e Musiala (ALE)
2 golos
Razvan Marin (ROM), Havertz e Füllkrug (ALE), Schranz (ESL) e Cody Gakpo (PBA)

Marcadores de Portugal
1 golo
Bruno Fernandes, Bernardo Silva e Francisco Conceição

FONTE: UEFA INFOGRAFIA JN



EUROPEU 2024

CROMOS DO EUROPEU

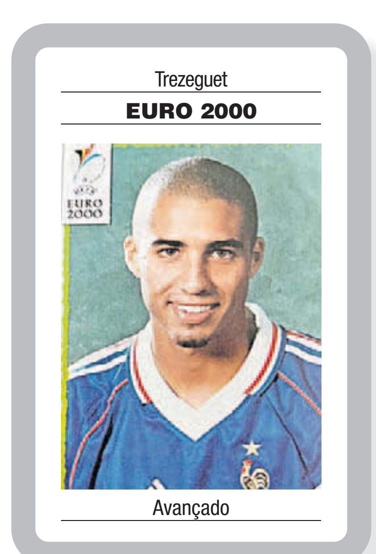


POR *Rui Miguel Tovar*
Jornalista

Trezeguet

David é filho de Jorge Trezeguet, cujo avô emigra de França para a Argentina no final do século XIX. Na Argentina, o clã Trezeguet instala-se e Jorge faz-se jogador de futebol, primeiro Chacarita Juniors, depois Estudiantes. Quando a equipa está perto de subir à 1.ª, o primeiro controlo antidoping de sempre na Argentina apanha Trezeguet nas malhas e a federação suspende-o por um ano.

Estamos em 1974 e Trezeguet filho ainda nem passa de um projeto de vida. Já o Trezeguet pai é um projeto de futebolista como central. Acusam-no de ter dado positivo de anfetamina. "Impossível. Os valores que apresentaram em tribunal davam para matar um cavalo." Zangado com a vida, emigra para França, onde se casa, obtém cidadania francesa e tem um filho em outubro de 1977. Esse mesmo, David.



Nesse ano, Jorge falha a subida de divisão pelo Rouen e opta pela volta à Argentina, onde arruma as chuteiras e prolonga a carreira no futebol como preparador físico. David mal sabe andar, mas acompanha o pai para ali e para aqui até se instalar definitivamente no Platense.

Percorre as camadas jovens, estreia-se na equipa sénior em 1994 e segue o seu caminho, com o pai como empresário: Mónaco, Juventus, Hércules e Bani Yas. Na seleção francesa, é só campeão mundial em 1998 e europeu em 2000 – na final, entra na segunda parte para assistir Wiltord no 1-1 e assinar o 2-1 de ouro vs. Itália.

Aos 34 anos, assina pelo River Plate, então na 2.ª Divisão. O regresso à Argentina tem o seu quê de engraçado. "A última vez em Buenos Aires foi em 2006, depois do Mundial da Alemanha. Perdemos a final com a Itália e eu falhei um dos penáltis no desempate. Nessa noite, o Maradona apareceu no hotel da França e confortou-me, disse-me que também tinha falhado um penálti num Mundial. Fiquei aliviado, mas o que me fez realmente bem foi visitar Buenos Aires, revisitar as minhas origens, os meus amigos de infância. Por isso, assinei pelo River".

Tíbia de Mbappé motiva desculpas

Vídeo humorístico da seleção belga cai mal antes do duelo entre as duas seleções nos oitavos de final



FRANCK FIFE / AFP

Mbappé visado em vídeo polémico da Bélgica

REDES SOCIAIS Já se sabe que a panca pela criação de conteúdos digitais não olha a meios para atingir os fins, que se resumem a "likes", partilhas, seguidores e outras migalhas do género. Interessa criar, depois logo se vê. E imbuída dessa máxima já fatalmente enraizada a Bélgica fez asneira, desculpando-se agora pelo burburinho criado: afinal, o vídeo "pretendia ser engraçado", só que foi tudo menos isso.

O que se passou foi que a federação belga recorreu a um comediante para ir alimentando o show nos twitters e afins enquanto a equipa de Domenico Tedesco está viva no Europeu e, num dos vídeos publicados, Pablo Andres, o comediante, aparece todo sorridentes a cantar "quem vai dar uma entrada na tíbia de Mbappé?". A resposta surgiu logo a seguir, também ela cantada, pelo próprio médio: "Amadou Onana". Claro que, num tempo em que, paradoxalmente, qualquer coisinha fora do politicamente correto está condenada à chacina cibernética, o vídeo teve repercussão mundial e caiu especialmente mal em França, tendo sido eliminado mais tarde. "O vídeo pretendia ser engraçado. Gostaríamos de pedir desculpa a quem tenhamos ofendido", referiu Stefan Van Loock, porta-voz da federação belga.

Enfim, uma piada falhada que, no limite, até pode ter o condão indesejado para as aspirações belgas na prova e espicaçar Mbappé para o embate decisivo de amanhã. O tiro ainda vai sair pela culatra. ● V.S.





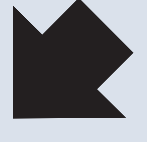
Virgil van Dijk
Defesa dos Países Baixos

"Compreendo perfeitamente as críticas. Não sou estúpido, também sei que posso fazer melhor e que devia ser melhor, e é nisso que estou a trabalhar".



Luke Shaw espreita estreia na competição

Mesmo sem jogar desde fevereiro, por lesão, Luke Shaw foi chamado por Southgate e, depois de passar a fase de grupos no banco, deve "reforçar" a Inglaterra nos oitavos de final. O lateral esquerdo treina sem limitações e as dificuldades de Trippier podem abrir-lhe as portas do onze.



Multa pesada à Croácia devido aos adeptos

O mau comportamento dos adeptos croatas no jogo com a Itália levou o Comité de Controlo, Ética e Disciplina da UEFA a multar a federação croata em 105 mil euros. O valor total refere-se a arremesso de objetos (45 mil), foguetes (30 mil) e comportamento inapropriado (30 mil).

OPINIÃO



POR *Vítor Pataco*
Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude

Todos caminham para Berlim

Amanhã é dia do Portugal-Eslovénia, relativo aos oitavos de final do Europeu de Futebol. Uma fase resumida à importância do jogo que se segue, sempre de olhos postos na final, onde Portugal estaria pela terceira vez, na decisão de um título conquistado em 2016, provavelmente o momento maior da modalidade para o nosso país.

Não entrando em discussões ou análises desportivas, técnicas e táticas, prefiro debruçar-me sobre o impacto social da competição, pelo entusiasmo que se vive dentro de portas, eventualmente contagiado pela celebração vivida na Alemanha, acima de tudo pelos emigrantes. Numa das inúmeras reportagens feitas, recordo uma portuguesa a viver na Alemanha, à porta do hotel da seleção nacional, em Marienfeld, dizendo que todos os anos, no verão, vem a Portugal de férias, mas este ano foi Portugal que foi ter com ela à Alemanha.

As seleções nacionais são, incontornavelmente, elementos agregadores, de verdadeira união entre todos os cidadãos, gritando pelo nome do país, apoiando os melhores intérpretes de cada modalidade. O futebol, pela sua dimensão mediática ímpar, arrasta multidões, muitas vezes não necessariamente apenas de Portugal. O nosso capitão de equipa tem demonstrado que o talento é reconhecido universalmente, arrastando consigo até adeptos de outros países e seleções presentes no Europeu!

O sonho de um novo título europeu mantém-se bem vivo e se por algum momento a equipa tiver alguma dúvida, basta sentir o apoio das bancadas, exponenciado por todos aqueles que ficaram em Portugal. Todos caminham juntos até Berlim.

Wendell titular no Brasil e Juve muito atenta

Defesa esquerdo dos dragões jogou os 90 minutos na vitória do escrete sobre o Paraguai

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

F. C. PORTO Wendell foi titular na vitória do Brasil sobre o Paraguai (4-1), na segunda jornada do Grupo D da Copa América. O defesa esquerdo dos dragões alinhou os 90 minutos e continua a ser apontado como um dos alvos prioritários da Juventus para este mercado de transferências.

Depois de não ter saído do banco na partida inaugural – empate a zero com a Costa Rica –, Wendell mereceu a confiança de Dorival Júnior e esteve em campo os 90 minutos, tendo visto um cartão amarelo perto do intervalo. Ao contrário do lateral, os outros dois dragões chamados pelo selecionador brasileiro – Pepê e Evanilson – voltaram a não ser utilizados.

ATENÇÃO ITALIANA

Prestes a entrar no último ano de contrato com o F. C. Porto, Wendell continua a ser apontado, em Itália, como um reforço provável da Juventus. A "vecchia signora" procura um substituto para Alex Sandro, que deve regressar ao Brasil, e o defesa esquerdo dos azuis e brancos está no topo das opções. Segundo a imprensa italiana, a equipa de Turim deve esperar pelo final da Copa América para apresentar uma proposta a rondar os sete milhões de euros. ●


KEVORK DJANSEZIAN / AFP

Wendell estreou-se na Copa América com triunfo

João Brandão assume equipa B

OFICIAL O F. C. Porto anunciou o nome de João Brandão como novo treinador da equipa B, sucedendo a António Folha, que esteve no cargo nas últimas três épocas e meia. Tal como Vítor Bruno na equipa principal, João Brandão assume o primeiro desafio da carreira como técnico principal, depois de ter sido adjunto de Luís Castro no Shakhtar Donetsk (Ucrânia), Al Duhail (Catar), Botafogo (Brasil) e Al Nassr (Arábia Saudita) e na equipa B portista. João Brandão é filho de Fernando Brandão, ex-técnico de equipamentos dos portistas conhecido como Moreno. ● M.P.

ENTREVISTA

"Gostava que o reconhecimento pelo valor do futebol fosse maior no país"

José Gomes Mendes Líder da Mesa da Assembleia Geral da Liga Portugal elogia papel de Pedro Proença na reabilitação de entidade que estava quase falida



POR
João Faria
joao.faria@jn.pt

Um ano após ter voltado à presidência da Mesa Assembleia Geral (MAG) da Liga Portugal, José Gomes Mendes, em entrevista ao JN, elogia a forma como reencontrou o organismo liderada quase há uma década por Pedro Proença. O dirigente, de 62 anos, substituiu, em junho de 2023, Mário Costa, que pediu demissão após o espoletar de suspeita de crime, por tráfico de seres humanos.

Após o primeiro ano no cargo, que balanço faz?
Muito positivo, mas remete sempre para o que conheci há dez anos. Constato que a Liga foi resgatada. Temos profissionalismo onde havia amadorismo, transparência em vez de opacidade, credibilidade e não desconfiança. A Liga é hoje um organismo bem gerido e sustentável. Percebe-se que há um futuro e um futuro bom.

A que se devem as melhorias?
Fechámos um ciclo de dez anos de resultados positivos e há um reconhecimento internacional da Liga e dos dirigentes. O presidente lidera a Associação das Ligas Europeias e tem assento no Conselho Executivo da UEFA. Isso é um reconhecimento inestimável para o nosso futebol. Estes dez anos de sucesso estão associados a uma administração e a uma pessoa em concreto.

Houve salto qualitativo?
Se olharmos para o nosso futebol não há um fenómeno isolado. Há muitos anos havia um jogador em particular e um orgulho. Agora temos vários jogadores, clubes, boas gestões e representação internacional, treinadores de topo... Demos grande salto sustentavelmente. A atividade emprega 3500 pessoas, gera mais de 700 milhões de euros para o PIB e paga mais de 200 milhões em impostos. Se fizermos as contas por trabalhador, não tem paralelo no país.

Isso é reconhecido?
Continua a haver em Portugal, e falo à vontade pois já estive no Governo, imparidade entre o que o futebol oferece à economia e à sociedade, e o reconhecimento que obtém, pelo Estado e pelo Governo. Não há hostilidade, mas era importante que as entidades que tomam decisões não se lembrassem do futebol só quando a seleção ganha. Gostava que o reconhecimento pelo valor do futebol fosse maior no país. É caso de estudo: um país com dez milhões de habitantes consegue ter grande protagonismo na atividade. Já não é só o Cristiano Ronaldo! O futebol assenta muito em gerar talento e exportá-lo, o que é normal. Num campeonato mais desenvolvido talvez os melhores não saíssem precocemente, ficariam mais algum tempo.

Voltou à função que já exercera na Liga em condições difíceis: substituiu Mário Costa, que se demitiu poucos dias após ter sido reeleito... Como encarou isso?
Não queria fazer juízos de valor, nem dar opinião. O assunto está entregue a quem tem de estar. Tenho boa relação e ideia de Mário Costa. Havia um processo a decorrer e que a certa altura não se compaginava com o tal clima de credibilidade, tranquilidade e seriedade que a Liga reclama. Não tive nada a ver com a decisão, mas foi entendimento que deveria haver um novo presidente, convidaram-me, aceitei e fui reeleito. A Liga teve aqui grande mérito: agiu rapidamente. As organizações estão sempre acima das pessoas.

Teve alguma conversa com Mário Costa na transição de funções?
Não me cruzei com ele, depois de voltar à Liga.

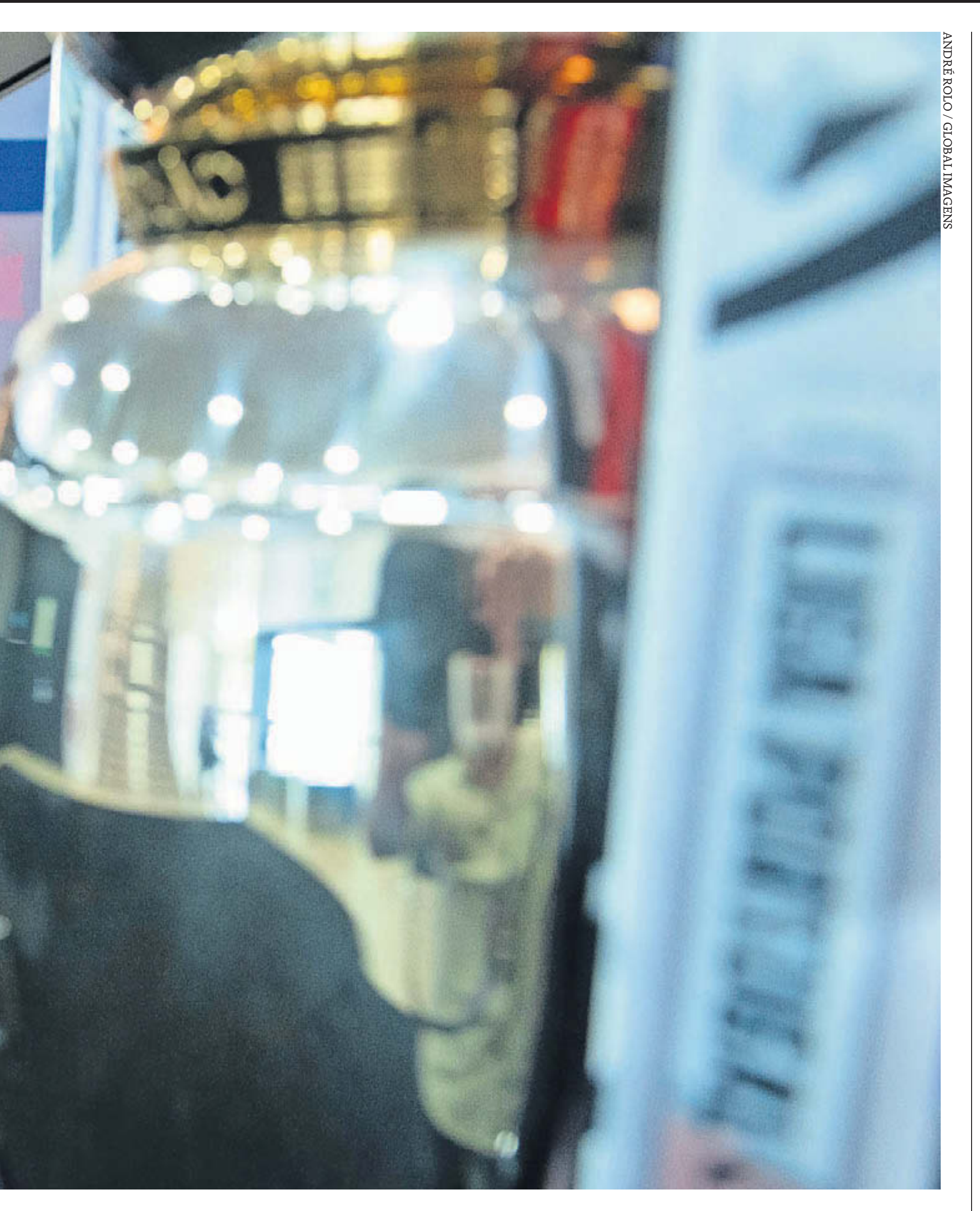
O que lhe pediu Pedro Proença?
Sabia o que tinha sido o meu trabalho há dez anos, porque ainda coincidi com o início da gestão dele. Disse que a Liga era o que eu sabia e só me pediu para fazer o que tinha feito da outra vez, para garantir o bom funcionamento da MAG. E assim aconteceu.

> "Num campeonato mais desenvolvido talvez os melhores não saíssem precocemente"

> "Mário Costa? A Liga teve aqui grande mérito: agiu rapidamente. As organizações estão sempre acima das pessoas"

> "Para o Governo não vou voltar com certeza. Estive lá cinco anos, mais um no Parlamento, estou muito confortável"

Pedro Proença chegou com oposição e venceu com 58% as primeiras eleições, mas não voltou a ter adversário. O que foi fulcral na viragem?
A resposta está quase implícita na pergunta. Havia outro enquadramento... é natural, ganha-se e perde-se por um voto. É um gestor profissional, que nunca perde a noção do rumo e quando define um plano, trabalha-o de forma incansável. Foi o que fez e ainda bem. Criaram-se condições de sustentabilidade, profissionalismo e começou a apresentar resultados, fazendo também investimento. À medida que foi tendo eleições o reconhecimento foi aparecendo. Ele não vota pelos clubes, se votam nele é porque lhe reconhecem o trabalho. Ainda bem.


ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

O que se pode esperar até final do mandato?
Não tenho cargo executivo. Sou só um bom observador, como me compete enquanto presidente da MAG. Ainda há dias aprovámos o plano de atividades e orçamento para 2024/25. Vários clubes disseram que se está a seguir a tendência dos últimos anos e se enquadra na estratégia definida aquando da última eleição. Significa que há rumo.

Em 2015 saiu da Liga para o Governo. Agora espera ficar até final?
Espero que sim. Não tenho razões para pensar o contrário. Para o Governo não vou voltar com certeza. Estive lá cinco anos, mais um no Parlamento, estou muito confortável. Gosto do que vejo hoje na Liga.

A figura de presidente da MAG não está tão exposta ao ruído. É uma vantagem para si?
É. Tenho cargos executivos na vida, fora da Liga, este lugar é menos vulnerável à espuma dos dias. Não ter essa pressão dá-nos espaço de observação, o que é importante. Estou confortável.

Na sua primeira passagem pela Liga, os três grandes tinham presidentes diferentes, que foram saindo... Como encara as mudanças?
Esta última, no caso do F. C. Porto, de certa forma completa uma metamorfose no nosso futebol. Normalmente sai-se melhor. Isto não é criticar os anteriores dirigentes, tudo tem o próprio tempo. Essa metamorfose foi acontecendo, demos saltos importantes, há mais transparência e profissionalismo. Não estou dentro da vida dos clubes, mas com os atuais líderes, a partir do desempenho que observo na Liga e nas assembleias gerais, temos parceiros de qualidade e não é por aí que a Liga não fará caminho de futuro.

A renovação de dirigentes é uma consequência natural da vida?
Sim. Ser dirigente é muito exigente. Quem quer uma vida calminha não vem para estes lugares. Há cansaço e é importante dar o lugar a outros. A renovação é importante, mas isso não significa que quem sai tem menos qualidade.

Ter os três grandes em sintonia é imperioso?
Sim. É muito positivo que estejam presentes e em sintonia. A mim facilita-me muito a vida. Há divergências naturais, num espaço democrático, mas esse alinhamento é fundamental e é importante que os clubes o percebem sempre. ●

Tributo a Manuel Fernandes chama multidão a Alvalade

André-Villas Boas e Rui Costa no velório do antigo capitão leonino. Milhares de adeptos na despedida. Funeral é hoje

João Faria
joao.faria@jn.pt


SPORTING CP

Adeptos compareceram em massa no recinto leonino


F. C. PORTO

André Villas-Boas, líder do F.C. Porto, foi a Alvalade

SPORTING André Villas-Boas e Rui Costa, presidentes de F. C. Porto e Benfica, respetivamente, estiveram presentes nas cerimónias fúnebres de Manuel Fernandes, tributo que levou milhares de adeptos a Alvalade. O funeral do ex-capitão leonino, falecido quinta-feira, aos 73 anos, é hoje de manhã e terá cariz privado.

O presidente do F. C. Porto esteve de manhã em Alvalade. "Acima de tudo quero prestar as mais sinceras homenagens, os meus sentimentos, à família de Manuel Fernandes e à família sportinguista", disse Villas-Boas.

"Deixa-nos uma grande lenda do futebol (...). Era uma pessoa digna, que sempre honrou o futebol português e que trouxe sempre muita competitividade contra o nosso F. C. Porto", frisou.

Ao final da tarde, Rui Costa esteve também em Alvalade. "Nestas situações as rivalidades ficam à parte. É uma homenagem justíssima, por parte de todo o país", afirmou o presidente do Benfica.

"Manuel Fernandes ficou muito feliz pelas homenagens que teve em vida", destacou, emocionado, Frederico Varandas, presidente do Sporting. Em nome da família do falecido, o filho, Tiago Fernandes, mostrou-se grato. "A adesão foi fantástica, sinal de que o meu pai foi importante na história do clube", realçou. ●

Tiago Sá otimista para a 20.ª época seguida nos guerreiros

Guarda-redes é caso raro de fidelização ao mesmo clube. Equipa faz hoje o primeiro jogo

BRAGA Tiago Sá está a iniciar a 20.ª época seguida nos guerreiros, metade das quais na equipa principal, tendo sido escolhido para ser o porta-voz do plantel no início do estágio.

"Estamos a trabalhar muito bem e forte, mas é normal e faz falta nesta fase. Há ideias novas, treinador diferente, alguns jogadores novos também, assim como muitos miúdos da formação. Estamos ainda a adaptar-nos, mas tem corrido muito bem", disse o guarda-redes, de 29 anos, à margem do estágio da equipa, que decorre em Evian-les-Bains, França.

Para hoje, o Braga tem o primeiro jogo de preparação, com o FC Sion, ensaio que será à porta fechada.

Entretanto, o jogo de apresentação aos sócios, dia 18 de julho, frente ao Rayo Vallecano, terá início às 20.15 horas. ● JOÃO FARIA


PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

Atacante brasileiro poderá juntar-se a Rafa na Turquia

Besiktas quer Arthur e Pavlidis já apura a forma

Turcos reforçam tendência para investir na Luz. Avançado grego acelera para chegar em pleno

João Faria
joao.faria@jn.pt

BENFICA Após ter garantido a contratação de Rafa, o Besiktas, sexto classificado da última Liga turca, vira-se para Arthur Cabral.

Se no caso do extremo luso a saída foi a custo zero, já o ponta de lança brasileiro está vinculado ao Benfica até 2028 e tem cláusula de rescisão de 100 milhões, sendo que a SAD encarnada está recetiva à venda por valor próximo dos 20 milhões de euros, o equivalente ao que pagou há um ano à Fiorentina, pela contratação.

Outro alvo conhecido do Besiktas na Luz é Di María, que está em final de contrato, mas o avançado dá prioridade ao regresso à Argentina, com o Rosario Central a surgir como a hipótese mais consistente.

O Benfica, que conta ainda com Tengstedt e Marcos Leonardo no leque de pontas de lanças, tem tudo acertado para a aquisição de Vangelis Pavlidis. O avançado grego, que jogou no AZ Alkmaar nas últimas três épocas, custará 18 milhões, com o anúncio da contratação previsto para esta semana. Enquanto não chega à Luz, o atacante mostrou nas redes sociais que se anda a preparar, numa academia de Salónica (Grécia), com recurso a uma empresa de treino futebolístico pessoal. Tudo para chegar ao Benfica em boa forma. ●

SAD procura melhor solução para Jota

V. GUIMARÃES O internacional português Jota Silva coleciona pretendentes, mas ainda não está negociado. A garantia foi dada aos sócios pelo presidente António Miguel Cardoso durante a assembleia geral do clube, que aprovou o orçamento de 2024/25, o qual prevê um lucro de 1,3 milhões de euros. O dirigente revelou estar em negociações com o Casa Pia, detentor de percentagem do passe do extremo. Jota Silva, um dos destaques da última Liga, tem sido associado a clubes ingleses e ao Fenerbahçe, de Mourinho. António Miguel Cardoso reiterou a existência de contactos com concelhos vizinhos sobre a nova Academia. A equipa B deixa o campo da Pista Gémeos Castro e volta a casa. ● V.J.O.

Romain Bardet livre para vestir a camisola amarela

Francês iniciou o último Tour da carreira com uma vitória e estreia-se a liderar a geral

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

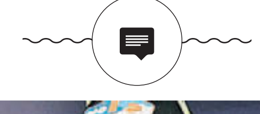
CICLISMO A primeira etapa da Volta a França 2024 foi, como se esperava, espetacular graças às seis contagens de montanha e permitiu a Romain Bardet vestir, pela primeira vez na carreira, a camisola amarela naquela que é a 11.ª e última participação do ciclista gaulês na Grande Boucle. Rui Costa e João Almeida chegaram integrados no grupo dos favoritos.

Os 206 quilómetros que ligavam Florença e Rimini, em Itália, tinham um perfil que não convidava a uma chegada ao sprint e a montanha eliminou alguns dos mais rápidos, como Fabio Jakobsen, Fernando Gaviria e Mark Cavendish – o britânico vomitou e perdeu quase 40 minutos! –, e permitiu uma fuga sólida. A 50 quilómetros do final, Romain Bardet saltou do pelotão e fez a ponte para o grupo da frente, onde contou com a preciosa ajuda do companheiro de equipa Frank van den Broek.

O neerlandês foi fundamental no trabalho que a dupla fez para manter a vantagem sobre um alargado grupo de favoritos, que chegou a ter os homens da DSM na mira à entrada para o quilómetro final. No entanto, foram mesmo Bardet e Van den Broek os primeiros a cortar a linha de chegada, com o francês a fazer questão de apontar para o colega de equipa no momento em que celebrou a quarta vitória da carreira em etapas do Tour.

ALMEIDA E COSTA A CINCO

Apenas cinco segundos depois chegou o grupo dos favoritos, com Wout van Aert a ser o mais rápido e a retirar a Tadej Pogacar a hipótese de chegar aos quatro segundos de bonificação. Rui Costa (39.º) e João Almeida (43.º) chegaram neste pelotão e Nélson Oliveira (64.º) perdeu mais de 18 minutos. ●





Romain Bardet
Ciclista da DSM

“É a primeira vez que sorrio no arranque da Volta a França. Não lutar pela geral retira-me uma pressão enorme e correr sem pensar é fabuloso”


THOMAS SAMSON / AFP

Van den Broek e Romain Bardet nem queriam crer

Verstappen dá novo show ao “sprint” na Áustria

Neerlandês garantiu ainda a “pole position” para a corrida de hoje



Max reforça liderança

FÓRMULA 1 Se é ao sprint, é para Verstappen. O tricampeão do mundo continua intratável nas corridas em formato reduzido do Mundial, mantendo o pleno de triunfos na Áustria, depois de já ter ganho na China e em Miami.

Ainda assim, o neerlandês, que largou da “pole position”, não se livrou de um susto, quando foi ultrapassado por Lando Norris (McLaren) na quinta volta, movimento que não demorou a retificar. Max recuperou a liderança da corrida na curva seguinte, num momento que relegou Norris para o terceiro posto, já que também o seu companheiro de equipa, Oscar Piastri, o conseguiu ultrapassar.

Max Vertsappen concluiu as 23 voltas ao circuito austríaco em 26.41,389 minutos, deixando Piastri e Norris a 4,616 e a 5,348 segundos de distância, respetivamente.

O triunfo permite ao piloto da Red Bull reforçar a liderança do Mundial, somando agora 227 pontos, mais 51 do que o segundo classificado, o britânico Lando Norris (156).

Verstappen larga, hoje (14 horas), da “pole position” para o Grande Prémio da Áustria, do qual é recordista de vitórias, quatro, a última delas no ano passado. ●

Oliveira dá sinais positivos em Assen

Português recupera cinco lugares para ser 12.º na corrida “sprint”

MOTOGP Em contraste com o que fez até então em Assen, nos Países Baixos, Miguel Oliveira (Aprilia), que largou do 17.º posto, teve uma prestação interessante na corrida “sprint” do Grande Prémio neerlandês, recuperando cinco posições para terminar no 12.º lugar.

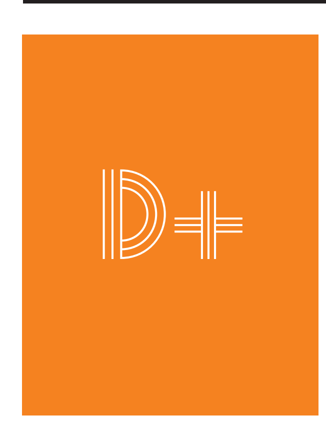
A vitória sorriu ao campeão do mundo Francesco Bagnaia (Ducati), que completou as 13 voltas ao circuito em 19.58,09 minutos, menos 2,355 segundos que o segundo classificado, o espanhol Jorge Martín (Ducati).

Numa corrida atribulada, marcada pelas quedas de Marc Márquez (Ducati), Luca Marini (Honda), Lorenzo Savadori (Aprilia) e Aleix Espargaró (Aprilia), Miguel Oliveira chegou a rodar na 10.ª posição, acabando ultrapassado na última volta por Pedro Acosta (KTM) e Marco Bezzechi (Ducati).

O piloto português, 15.º no Mundial, com 31 pontos, vai partir da 17.ª posição da grelha para o Grande Prémio dos Países Baixos (14 horas), que terá Bagnaia na “pole position”. Com a vitóra na corrida “sprint”, o italiano passou a somar 165 pontos no Mundial de pilotos, apenas menos 15 que o líder da geral, o espanhol Jorge Martín (Ducati). ●



Bagnaia festeja triunfo



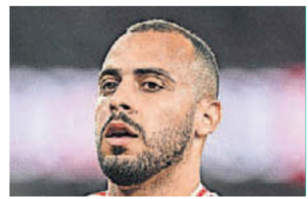
SEMÁFORO

POR *Vasco Samouco*



Wendell

Titular na vitória do Brasil na Copa América, o lateral do F. C. Porto continua a somar argumentos para despertar o interesse de outros clubes e dar o salto neste defeso.



Arthur Cabral

Um ano depois de ter investido milhões, o Benfica vê com bons olhos a saída do avançado brasileiro e Arthur Cabral pode deixar a Luz sem corresponder às expectativas.




Luciano Spalletti

A eliminação da Itália nos oitavos de final do Euro 2024 não surpreende. Sob o comando de Luciano Spalletti, o campeão deixou a desejar e foi banalizado pela Suíça.



FOTO: IJF

Taís Pina eleva para sete os judocas lusos nos Jogos

Taís Pina também vai a Paris 2024

Judoca, de 19 anos, que compete na categoria de -70 kg, apurada após realocação de quotas

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

JUDO O lote de judocas portugueses apurados para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 engrossou para sete depois de confirmada a qualificação da jovem Taís Pina, de 19 anos, na prova de -70kg, em resultado da realocação de quotas naquela categoria. "Estar nos primeiros Jogos, nesta idade... Não esperava de todo. É dar o máximo", reagiu a atleta do Sport Algés e Dafundo, citada pela agência Lusa.

A judoca tinha ficado de fora do primeiro lote de apuradas por apenas três pontos no ranking mundial de qualificação, mas acabou repescada "por causa das vagas da Oceânia, que não foram utilizadas por completo", tal como explicou Taís Pina.

A notícia deixou-a "em choque", mas também "muito contente", um misto de emoções natural numa jovem que diz ter vivido "um ano de loucos". Afastada da competição em 2022, a atleta conquistou o bronze nos Europeus sub-23, em novembro do ano passado, venceu o Grand Slam do Cazaquistão e foi segunda no de Antália, estes já em 2024.

Taís Pina junta-se a Catarina Costa (-48 kg), Bárbara Timo (-63 kg), Patrícia Sampaio (-78 kg), Rochele Nunes (+78 kg), João Fernando (-81 kg) e Jorge Fonseca (+100 kg), no grupo de judocas portugueses com presença garantida em Paris 2024.

A comitiva lusa conta já com 61 atletas apurados para o evento, que se realiza entre os dias 26 de julho e 11 de agosto. ●



DR

Olímpico Isaac Nader venceu os 1500 metros

Benfica e Sporting acumulam títulos

Primeiro dia dos Campeonatos de Portugal com ascendente dos atletas de águias e leões

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

ATLETISMO Sem surpresa, os atletas de Benfica e Sporting dominaram o primeiro dia dos Campeonatos de Portugal ao ar livre, que terminam, hoje, em Coimbra.

Nas águias, destaque para as vitórias de Pedro Buaró (salto com vara), Gerson Baldé (salto em comprimento), Leandro Ramos (lançamento do dardo), Isaac Nader (1500 metros) e Etson Barros (3000 metros obstáculos). Realce ainda para a prova feminina dos 10 000 metros marcha, totalmente dominada pelo clube da Luz, que colocou três atletas no pódio, encabeçado por Vitória Oliveira.

Já o Sporting demonstrou maior ascendente na vertente feminina, com Evelise Veiga a triunfar no salto em comprimento, Patrícia Silva nos 1500 metros, Laura Taborda nos 3000 metros obstáculos, Liliana Cá no lançamento do disco, com a mesma marca (63,22 metros) de Irina Rodrigues (Individual), Cátia Azevedo nos 400 metros, cujo pódio foi dominado pelo Sporting, e Lorene Bazolo nos 100 metros. Nesta distância, o sportinguista Delvis Santos também triunfou, tal como Omar Elkhatib, nos 400 metros, e Tiago Ramos, nos 10 000 metros marcha. O clube leonino venceu ainda as provas masculina e feminina dos 4x100 metros.

Mariana Pestana (GD Estreito), no lançamento do martelo, e Tsanko Arnaudov (Torreense), no lançamento do peso, também se sagraram campeões. ●

ZONA MISTA

Prata de Angélica André em Barcelona

NATAÇÃO Angélica André terminou os 10 quilómetros de águas abertas da Taça da Europa de Barcelona na segunda posição, conquistando a medalha de prata. A prova foi ganha por Lisa Pou, do Mónaco, com a espanhola Paula Otero Fernández a completar o pódio. Destaque ainda para o sétimo posto alcançado por Mariana Mendes e para o 15.º lugar de Francisco Amaral, na prova masculina.

Gustavo Sá renova até 2029

FAMALICÃO Uma das principais revelações da Liga em 2023/2024, Gustavo Sá renovou até 2029 pelo clube minhoto. Blindado por uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros, o médio, de 19 anos, é já internacional sub-21 por Portugal. Na última época, fez quatro golos, em 31 jogos.

Miszta assina por três épocas

RIO AVE Deu nas vistas no jogo com o Benfica, a fechar a época, e agora assina até 2027 pelos vila-condenses. Impressionado com o nível exibido pelo guarda-redes no último meio ano, o Rio Ave decidiu comprar o passe do polaco Cesary Miszta, de 22 anos, cedido, em janeiro, pelo Legia.

Mourinho abre pré-época com vitória

TURQUIA Estreia a ganhar para José Mourinho no comando do Fenerbahçe. O emblema turco, que contou com o médio português Miguel Crespo, deu a volta aos romenos do Petrolul Ploiesti para vencer, por 2-1, no primeiro jogo-treino da pré-época. Dzeko e Zajc responderam ao tento inicial de Bratu.

Filipa Martins conquista bronze

GINÁSTICA ARTÍSTICA Filipa Martins fechou o pódio do concurso geral do Romgym Trophy, na Roménia. A ginasta portuguesa, que vai estar em Paris 2024, apurou-se ainda para as finais por aparelhos, que se realizam hoje, em Bucareste.

F. C. Porto passa às meias-finais

BILHAR O F. C. Porto, bicampeão europeu em título das três tabelas, segue em busca do "tri", após apurar-se para as "meias" da Taça da Europa de Clubes, que se joga na Academia portista, no primeiro lugar do Grupo AA, só com vitórias (3).

AGENDA

ANDEBOL - Campeonato do Mundo feminino Sub-20 - Jogo de atribuição do 5.º e 6.º lugares - Suécia-Portugal (11.15).
ATLETISMO - Campeonatos de Portugal - Estádio Cidade de Coimbra (10).
AUTOMOBILISMO - Mundial Fórmula 1 - Grande Prémio da Áustria - Corrida (14).
Mundial de Ralis - Rali da Polónia - Secções 7, 8 e 9 (SS16 a SS19), às 9 horas.
BILHAR - Taça da Europa de Clubes - Meias-finais (9.30 e 11.30) e final (16.30), na Academia de Bilhar do F. C. Porto, no Estádio do Dragão.
CICLISMO - Volta a França - 2.ª etapa - Cesenatico-Bolonha (198,7 km).
FUTEBOL - Campeonato da Europa - Oitavos de final - Inglaterra-Eslováquia (17), Espanha-Geórgia (20).
Jogo de preparação - FC Sion-Braga (13).
FUTEBOL DE PRAIA - Campeonato de Elite (1.ª Fase) - Leixões-Sótão (13), Vila Flor-Sesimbra (14.15), Grap-Torre (15.30), Nazaré-Braga (16.45).
MOTOCICLISMO - Mundial MotoGP - Grande Prémio dos Países Baixos - Corrida (13).
DIVERSOS - SPORTING - Às 10 horas, assembleia geral ordinária e extraordinária, no pavilhão João Rocha.


Jornal de Notícias
30 de junho de 2024
jn.pt

TOTOLOTO 52/2024



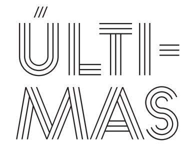


15 26 33 34 48 8

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial



08063
5 605290 276194



Despiste faz um morto

BEJA Um homem de 31 anos, natural e residente em Cabeça Gorda, Beja, morreu ontem após o despiste da mota que conduzia. O homem, Fábio Cordeiro, terá perdido o controlo do motociclo à saída da aldeia. O acidente mobilizou 13 operacionais da GNR e bombeiros, além de um helicóptero do INEM. O óbito foi declarado no local. A vítima deixa dois filhos.

Ortopedista foi libertado

ABUSOS SEXUAIS O médico ortopedista suspeito de abuso sexual de dois meninos, de oito e 10 anos, no Hospital de Famalicão, vai aguardar julgamento em liberdade. O suspeito, de 69 anos, residente no Porto, que terá cometido os crimes na urgência, "está proibido de exercer funções clínicas" e de se aproximar de crianças.

Cinco sismos na Terceira

AÇORES Cinco sismos com magnitudes entre 1,6 e 3,0 na escala de Richter foram registados, ontem, na ilha Terceira. Segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (Civisa), o primeiro sismo, registado às 1.50 horas locais, teve magnitude de 1,6 e epicentro quatro quilómetros a nordeste de Santa Bárbara.

SOBE E DESCE



Rui Santos
Pres. Câmara Vila Real

O êxito das corridas na cidade transmontana continua a estender-se, ano após ano. O circuito citadino tem conseguido reinventar-se, atraindo uma legião de fãs.



Emmanuel Macron
Presidente de França

O seu futuro político está em risco: a França pode entregar o poder à extrema-direita nas eleições de hoje, fazendo desaparecer o partido do presidente gaulês.



Joe Biden
Candidato democrata EUA

Os efeitos da sofrível prestação no debate com Trump continuam: agora, são os jornais de referência americanos a sugerir que abdique da candidatura.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*









PJ deteve o agressor quando se preparava para ocultar o cadáver

Dono de pastelaria de Alfubeira morto à facada

Suspeito de matar idoso tem 26 anos e atacou vítima pelas costas. Na base do crime estarão dívidas por saldar

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

ALGARVE A Polícia Judiciária (PJ) deteve, ontem, um homem de 26 anos por "fortes indícios" de ter sido o homicida do dono de uma pastelaria, em Albufeira, com 77 anos. O crime ocorreu com recurso a uma faca, "na sequência de uma discussão relacionada com dívidas relativamente ao espaço comercial". A vítima foi atacada pelas costas.

Segundo um comunicado da Polícia Judiciária (PJ), o homicídio ocorreu na passada quinta-feira, mas o idoso só foi dado como desaparecido, pelo filho, no dia seguinte. "O detido abandonou o corpo no interior do estabelecimento, tendo a investigação da Diretoria do Sul da PJ apurado que se preparava para ocultar o cadáver", revela a PJ.

Apesar de o local do crime ter sido limpo minuciosamente, a PJ conseguiu, "no prosseguimento das diligências", recolher "relevantes elementos probatórios que conduziram à cabal identificação do suspeito", que vai ser presente "às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório judicial e aplicação de medidas de coação. ●

Seis mortos por violência doméstica em 24 horas

Num dos casos, assassino matou e desmembrou ex-mulher e os dois filhos

ESPANHA Foi um dia de choque, ontem, em Espanha, com seis mortes por violência doméstica em menos de 24 horas. Num dos casos, o assassino desmembrou a ex-mulher e os dois filhos, colocando os corpos numa câmara frigorífica. Os restantes crimes dizem respeito a um homem que estrangulou a namorada e a um outro que atirou sobre a companheira e a mãe desta, antes de se suicidar. O Governo convocou uma comissão de crise para debater o problema.

O crime que vitimou três pessoas ocorreu em Cuenca, quando um homem, condenado por violência doméstica e prestes a entrar na prisão, matou a mulher e os filhos – de oito e três anos. A mulher estava num programa de acompanhamento de vítimas de violência doméstica, tendo sido colocada num grau de risco não elevado. Segundo o "El País", outro dos casos ocorreu em Granada, após um homem disparar sobre a ex-namorada, de 20 anos, e a mãe desta, suicidando-se de seguida. Em Málaga, um homem estrangulou a namorada e tentou matar-se. Em 2024, já morreram nove crianças por violência doméstica no país. É o maior número em 20 anos, a par de 2015. ●

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600--209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Domingo, 30 de junho de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt





veículos ensino imóveis emprego diversos relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | **ENCONTRE** em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Projeto Acelerar o Norte arranca com programa de capacitação digital

[PRIMEIRAS SESSÕES EM JUNHO]

Após o sucesso dos primeiros 16 dos 54 encontros previstos no âmbito do Roadshow para a Digitalização, o Projeto Acelerar o Norte está pronto para dar início ao seu programa de capacitação digital. As primeiras três sessões deste programa decorreram nos dias 18 de junho, em Famalicão, 19 de junho, em Bragança, e a 25 de junho, em Chaves.

Estas primeiras sessões abordaram o tema "Começando pelo Princípio: A Marca", fundamental para as empresas que desejam construir uma identidade sólida e reconhecível no mercado. Esta temática introduz os participantes aos conceitos essenciais de *branding* e identidade visual, destacando a importância de uma marca forte e coesa para o sucesso empresarial e posicionamento *online*.

O programa de capacitação do Projeto Acelerar o Norte, cuja designação é Capacitar o Norte, é abrangente e está estruturado para responder a diferentes níveis de maturidade digital das empresas, e vai de aprendiz, passando por iniciante, intermédio e, por último, avançado. Ao longo das mais de uma centena de sessões previstas no âmbito do Capacitar o Norte, que se estenderão até setembro de 2025, serão abordados nove temas principais, cada um crucial para a integração e otimização digital das empresas:

1. **Começando pelo Princípio: A Marca**
   - Fundamentos de *branding* e construção de identidade visual.
2. **O Seu Primeiro *Website***
   - Guia para criação e otimização de um *site*, desde a escolha do domínio até ao *design* e usabilidade.
3. **Gestão de Clientes: Faça Mais com os Seus Clientes**
   - CRM e ferramentas digitais para melhorar a experiência do cliente.
4. **Redes Sociais para o Seu Negócio**
   - Uso de redes sociais para marketing, fidelização e interação eficaz com o público.
5. **Vender na Internet**
   - Desenvolvimento e otimização de plataformas de *e-commerce*, métodos de pagamento e logística.
6. **Obrigações Legais na Internet**
   - Regulamentações de privacidade, proteção de dados e direitos autorais no comércio eletrónico.
7. **Sistemas de Pagamento: Receber dos Clientes na Internet**
   - Integrar um sistema de pagamento e planear a logística de entregas e devoluções.
8. **Gerar Tráfego para o *Site* e Loja *Online***
   - Técnicas de SEO, marketing de conteúdo e publicidade online para aumentar o tráfego.
9. **Internacionalizar o Seu Negócio**
   - Adaptação do negócio para mercados internacionais, estratégias de marketing global e apoios financeiros para expansão internacional.

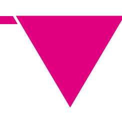
O Projeto Acelerar o Norte visa capacitar as empresas para que possam não apenas sobreviver, mas prosperar num ambiente empresarial cada vez mais digital e competitivo.

Esteja atento ao *site:* **aceleraronorte.pt** e participe//.



O Acelerar o Norte – projeto financiado pela União Europeia através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do NexGenerationEU, enquadrado na medida Aceleradoras de Comércio Digital, que integra o investimento 02 – Transição Digital das Empresas da componente 16 – Empresas 4.0 do PRR - propõe-se a contribuir para a mudança de atitude empresarial, facilitando a adoção de estratégias e soluções digitais que permitam atrair novos clientes, aumentar as vendas e simplificar processos para fazer crescer o negócio em todas as frentes.

relax



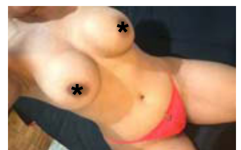
Amarante

A 1.ª ABALADORA LOIRA CAVALONA Safada tarada n/cama. Mamas grandes. Pernas grossas toda sexy. Bjs ardentes. 69 picante o delirante. Entre 4 paredes sou toda tua. Vem ter prazer. **916925724**

Fafe

LOIRINHA 50TONA Mulher madura e safadinha que sabe bem o que você quer, or*l babadinho, con*** quente, an*l guloso. Massagens corporal, te espero , vem me provar. 939038084

Guimarães

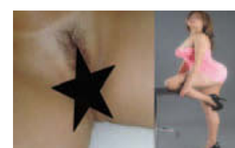


A ALEXANDRA EM GUIMARÃES Morena toda boa, simpática e cheirosa. Adoro 1 bom 69 e massagens, também em marquesa. Faço tudo bem gostoso! Venha passar bons momentos! 10H-23H. Não at.nºpriv. **Tel.938509171.**

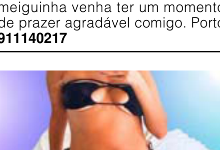
Paredes

A NOVINHA SEXY MAGRINHA QUE VAI QUERER CONHECER! Jovem 20A.Uma loucura na cama,viciada em s*xo,grut apertadinha e em brasa,or*l garganta funda,69,bj saboroso. Não se vai arrepender.De seg. a doming**913469093**

Porto



A A BELA MORENA 36 ANOS TODA BOA - AREOSA PORTO Linda, educada, simpática, meiguinha venha ter um momento de prazer agradável comigo. Porto **911140217**



A BRASINHA NOVINHA LINDA PORTO/PRELADA! 1ªVEZ.Doce jovem elegante e toda boa,corpo perfeito,estou a iniciar, grelinho doce e apertadinho,bumbum e peitos durinhos!Prazer sem limites e s/pressas. **913 619 118**

A BRINCALHONA 50TONA PORTO Atrevida na cama, elegante, meiga, simpática, estou à tua espera para te proporcionar momentos loucos de prazer.Todos os dias. Guarde o n.º. **920436803**

Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL NOVIDADE NA ZONA ESTREIA♥Loira alta,branquinha,bonita de cara e corpo!Peitos grandes!Or.natural,Completa sem tabus♥Faço tudo,seu prazer é prioridade ♥♥massag.c/acess♥T.os dias♥**POVOA** **917313128**

T:966780142 A LATINA SAFADINHA! Adoro ser comida de várias maneiras. Vem provar minha rat. quentinha e apertadinha, vais adorar! 69, min*te e or*l. Fico à tua espera para uma brincadeira a 2. Até às 24H.

Santa Maria da Feira

A ESMORIZ NOVIDADE QUARENTONA MORENA Completa, com boca gulosa, mine*e, 69 delirante, posições e acessórios. Das 10 às 22 horas **917 491 460**

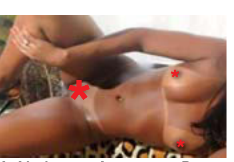
S. João da Madeira

A MARAVILHOSA MIÚDA ♥♥ LOIRINHA 22 ANOS Peito xxl e 60tona experiente. A maquina do prazer s/ tabus. Nov. absolutas belíssimas rainhas do Or* nat. relax VIP envolvente, local privado. **911026835**

Valença

A SEDUTORA EM VALENÇA Mulher alta elegante, experiente e gostosa. Adoro fazer massagem relaxante ou erotica, posições e brincadeirinhas. Sou encantadora. Atendimento das 9 às 23H. **912963182**

Viana do Castelo



A Abalar em Amorosa - Bruna Mulatinha. Morena delícia. Meiguinha e sensual. Faço um Or.. gostosoo. Atendo em apartamento privado. Foto real. Das 9H -00H. Curta temporada. **Tel.939937088.**



A LOIRAÇA LINDA EM VIANA DO CASTELO (AMOROSA) Seios grandes naturais, bumbum grande e gostoso,belo rosto,corpo escultural! Adoro beijar e que me faças um bom mine**e.Levo-te á loucura de prazer. **965642406**

Vila Real

A LOIRAÇA ELEGANTE 1ªVEZ V.REAL Estreia! Corpo nas medidas certas p/o seu total prazer.or*quente.s/pressas.Toca-me,beija-me serei toda sua. **927489418**

A MULHER MADURA É UM LUXO! VILA REAL Convívio tranquilo e divertido! Vem conhecer esta linda 50tona elegante...♥ massagem relaxante com final feliz.♥.♥. ♥♥ **910 494 678**



A TRVESTY ANDRESSA SUPER NOVIDADE! Acabei de chegar a Portugal! boca mas elogiada por todos, atv/pass, meiga, leit garantido, mangueira a bombar 24h!Foto real e recente. Vem conhecer, sem decepção! **927 929 858**

ALERTA

O Jornal de Notícias chama a sua atenção para eventuais burlas. **Não faça pagamentos de anúncios com base em SMS recebidos de origem desconhecida.** Em caso de dúvida, contacte-nos.


MEOMARESVIVAS.PT
MEO
MARÉS
VIVAS
19 JULHO
TAKE THAT • D'ZRT
D.A.M.A • SYRO
20 JULHO
BEN HARPER • JAMES ARTHUR
RAG'N'BONE MAN
MARISA LIZ
21 JULHO
SNOW PATROL
LOUIS TOMLINSON
ORNATOS VIOLETA
ANTÓNIO ZAMBUJO
19 A 21 JULHO 2024
VILA NOVA DE GAIA
BILHETES À VENDA NAS LOJAS MEO E MEOBLUETICKET.PT